

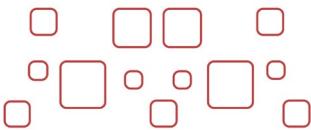


Município de São Paulo

Primeiros Resultados



PREFEITURA DE
SÃO PAULO



Apresentação

Este documento apresenta os primeiros resultados do inquérito, enfatizando a situação de saúde, comportamentos relacionados à saúde e uso de serviços pelos residentes no município de São Paulo. Trata-se de pesquisa domiciliar realizada na população de 10 anos ou mais com amostra, representativa para as seis Coordenadorias Regionais de Saúde da SMS-SP.

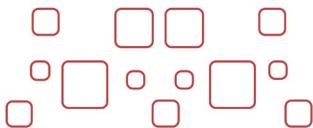
O questionário eletrônico da pesquisa incluiu blocos temáticos sobre as condições socioeconômicas do entrevistado e do responsável pelo domicílio, morbidade nos últimos quinze dias, doenças crônicas (hipertensão arterial e diabetes referidas), deficiências, ocorrência de acidentes ou situações de violência, transtorno mental comum, diagnóstico precoce de câncer de mama, colo do útero, próstata e colón. Além do uso de medicamentos, imunização, estado nutricional, atividade física, tabagismo, consumo de bebidas alcoólicas e presença de cães e/ou gatos no domicílio.

O documento contém um condensado de indicadores com o objetivo de divulgar aspectos considerados relevantes para subsidiar a atuação das diversas áreas e coordenadorias da SMS-SP. Desejamos estimular que o conteúdo deste inquérito, na sua quarta edição, possa servir como apoio no planejamento de ações e orientar a elaboração de programas e planos de saúde mais efetivos.

A divulgação do ISA Capital-SP 2024 ocorrerá de forma seriada, com a publicação de boletins e apresentação de seminários temáticos. Outras informações podem ser obtidas em [ISA Capital-SP](#).

Luiz Carlos Zamarco

Secretário Municipal da Saúde de São Paulo



Equipe de pesquisadores(as)

Convênio celebrado entre o Centro de Apoio à Faculdade de Saúde Pública (CEAP) da Universidade de São Paulo e a Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo.

Pesquisadores principais

Chester Luiz Galvão César | Faculdade de Saúde Pública / USP

Marilia Cristina Prado Louvizon | Faculdade de Saúde Pública / USP

Moisés Goldbaum | Faculdade de Medicina / USP

Regina Mara Fisberg | Faculdade de Saúde Pública / USP

Zilda Pereira da Silva | Faculdade de Saúde Pública / USP

Pesquisadores associados

Bruno Holanda Ferreira | Faculdade de Medicina / USP

Edige Felipe de Souza Santos | Faculdade de Saúde Pública / USP

Katia Cristina Bassichetto | Faculdade de Saúde Pública / USP

Maria Cecilia Goi Porto Alves | Instituto de Saúde SES / SP

Maria Mercedes Loureiro Escuder | Instituto de Saúde SES / SP

Olinda do Carmo Luiz | Faculdade de Medicina / USP

Coordenação do trabalho de campo

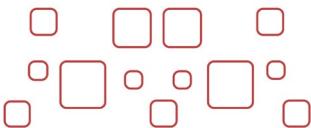
Fernanda Mello Zanetta

Margaret Harrison de Santis Dominguez

Mariangela Pereira Nepomuceno Silva

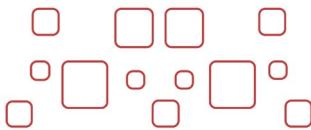
Curadoria dos dados

Fernão Dias de Lima | Faculdade de Saúde Pública / USP



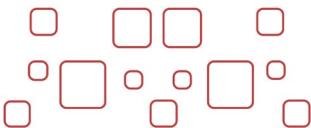
Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo

Breno Souza de Aguiar	Adriana Maria de Macedo Barbosa
Camila da Silva Mogliani	Alessandra Menezes Furtado
Flavia Pereira da Silveira	Alexandre Dias Zucoloto
Iracema Ester do Nascimento Castro	Aline Alves do Amaral
Ligia Meiko Yamaguti	Ana Carolina Guimarães Oliveira
Luciana Cristina Reis Di Monaco	Andrea Paula Pitta
Marcelo Antunes Failla	Barbara Laisa Alves Moura
Maria Elisabeth de Barros Reis Lopes	Bianca Pareja Gonzales Colombe
Marilia Keiko	Bruna Rodrigues Dante
Mirella Nacagami	Claudia Walleska Ronaib Silva
Mirna Namie Okamura	Eliana Mariani
Rosemberg de Jesus Farias	Eliziane Rosa Rocha
Veronica Rodrigues Teixeira	Flávio Sarno
	Gislene Cristina Possebon Utida
	Graziela Habib Nardi Rossi
	José Araujo de Oliveira Silva
	José Elisomar Silva de Santana
	Luiz Gustavo Machado Cruz
	Maisa de Grande dos Santos
	Rogério Alves de Carvalho
	Yiu Takabayashi

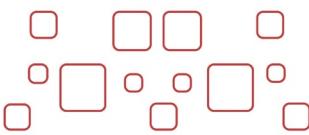


Sumário

Histórico	14
Metodologia	15
Elaboração do questionário	15
Amostragem	16
Trabalho de campo	20
Considerações éticas	21
Resultados	22
Caracterização da população entrevistada	22
Bloco C - Morbidade referida e deficiências	33
C1 - Morbidade em duas semanas	33
C2 - Doenças crônicas	36
C4 - Deficiências	41
C5 - Covid-19	53
Bloco D - Acidentes e violência	55
D1 - Acidentes de trânsito e trabalho	55
D2 - Quedas	60
D3 - Outros tipos de acidentes	66
D4 - Violência	72
Bloco E - Saúde emocional	78
Bloco F - Qualidade de vida	81
Bloco G - Uso de serviços de saúde	87
G1 - Consulta médica	87
G2 - Hospitalizações e cirurgias	93
G3 - Plano de saúde	103
G5 - Saúde bucal	107
Bloco H - Exames preventivos	119
H1 - Câncer do colo do útero / Papanicolaou	119
H2 - Câncer de mama (mamografia)	122
H3 - Câncer de próstata (PSA e toque retal)	125
H4 - Câncer colorretal (PSO e colonoscopia)	130
Bloco I - Imunização	135
I1 - Hepatite B	135
I2 - Sarampo, caxumba e rubéola	136



I3 - Febre amarela	138
I4 - Dupla adulto	140
I5 - Covid-19	142
I6 - Gripe / Influenza.....	144
I7 - HPV.....	146
Bloco J - Uso de medicamentos.....	149
Bloco K - Comportamentos relacionados à saúde	152
K1 - Estado nutricional	152
K2 - Atividade física	153
K3 - Tabagismo.....	157
K4 - Consumo de bebidas	160
Bloco P - Presença de animais.....	164



Lista de figura, gráficos e tabelas

Tabela 1	População estimada de 10 anos ou mais, segundo domínios demográficos (faixa etária e sexo) e geográficos (Coordenadoria Regional de Saúde). Município de São Paulo, 2023.	17
Figura 1	Setores censitários sorteados no ISA Capital 2024. Município de São Paulo, 2024.	18
Tabela 2	População residente em área urbana de 10 anos ou mais de idade segundo domínios demográficos (faixa etária e sexo) e geográficos (Coordenadoria Regional de Saúde). Município de São Paulo, 2024.	19
Gráfico 1	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais, segundo cor ou raça. Município de São Paulo, 2024.	23
Gráfico 2	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais autodeclarada branca, segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.	23
Gráfico 3	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais autodeclarada branca, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.	24
Gráfico 4	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais, segundo religião. Município de São Paulo, 2024.	25
Gráfico 5	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais católica, segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.	26
Gráfico 6	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais católica, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.	27
Gráfico 7	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais, segundo local de nascimento. Município de São Paulo, 2024.	28
Gráfico 8	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais nascida em São Paulo (capital), segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.	29
Gráfico 9	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais nascida em São Paulo (capital), segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.	30
Gráfico 10	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais, segundo estado conjugal. Município de São Paulo, 2024.	31
Gráfico 11	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais casada, segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.	31
Gráfico 12	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais casada, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.	32
Gráfico 13	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que teve algum problema de saúde nas duas últimas semanas, segundo ano do inquérito. Município de São Paulo, 2003, 2008, 2015 e 2024.	33
Gráfico 14	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que teve algum problema de saúde nas duas últimas semanas, segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.	34
Gráfico 15	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que teve algum problema de saúde nas duas últimas semanas, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.	35
Gráfico 16	Prevalência (%) de hipertensão arterial referida na população de 20 anos ou mais, segundo ano do inquérito. Município de São Paulo, 2003, 2008, 2015 e 2024.	36
Gráfico 17	Prevalência (%) de hipertensão arterial referida na população de 20 anos ou mais, segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.	37
Gráfico 18	Prevalência (%) de hipertensão arterial referida na população de 20 anos ou mais, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.	38
Gráfico 19	Prevalência (%) de diabetes referida na população de 20 anos ou mais, segundo ano do inquérito. Município de São Paulo, 2003, 2008, 2015 e 2024.	39
Gráfico 20	Prevalência (%) de diabetes referida na população de 20 anos ou mais, segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.	39

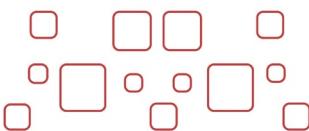


Gráfico 21	Prevalência (%) de diabetes referida na população de 20 anos ou mais, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.	40
Gráfico 22	Proporção (%) de dificuldade permanente de enxergar, na população de 10 anos ou mais, segundo ano do inquérito. Município de São Paulo, 2015 e 2024.	41
Gráfico 23	Proporção (%) de pessoas com dificuldade permanente de enxergar, na população de 10 anos ou mais, segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.	42
Gráfico 24	Proporção (%) de dificuldade permanente de enxergar na população de 10 anos ou mais, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.	43
Gráfico 25	Proporção (%) de dificuldade permanente de ouvir na população de 10 anos ou mais, segundo ano do inquérito. Município de São Paulo, 2015 e 2024.	44
Gráfico 26	Proporção (%) de dificuldade permanente de ouvir na população de 10 anos ou mais, segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.	45
Gráfico 27	Proporção (%) de dificuldade permanente de ouvir na população de 10 anos ou mais, segundo geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.	46
Gráfico 28	Prevalência (%) de dificuldade permanente de caminhar ou subir degraus na população de 10 anos ou mais, segundo ano do inquérito. Município de São Paulo, 2015 e 2024.	47
Gráfico 29	Proporção (%) de dificuldade permanente de caminhar ou subir degraus, na população de 10 anos ou mais, segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.	48
Gráfico 30	Proporção (%) de dificuldade permanente de caminhar ou subir degraus na população de 10 anos ou mais, segundo geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.	49
Gráfico 31	Proporção (%) de dificuldade permanente para realizar atividades habituais por causa de alguma limitação nas funções mentais ou intelectuais na população de 10 anos ou mais, segundo ano do inquérito. Município de São Paulo, 2015 e 2024.	50
Gráfico 32	Proporção (%) de dificuldade permanente para realizar atividades habituais por causa de alguma limitação nas funções mentais ou intelectuais na população de 10 anos ou mais, segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.	51
Gráfico 33	Proporção (%) de dificuldade permanente para realizar atividades habituais por causa de alguma limitação nas funções mentais ou intelectuais na população de 10 anos ou mais, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.	52
Gráfico 34	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que teve Covid-19, segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.	53
Gráfico 35	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que teve Covid-19, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.	54
Gráfico 36	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que sofreu algum acidente de trânsito nos 12 meses anteriores à entrevista, segundo ano do inquérito. Município de São Paulo, 2015 e 2024.	55
Gráfico 37	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que sofreu algum acidente de trânsito nos 12 meses anteriores à entrevista, segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.	56
Gráfico 38	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que sofreu algum acidente de trânsito nos 12 meses anteriores à entrevista, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.	57
Gráfico 39	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que se envolveu em algum acidente de trabalho nos 12 meses anteriores à entrevista, segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.	58
Gráfico 40	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que se envolveu em algum acidente de trabalho nos 12 meses anteriores à entrevista, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.	59

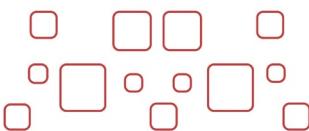


Gráfico 41	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que sofreu alguma queda nos 12 meses anteriores à entrevista, segundo ano do inquérito. Município de São Paulo, 2015 e 2024.	60
Gráfico 42	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que sofreu alguma queda nos 12 meses anteriores à entrevista, segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.	61
Gráfico 43	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que sofreu alguma queda, nos 12 meses anteriores à entrevista, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.	62
Gráfico 44	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que sofreu alguma queda mais grave nos 12 meses anteriores à entrevista, segundo local de ocorrência. Município de São Paulo, 2024.	63
Gráfico 45	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que sofreu alguma queda mais grave nos 12 meses anteriores à entrevista no domicílio, segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.	64
Gráfico 46	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que sofreu alguma queda mais grave nos 12 meses anteriores à entrevista no domicílio, segundo geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.	65
Gráfico 47	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que sofreu algum outro tipo de acidente, nos 12 meses anteriores à entrevista, segundo ano do inquérito. Município de São Paulo, 2015 e 2024.	66
Gráfico 48	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que sofreu algum outro tipo de acidente nos 12 meses anteriores à entrevista, segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.	67
Gráfico 49	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que sofreu algum outro tipo de acidente nos 12 meses anteriores à entrevista, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.	68
Gráfico 50	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que sofreu algum outro tipo de acidente mais grave, nos 12 meses anteriores à entrevista, segundo local de ocorrência. Município de São Paulo, 2024.	69
Gráfico 51	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que sofreu algum outro tipo de acidente mais grave, nos 12 meses anteriores à entrevista no domicílio, segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.	70
Gráfico 52	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que sofreu algum outro tipo de acidente mais grave no domicílio, nos 12 meses anteriores à entrevista, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.	71
Gráfico 53	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que viveu alguma situação como insulto, humilhação, extorsão, ameaça (inclusive virtual), ferimento por algum tipo de arma ou agressão física nos 12 meses anteriores à entrevista, segundo ano do inquérito. Município de São Paulo, 2015 e 2024.	72
Gráfico 54	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que viveu alguma situação como insulto, humilhação, extorsão, ameaça (inclusive virtual), ferimento por algum tipo de arma ou agressão física nos 12 meses anteriores à entrevista, segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.	73
Gráfico 55	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que viveu alguma situação como insulto, humilhação, extorsão, ameaça (inclusive virtual), ferimento por algum tipo de arma ou agressão física nos 12 meses anteriores à entrevista, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.	74
Gráfico 56	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que viveu alguma situação como insulto, humilhação, extorsão, ameaça (inclusive virtual), ferimento por algum tipo de arma ou agressão física nos 12 meses anteriores à entrevista, segundo tipo mais grave. Município de São Paulo, 2024.	75
Gráfico 57	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que viveu alguma situação como insulto, humilhação ou xingamento nos 12 meses anteriores à entrevista, segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.	76

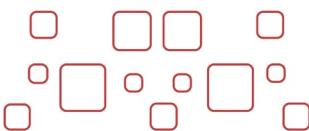


Gráfico 58	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que viveu alguma situação como insulto, humilhação ou xingamento nos 12 meses anteriores à entrevista, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.	77
Gráfico 59	Proporção (%) da população de 15 anos ou mais com transtorno mental comum, segundo ano do inquérito. Município de São Paulo, 2003, 2008, 2015 e 2024.	78
Gráfico 60	Proporção (%) da população de 15 anos ou mais com transtorno mental comum, segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.	79
Gráfico 61	Proporção (%) da população de 15 anos ou mais com transtorno mental comum, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.	80
Gráfico 62	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais, segundo autoavaliação da saúde. Município de São Paulo, 2024.	81
Gráfico 63	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais com autoavaliação da saúde excelente / muito boa, segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.	82
Gráfico 64	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais com autoavaliação da saúde excelente / muito boa, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.	83
Gráfico 65	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais, segundo classificação da saúde em geral comparado a um ano atrás. Município de São Paulo, 2024.	84
Gráfico 66	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais com saúde em geral muito melhor do que há um ano, segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.	85
Gráfico 67	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais com saúde em geral muito melhor do que há um ano, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.	86
Gráfico 68	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que consultou o(a) médico(a), segundo data do atendimento. Município de São Paulo, 2024.	87
Gráfico 69	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que consultou o médico(a) nos 12 meses anteriores à entrevista segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.	88
Gráfico 70	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que consultou o médico(a) nos 12 meses anteriores à entrevista, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.	89
Gráfico 71	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que consultou o(a) médico(a) nos 12 meses anteriores à entrevista, segundo quem cobriu os gastos do atendimento. Município de São Paulo, 2024.	90
Gráfico 72	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que teve a consulta médica nos 12 meses anteriores à entrevista financiada pelo SUS, segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.	91
Gráfico 73	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que teve a consulta médica nos 12 meses anteriores à entrevista financiada pelo SUS, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.	92
Gráfico 74	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que foi internada ou hospitalizada nos 12 meses anteriores à entrevista, segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.	93
Gráfico 75	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que foi internada ou hospitalizada nos 12 meses anteriores à entrevista, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.	94
Gráfico 76	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que foi internada ou hospitalizada nos 12 meses anteriores à entrevista, segundo quem cobriu o gasto do atendimento. Município de São Paulo, 2024.	95
Gráfico 77	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que teve a internação ou hospitalização nos 12 meses anteriores à entrevista financiada pelo SUS, segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.	96

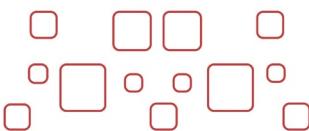


Gráfico 78	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que teve a internação ou hospitalização nos 12 meses anteriores à entrevista financiada pelo SUS, segundo geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.	97
Gráfico 79	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que foi submetida a alguma cirurgia nos 12 meses anteriores à entrevista, segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.	98
Gráfico 80	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que foi submetida a alguma cirurgia nos 12 meses anteriores à entrevista, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.	99
Gráfico 81	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que foi submetida a alguma cirurgia nos 12 meses anteriores à entrevista, segundo quem cobriu os gastos do atendimento. Município de São Paulo, 2024.	100
Gráfico 82	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que foi submetida a alguma cirurgia nos 12 meses anteriores à entrevista financiada pelo SUS, segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.	101
Gráfico 83	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que teve alguma cirurgia nos 12 meses anteriores à entrevista financiada pelo SUS, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.	102
Gráfico 84	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais com posse de convênio ou plano de saúde médico, segundo ano do inquérito. Município de São Paulo, 2024.	103
Gráfico 85	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais segundo posse de convênio ou plano de saúde médico. Município de São Paulo, 2024.	104
Gráfico 86	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais com convênio ou plano de saúde médico, segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.	105
Gráfico 87	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais com convênio ou plano de saúde médico, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.	106
Gráfico 88	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais, segundo avaliação da saúde bucal (dentes e gengivas). Município de São Paulo, 2024.	107
Gráfico 89	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que avaliou a saúde bucal como muito boa, segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.	108
Gráfico 90	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que avaliou a saúde bucal como muito boa, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.	109
Gráfico 91	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais, segundo tempo de consulta ao dentista pela última vez. Município de São Paulo, 2024.	110
Gráfico 92	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que consultou um(a) dentista pela última vez há menos de seis meses, segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.	111
Gráfico 93	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que consultou um(a) dentista pela última vez há menos de seis meses, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.	112
Gráfico 94	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais, segundo principal motivo que levou a procurar o(a) dentista pela última vez. Município de São Paulo, 2024.	113
Gráfico 95	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que procurou o dentista pela última vez para consulta odontológica, periódica ou de rotina (limpeza/profilaxia, manutenção, revisão), segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.	114
Gráfico 96	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que procurou o dentista pela última vez para consulta odontológica, periódica ou de rotina (limpeza/profilaxia, manutenção, revisão), segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.	115
Gráfico 97	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais, segundo quem cobriu os gastos da consulta odontológica. Município de São Paulo, 2024.	116

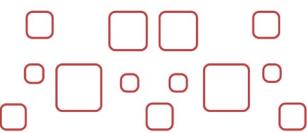


Gráfico 98	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que teve os gastos da consulta odontológica cobertos pelo SUS segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.	117
Gráfico 99	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que teve os gastos da consulta odontológica cobertos pelo SUS, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.	118
Gráfico 100	Proporção (%) da população feminina de 25 a 64 anos que fez o exame de Papanicolaou nos últimos três anos, segundo ano do inquérito. Município de São Paulo, 2003, 2008, 2015 e 2024.	119
Gráfico 101	Proporção (%) da população feminina de 25 a 64 anos que fez o exame de Papanicolaou nos últimos três anos, segundo faixa etária. Município de São Paulo, 2024.	120
Gráfico 102	Proporção (%) da população feminina de 25 a 64 anos que fez o exame de Papanicolaou nos últimos três anos, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.	121
Gráfico 103	Proporção (%) da população feminina de 50 a 69 anos que fez o exame de mamografia nos últimos dois anos, segundo ano do inquérito. Município de São Paulo, 2003, 2008, 2015 e 2024.	122
Gráfico 104	Proporção (%) da população feminina de 50 a 69 anos que fez o exame de mamografia nos últimos dois anos, segundo faixa etária. Município de São Paulo, 2024.	123
Gráfico 105	Proporção (%) da população feminina de 50 a 69 anos que fez o exame de mamografia nos últimos dois anos, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.	124
Gráfico 106	Proporção (%) da população masculina de 40 anos ou mais que realizou algum exame diagnóstico para detecção do câncer de próstata, segundo ano do inquérito. Município de São Paulo, 2003, 2008, 2015 e 2024.	126
Gráfico 107	Proporção (%) da população masculina de 40 anos ou mais, segundo exame diagnóstico para detecção do câncer de próstata. Município de São Paulo, 2024.	127
Gráfico 108	Proporção (%) da população masculina de 40 anos ou mais que fez exame diagnóstico (PSA e toque retal) para detecção do câncer de próstata, segundo faixa etária. Município de São Paulo, 2024.	128
Gráfico 109	Proporção (%) da população masculina de 40 anos ou mais que fez exame diagnóstico (PSA e toque retal) para detecção do câncer de próstata, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.	129
Gráfico 110	Proporção (%) da população de 50 anos ou mais, segundo exame diagnóstico para detecção do câncer de colorretal. Município de São Paulo, 2008, 2015 e 2024.	131
Gráfico 111	Proporção (%) da população de 50 anos ou mais, segundo exame diagnóstico para detecção do câncer de colorretal. Município de São Paulo, 2024.	132
Gráfico 112	Proporção (%) da população de 50 anos ou mais que fez exame diagnóstico (PSO e colonoscopia) para detecção do câncer de colorretal, segundo sexo e faixa etária. Município de São Paulo, 2024.	133
Gráfico 113	Proporção (%) da população de 50 anos ou mais que fez exame diagnóstico (PSO e colonoscopia) para detecção do câncer de colorretal, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.	134
Gráfico 114	Proporção (%) da população de 10 a 59 anos que tomou vacina contra hepatite B alguma vez, segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.	135
Gráfico 115	Proporção (%) da população de 10 a 59 anos que tomou vacina contra hepatite B alguma vez, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.	136
Gráfico 116	Proporção (%) da população de 10 a 59 anos que tomou vacina contra Sarampo, Caxumba e Rubéola (tríplice viral) em algum momento da vida, segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.	137
Gráfico 117	Proporção (%) da população de 10 a 59 anos que tomou vacina contra Sarampo, Caxumba e Rubéola (tríplice viral) em algum momento da vida, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.	138

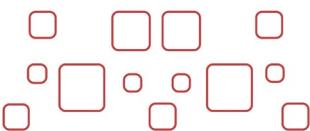


Gráfico 118	Proporção (%) da população de 10 a 59 anos que tomou vacina contra febre amarela alguma vez, segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.	139
Gráfico 119	Proporção (%) da população de 10 a 59 anos que tomou vacina contra febre amarela alguma vez, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.	140
Gráfico 120	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que tomou vacina dupla adulta alguma vez, segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.	141
Gráfico 121	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que tomou vacina dupla adulta alguma vez, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.	142
Gráfico 122	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que tomou a vacina que protege contra Covid-19, segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.	143
Gráfico 123	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que tomou a vacina que protege contra Covid-19, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.	144
Gráfico 124	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que tomou vacina contra gripe / influenza nos 12 meses anteriores à entrevista, segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.	145
Gráfico 125	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que tomou vacina contra gripe / influenza nos 12 meses anteriores à entrevista, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.	146
Gráfico 126	Proporção (%) da população de 10 a 24 anos que tomou vacina contra HPV alguma vez, segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.	147
Gráfico 127	Proporção (%) da população de 10 a 24 anos que tomou vacina contra HPV alguma vez, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.	148
Gráfico 128	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que informou o uso de algum medicamento nos 15 dias anteriores à entrevista, segundo ano do inquérito. Município de São Paulo, 2015 e 2024.	149
Gráfico 129	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que informou o uso de algum medicamento nos 15 dias anteriores à entrevista, segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.	150
Gráfico 130	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que informou o uso de algum medicamento nos 15 dias anteriores à entrevista, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.	151
Tabela 3	Estado nutricional (%) da população de 20 anos ou mais, segundo faixa etária. Município de São Paulo, 2024.	152
Gráfico 131	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que pratica regularmente, pelo menos uma vez por semana, algum tipo de exercício físico ou esporte, segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.	153
Gráfico 132	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que pratica regularmente, pelo menos uma vez por semana, algum tipo de exercício físico ou esporte segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.	154
Gráfico 133	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que conhece algum programa público de prática de atividade física, segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.	155
Gráfico 134	Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que conhece algum programa público de prática de atividade física, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.	156
Gráfico 135	Prevalência (%) da população de 10 anos ou mais que fuma atualmente, segundo ano do inquérito. Município de São Paulo, 2003, 2008, 2015 e 2024.	157
Gráfico 136	Prevalência (%) da população de 10 anos ou mais que fuma atualmente, segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.	158

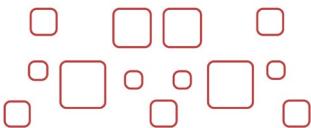
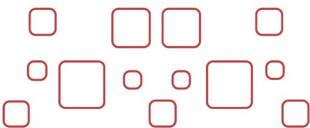


Gráfico 137	Prevalência (%) da população de 10 anos ou mais que fuma atualmente, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.	159
Gráfico 138	Prevalência (%) de consumo de álcool na população de 10 anos ou mais, segundo padrões de uso na classificação do AUDIT, segundo ano do inquérito. Município de São Paulo, 2015 e 2024.	161
Gráfico 139	Prevalência (%) da população de 10 anos ou mais com consumo de álcool baixo risco ou abstêmio, segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.	162
Gráfico 140	Prevalência (%) da população de 10 anos ou mais com consumo de álcool baixo risco ou abstêmio, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.	163
Gráfico 141	Proporção (%) de domicílios, segundo presença de cães e/ou gatos. Município de São Paulo, 2024.	164
Gráfico 142	Proporção (%) de domicílios que possuem cão e/ou gato, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.	165
Gráfico 143	Proporção (%) de domicílios com cães, segundo número de cães. Município de São Paulo, 2024.	166
Gráfico 144	Proporção (%) de domicílios com gatos, segundo número de gatos. Município de São Paulo, 2024.	166



Histórico

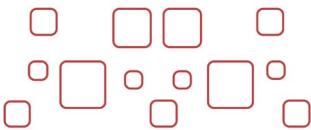
Esta é a quarta edição do ISA Capital-SP, um inquérito de saúde de natureza transversal e de base populacional. Esta pesquisa é realizada periodicamente e visa conhecer o estado de saúde, os hábitos de vida e o uso de serviços de saúde pela população. Os inquéritos populacionais geram dados que complementam aqueles não coletados nos sistemas de informações em saúde, como estimativas de prevalência de doenças crônicas, identificação de comportamentos que influenciam hábitos de saúde e exposições a riscos e compreensão de padrões de busca de serviços assistenciais.

O questionário inclui conjuntos temáticos sobre: condições socioeconômicas do entrevistado, características da família e domicílio, morbidade nos últimos quinze dias, utilização de serviços de saúde, utilização de medicamentos, acidentes, saúde mental, doenças crônicas, com ênfase em hipertensão e diabetes, deficiências físicas, exames preventivos, imunização, e presença de animais no domicílio.

As edições anteriores foram realizadas em 2003, 2008 e 2015, produzindo informações para o aprimoramento da gestão do SUS na cidade de São Paulo. Com essa longa série, os dados coletados na edição atual permitirão realizar comparações com os resultados dos demais inquéritos, avaliando as mudanças ocorridas no município nos últimos vinte anos.

A dimensão, heterogeneidade e complexidade do MSP exigiram, desde 2015, a incorporação no desenho do estudo de domínios geográficos, as Coordenadorias Regionais de Saúde (CRS). O que permite um monitoramento das desigualdades intramunicipais da situação de saúde e viabiliza o planejamento de ações a médio e longo prazo, mais bem direcionadas a cada realidade regional.

A pesquisa é desenvolvida em convênio entre a Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo - FSP/USP e a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo - SMS/SP, que co-financiou sua execução. A equipe conta com pesquisadores da Faculdade de Saúde Pública e da Faculdade de Medicina da USP, da Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP e do Instituto de Saúde da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, além de envolver alunos de graduação e pós-graduação.



Metodologia

Elaboração do questionário

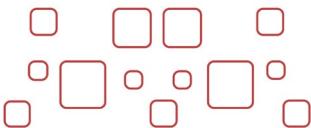
A definição cuidadosa do conteúdo do questionário contribui para que as informações geradas pelos inquéritos possam ter maior potencial de uso para a gestão. Para a realização das entrevistas foi utilizado questionário validado para este fim, que representou um aprimoramento das experiências apreendidas nas três edições anteriores do inquérito e também de inquéritos conduzidos por outras instituições nacionais.

A preparação do questionário compreendeu um processo participativo, que objetivou efetuar a ausculta qualificada das áreas técnicas da SMS-SP com interface com os conteúdos tradicionalmente investigados em pesquisas desta natureza. O processo teve início com um encontro com profissionais de áreas técnicas específicas, onde foi entregue um conjunto de documentos, questionários de inquéritos nacionais semelhantes, inclusive das edições do ISA Capital-SP 2003, 2008 e 2015 e internacionais.

Para possibilitar uma apreciação mais organizada dos temas a serem abordados, também foi entregue uma comparação sistematizada dos questionários selecionados, por tema de interesse. Nesta oportunidade foi solicitado aos participantes do processo que refletissem sobre seus interesses específicos na aplicação do inquérito e que cuidassem de preservar a possibilidade de análise de série histórica, considerando as edições anteriores do inquérito.

Após a análise dos pesquisadores responsáveis pela realização do inquérito foram realizadas duas reuniões nas quais apresentaram uma apreciação das sugestões a eles submetidas, com as justificativas para a aceitação ou não das propostas. Os pesquisadores que examinaram as sugestões apresentadas pela SMS-SP as aceitaram na sua quase totalidade e efetuaram os ajustes no questionário.

Paralelamente a esse processo interno da SMS-SP, foram convidados e envolvidos também, professores e pesquisadores especializados em diversos temas, com o objetivo não só de



imprimir a devida atualização para os aspectos inerentes, como também contribuir com a avaliação das sugestões de inserção de novas questões, advindas da gestão.

Ao final, foram excluídos o Bloco G4 - Uso de Serviço de Saúde: Conhecimento e Uso: SUS / Estratégia de Saúde da Família e o Bloco O - Gastos com Saúde e foi incluído um conjunto de questões sobre Covid-19 no Bloco C5 - Morbidade referida e deficiências, além do Bloco N2 - Segurança alimentar (Escala brasileira) e Bloco N3 - Vacinação de crianças de 0 a 6 anos de idade, bem como foram efetuadas outras alterações nos blocos existentes, conforme necessidades identificadas.

Amostragem

A população de estudo foi constituída de pessoas com 10 anos ou mais de idade, residentes em domicílios particulares permanentes, em área urbana do município de São Paulo (MSP). Foram excluídas as pessoas residentes em área rural, em situação de rua, institucionalizadas e menores de 10 anos de idade.

Foi utilizada amostragem probabilística estratificada, com sorteio em dois estágios: setores censitários e domicílios. As Coordenadorias Regionais de Saúde (CRS) Centro, Leste, Norte, Oeste, Sudeste e Sul constituíram estratos e foram tomadas como domínios geográficos de estudo. Foram também considerados como domínios demográficos os grupos de adolescentes (10 a 19 anos), homens adultos (20 a 59 anos), mulheres adultas (20 a 59 anos), idosos (60 anos ou mais). A distribuição da população urbana do MSP, segundo os domínios de estudo, está apresentada na **Tabela 1**.

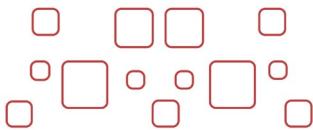


Tabela 1 - População estimada de 10 anos ou mais, segundo domínios demográficos (faixa etária e sexo) e geográficos (Coordenadoria Regional de Saúde). Município de São Paulo, 2023.

Coordenadoria Regional de Saúde	Faixa etária e sexo				Total	
	Adolescente (10 a 19 anos)	Adulto (20 a 59 anos)		Idoso (60 anos ou +)		
		Masculino	Feminino			
Centro	38.859	121.176	128.763	95.432	384.230	
Leste	308.506	672.025	735.597	345.336	2.061.464	
Norte	264.171	609.811	677.321	398.118	1.949.421	
Oeste	113.307	296.123	331.016	255.631	996.077	
Sudeste	284.845	727.803	805.710	589.590	2.407.948	
Sul	350.926	769.593	850.433	398.756	2.369.708	
Total	1.360.614	3.196.531	3.528.840	2.082.863	10.168.848	

Fonte: População estimada - Fundação SEADE 2023.

Planejou-se a utilização de 30 setores censitários em cada CRS, num total de 180 no município. No entanto, foram sorteados 33 em cada CRS, ficando 3 deles como reserva, para o caso de a amostra precisar ser complementada. Ao final do trabalho de campo foram utilizados 187 setores (**Figura 1**).

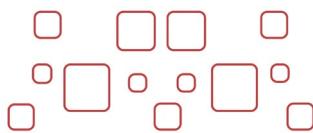
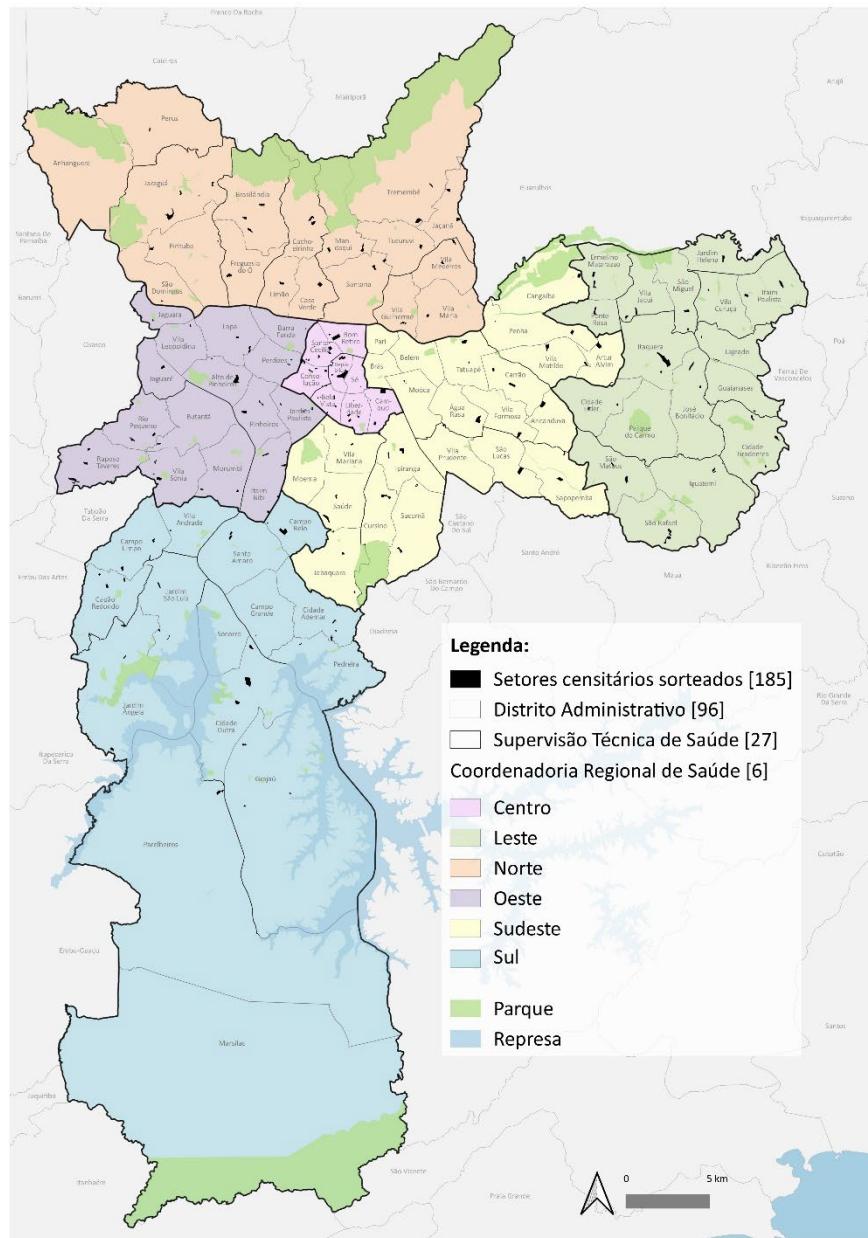
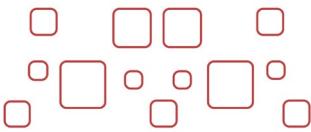


Figura 1 - Setores censitários sorteados no ISA Capital 2024. Município de São Paulo, 2024.



Nota: Área urbana de alta densidade de edificações (malha censitária, 2021). **Fonte:** ISA Capital 2024.

Em cada setor sorteado foi elaborada uma listagem de endereços contendo todos os imóveis existentes. A partir dessa listagem, foram sorteados conjuntos de domicílios de tamanhos suficientes para a realização das quantidades previstas de entrevistas em cada um dos domínios. Não houve sorteio dentro dos domicílios. O aplicativo utilizado para coleta de dados



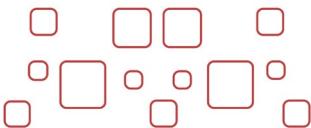
indicava os endereços dos domicílios sorteados em cada setor censitário e quais os domínios demográficos a serem pesquisados em cada domicílio. Todos os moradores de um domicílio sorteado que pertencessem ao domínio indicado eram convidados para as entrevistas. Todos os domicílios sorteados foram visitados pelo menos três vezes, tanto para obtenção de informações sobre os moradores da residência quanto para obtenção das entrevistas com pessoas elegíveis no domicílio. No total, foram realizadas 5.472 entrevistas. A **Tabela 2** mostra o número de entrevistas realizadas em cada domínio de estudo.

Tabela 2 - População residente em área urbana de 10 anos ou mais de idade segundo domínios demográficos (faixa etária e sexo) e geográficos (Coordenadoria Regional de Saúde). Município de São Paulo, 2024.

Coordenadoria Regional de Saúde	Faixa etária e sexo				Total	
	Adolescente (10 a 19 anos)	Adulto (20 a 59 anos)		Idoso (60 anos ou +)		
		Masculino	Feminino			
Centro	132	200	215	238	785	
Leste	294	215	231	189	929	
Norte	222	164	239	259	884	
Oeste	198	164	183	223	768	
Sudeste	251	222	255	358	1.086	
Sul	300	224	273	223	1.020	
Total	1.397	1.189	1.396	1.490	5.472	

Fonte: ISA Capital 2024.

Os 5.472 entrevistados, acima de 10 anos, representam a população da área urbana da cidade, pertencentes aos domínios da pesquisa, sendo 19,6% com 60 anos ou mais e 53,4% do sexo feminino. Do total de pessoas entrevistadas, duas eram transexuais. A média de idade dos homens foi 39,9 anos e das mulheres, 43,1 anos. Para fins de inferência estatística, cada indivíduo da amostra foi associado a um peso amostral. O peso final calculado teve três componentes: 1. Peso de delineamento, que leva em conta as frações de amostragem das duas etapas de sorteio, a de setor censitário e a de domicílio; 2. Ajuste de não resposta, que leva em conta as taxas de resposta observadas; 3. Pós-estratificação, que ajusta a distribuição da amostra por sexo, faixa etária e CRS de residência, de acordo com a distribuição da população no MSP segundo Censo Demográfico 2022 (TabNet SMS-SP). Todas as análises estatísticas (obtenção de estimativas e intervalos de confiança e realização de testes) devem



considerar, além do peso amostral, os outros dois aspectos relacionados ao desenho complexo da amostra: o sorteio de conglomerados e a estratificação.

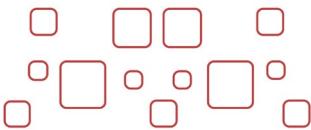
Para a estimativa de parâmetros referentes aos domicílios da amostra foi criado um banco de dados em que os domicílios constituíram os elementos de interesse. A determinação dos pesos a serem associados a esses elementos levou em consideração: os pesos do delineamento calculados a partir das frações de amostragem referentes ao sorteio de setores e de domicílios, para quaisquer domínios demográficos; ajustes pelas taxas de resposta nos setores e pós estratificação pelas frequências de domicílios em cada CRS, segundo dados do Censo Demográfico 2022.

Trabalho de campo

A coleta de dados foi efetuada no período de agosto de 2023 a dezembro de 2024. O processo foi desenvolvido por uma equipe de entrevistadores, supervisores e coordenador de campo. Foram realizados treinamentos presenciais dos entrevistadores com o objetivo de padronizar a aplicação dos instrumentos e preparar a execução dos trabalhos de campo. Entrar na casa das pessoas e perguntar uma série de questões sobre sua vida e condições de saúde é um desafio que exige habilidade e preparo dos entrevistadores. Especialmente, num contexto pós-pandemia e de violência urbana, que desmotiva os moradores a receber pessoas desconhecidas em suas residências.

No início da coleta de dados foram realizadas uma série de ações de comunicação, visando a divulgação do início do ISA Capital, tanto nos canais da FSP como da SMS-SP. Foi lançado o site do projeto, que apresenta informações sobre a pesquisa bem como a identificação da equipe de pesquisadores, equipe de supervisão de campo e os entrevistadores, para que a população pudesse conferir a identidade dos mesmos e se sentir segura em responder a pesquisa. Além disso, as Unidades Básicas de Saúde - UBS receberam informativo com orientação aos gerentes sobre eventuais demandas geradas nas atividades de campo.

As entrevistas foram realizadas com a utilização de *tablets*, de forma presencial. Ao chegar ao domicílio sorteado, o entrevistador deveria explicar os objetivos e a importância da pesquisa, em seguida verificar o número de famílias e de moradores residentes e se algum morador

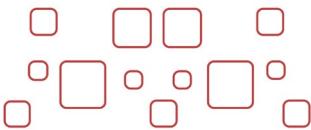


atendia ao critério de sexo e do grupo etário sorteado para aquele domicílio. Antes da realização de cada entrevista, foi solicitada a concordância e assinatura, após a leitura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, e para menores de 18 anos, foi aplicado o Termo de Assentimento.

A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário eletrônico, elaborado na plataforma REDCap (*Research Electronic Data Capture*) versão 14.6.1 26. Os questionários preenchidos nos *tablets* foram transmitidos diariamente para a plataforma REDCap instalada no servidor da FSP-USP. O uso dessa plataforma permitiu o acesso online e o monitoramento do banco de dados para acompanhar a evolução das entrevistas realizadas, recusas e adiamentos.

Considerações éticas

Este inquérito foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (CEP FSP/USP), sob o Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) 67818623.6.0000.5421 e aprovado em 11 de abril de 2023, conforme o Parecer no 5.994.234; bem como ao Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo (CEP SMS-SP), sob o CAAE 67818623.6.3001.0086 e aprovado em 20 de junho de 2023, conforme o Parecer no 6.131.907.



Resultados

A principal medida que advém de um inquérito de base populacional é a prevalência, que mede a “proporção de pessoas numa dada população que apresentam uma específica doença ou atributo, em um determinado ponto no tempo”. Neste inquérito utilizamos o termo “prevalência” para descrever as doenças e os fatores de risco e “proporção” para as outras situações. Dessa forma, recomenda-se:

- a) Utilizar **intervalo de confiança de 95,0% (IC_{95%})** na comparação de prevalências e/ou proporções. Há diferença significativa quando não houver sobreposição dos IC ou, em havendo sobreposição, o valor do p for menor do que 5,0% (0,05);
- b) Não considerar válidas medidas cujo **coeficiente de variação (CV)** seja maior do que 30,0% (ou 0,3), o que indica baixa precisão estatística

Caracterização da população entrevistada

Algumas das características socioeconômicas da população entrevistada foram selecionadas para apresentação neste boletim.

Em relação ao quesito cor ou raça, obtido a partir da pergunta “*Qual é a sua cor ou raça?*”: **46,1% (IC_{95%} 42,3% - 50,0%)** das pessoas de 10 anos ou mais se autodeclararam brancas, **39,2% (IC_{95%} 35,6% - 42,9%)** pardas e **12,6% (IC_{95%} 11,1% - 14,3%)** pretas. As menores proporções foram observadas na cor ou raça amarela, que apresentou **1,8% (IC_{95%} 1,2% - 2,7%)** dos respondentes, seguida pela população indígena com **0,3% (IC_{95%} 0,2% - 0,5%)** (**Gráfico 1**).

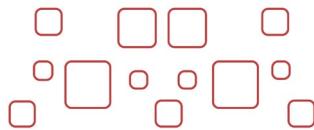
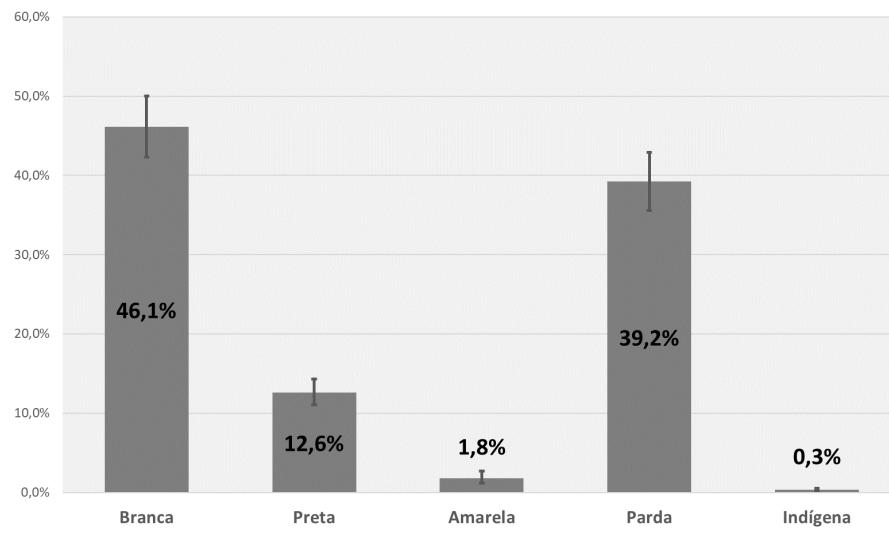


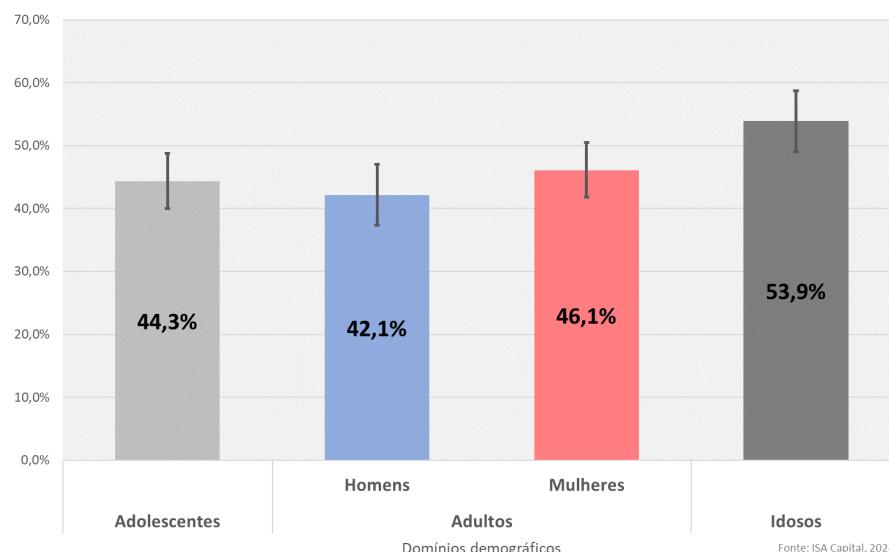
Gráfico 1 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais, segundo cor ou raça. Município de São Paulo, 2024.



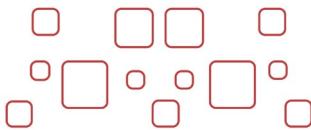
Fonte: ISA Capital 2024.

Na população idosa, **53,9% (IC_{95%} 49,0% - 58,7%)** se autodeclararam brancas, valor significativamente maior que a população adulta masculina: **42,1% (IC_{95%} 37,3% - 47,1%)** e a população de adolescentes: **44,3% (IC_{95%} 40,0% - 48,7%)** (**Gráfico 2**).

Gráfico 2 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais autodeclarada branca, segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.

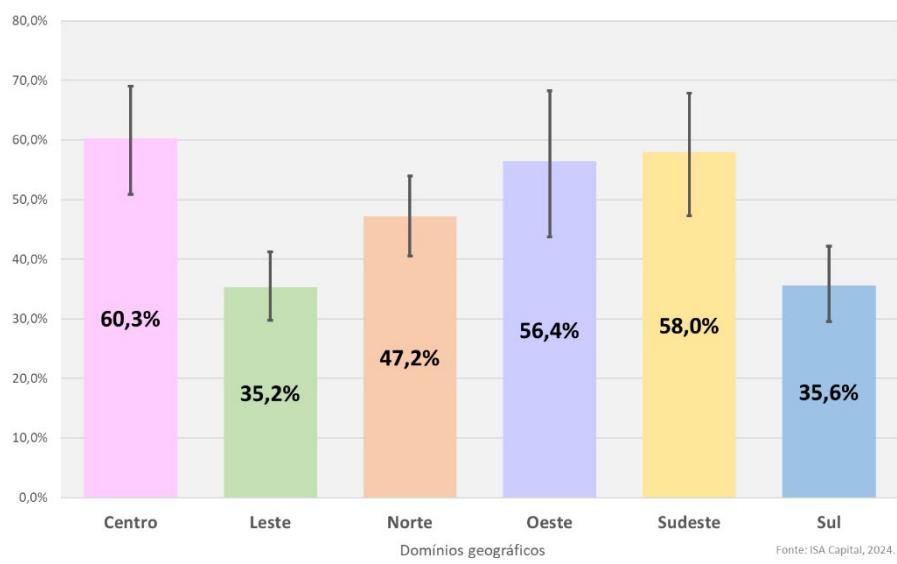


Fonte: ISA Capital 2024.



Ao considerarmos os domínios geográficos, as CRS Leste: **35,2% (IC_{95%} 29,7% - 41,2%)** e CRS Sul: **35,6% (IC_{95%} 29,5% - 42,2%)** apresentaram as menores proporções da população que se autodeclarou branca; valores significativamente menores que as CRS Oeste: **56,4% (IC_{95%} 43,7% - 68,3%)**, CRS Sudeste: **58,0% (IC_{95%} 47,3% - 67,9%)** e CRS Centro: **60,3% (IC_{95%} 50,9% - 69,0%)** (Gráfico 3).

Gráfico 3 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais autodeclarada branca, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.



Fonte: ISA Capital 2024.

A análise das religiões, obtida a partir da pergunta “*Qual é a sua religião?*” mostrou que a maior parcela da população de 10 anos ou mais se identificou como católica: **38,2% (IC_{95%} 36,1% - 40,2%)**, seguida por evangélica **29,6% (IC_{95%} 27,3% - 32,0%)** e aqueles sem pertencimento religioso: **22,0% (IC_{95%} 20,5% - 23,7%)**. Outras religiões como espírita: **3,7% (IC_{95%} 2,8% - 4,7%)**, umbanda: **2,6% (IC_{95%} 2,0% - 3,3%)**, outra: **2,3% (IC_{95%} 1,8% - 2,9%)**, candomblé: **0,8% (IC_{95%} 0,5% - 1,1%)**, budismo: **0,7% (IC_{95%} 0,4% - 1,3%)** e judaica: **0,2% (IC_{95%} 0,1% - 0,4%)** representaram as menores parcelas observadas (Gráfico 4).

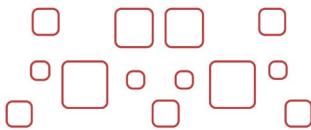
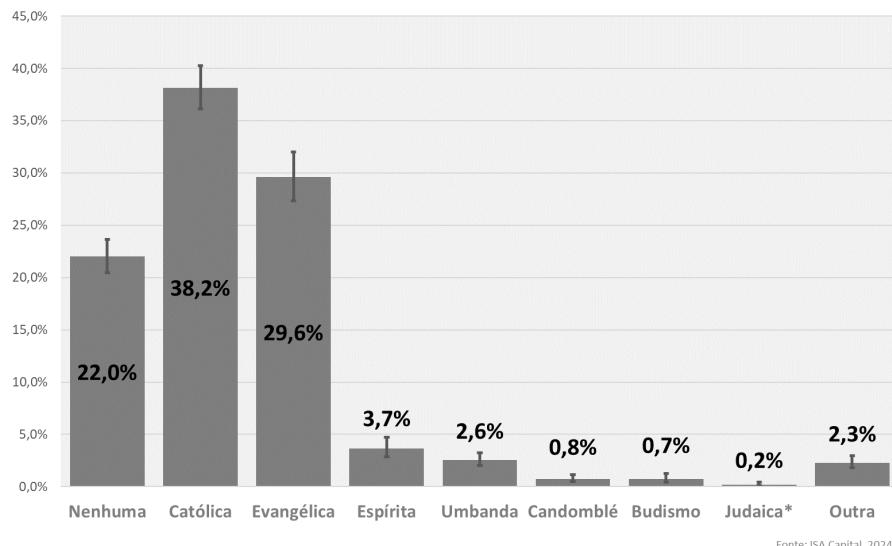


Gráfico 4 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais, segundo religião.
Município de São Paulo, 2024.



Fonte: ISA Capital, 2024.

Nota: (*) coeficiente de variação > 30%; **Fonte:** ISA Capital 2024.

Ao considerarmos as pessoas católicas segundo domínios demográficos, observou-se que a população de adolescentes apresentou a menor proporção: **25,4%** (IC_{95%} 22,5% - 28,4%), enquanto a população de idosos apresentou a maior proporção: **56,7%** (IC_{95%} 53,2% - 60,2%). Estes valores foram significativamente menor e maior que os das populações adulta masculina: **34,8%** (IC_{95%} 31,3% - 38,5%) e feminina: **35,7%** (IC_{95%} 32,6% - 39,0%), respectivamente (**Gráfico 5**).

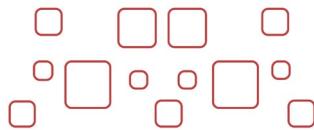
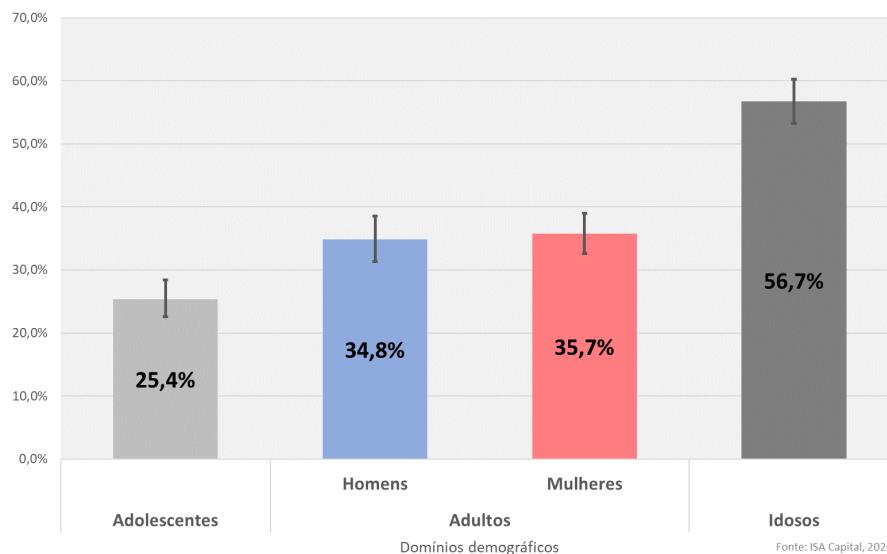


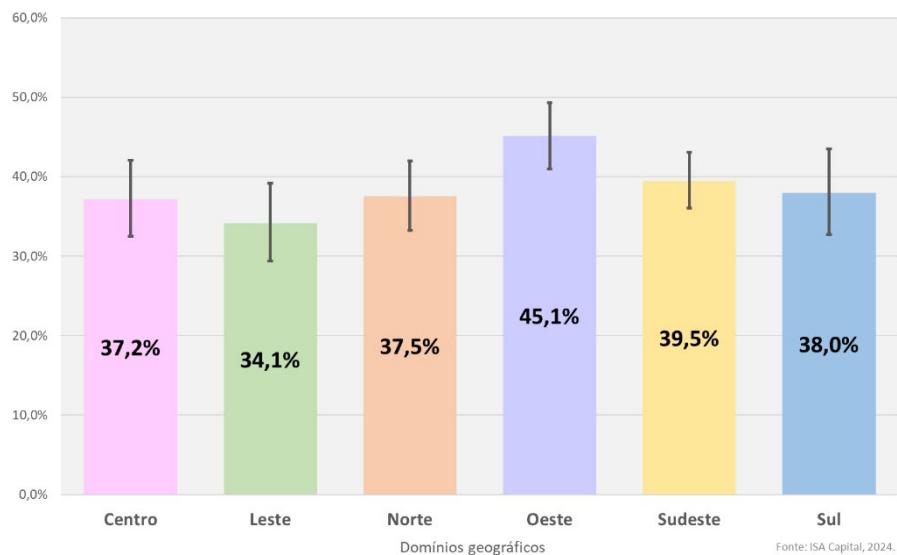
Gráfico 5 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais católica, segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.



A CRS Oeste apresentou a maior proporção da população católica: **45,1% (IC_{95%} 41,0% - 49,3%)**, valor significativamente maior que a CRS Leste: **34,1% (IC_{95%} 29,4% - 39,1%)** (**Gráfico 6**).



Gráfico 6 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais católica, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.



Fonte: ISA Capital, 2024.

Fonte: ISA Capital 2024.

“Onde você nasceu?” A análise do local de nascimento mostrou que mais da metade da população de 10 anos ou mais nasceu em São Paulo (capital): **58,0% (IC_{95%} 55,6% - 60,4%)**, **31,5% (IC_{95%} 28,7% - 34,5%)** em outro município de outro estado, **8,9% (IC_{95%} 7,6% - 10,5%)** em outro município do estado de São Paulo e **1,5% (IC_{95%} 1,0% - 2,1%)** em outro país (**Gráfico 7**).

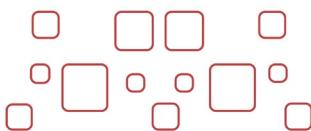
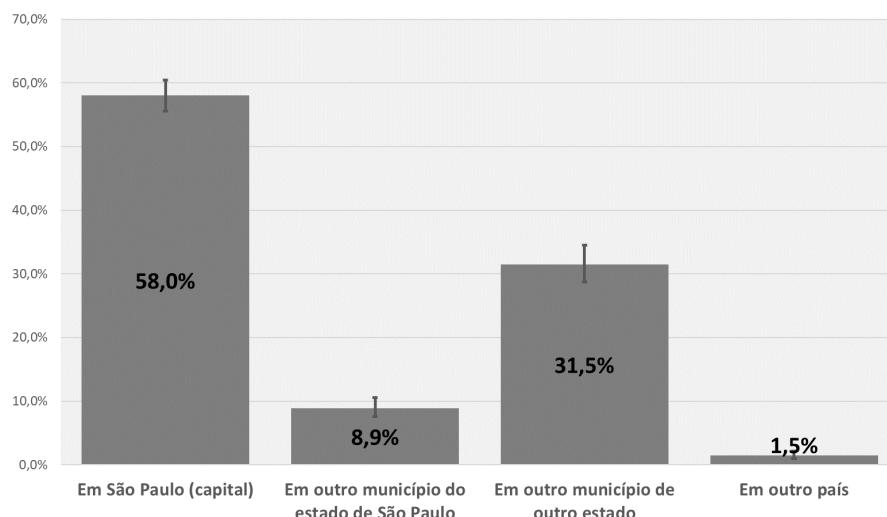


Gráfico 7 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais, segundo local de nascimento. Município de São Paulo, 2024.



Fonte: ISA Capital, 2024.

Fonte: ISA Capital 2024.

A população de adolescentes: **87,8% (IC_{95%} 85,5% - 89,8%)** e de idosos: **33,7% (IC_{95%} 29,6% - 38,0%)** apresentaram as maiores e menores proporções da população nascida em São Paulo (capital), respectivamente. Estes valores foram, respectivamente e significativamente maior e menor que os das populações adulta masculina: **58,9% (IC_{95%} 54,6% - 63,0%)** e feminina: **59,2% (IC_{95%} 55,2% - 63,1%)** (**Gráfico 8**).

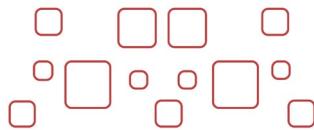
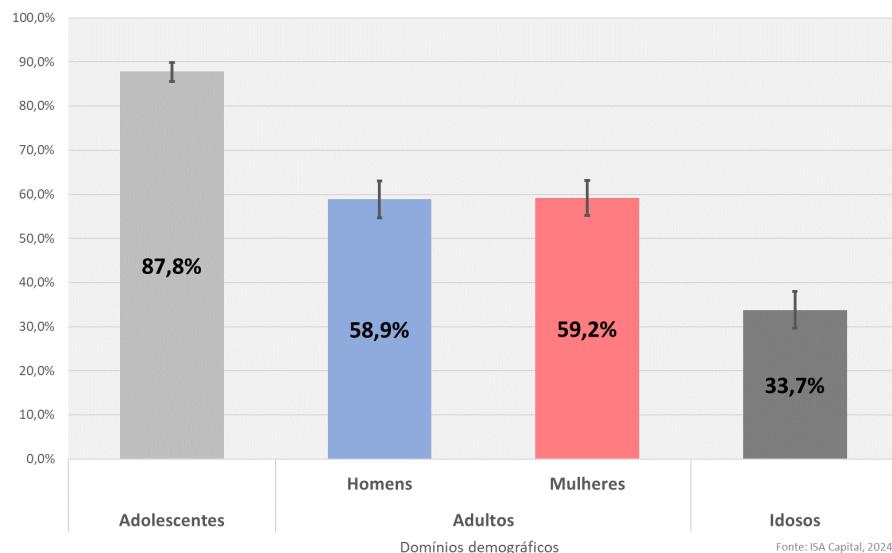


Gráfico 8 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais nascida em São Paulo (capital), segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.



A CRS Centro apresentou a menor proporção da população nascida em São Paulo (capital): **47,6% (IC_{95%} 41,0% - 54,3%)**, valor significativamente menor que a CRS Leste: **60,7% (IC_{95%} 55,2% - 66,0%)** e CRS Norte: **60,1% (IC_{95%} 55,1% - 64,9%)** (Gráfico 9).

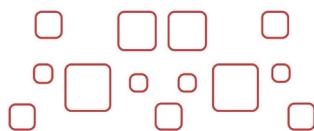
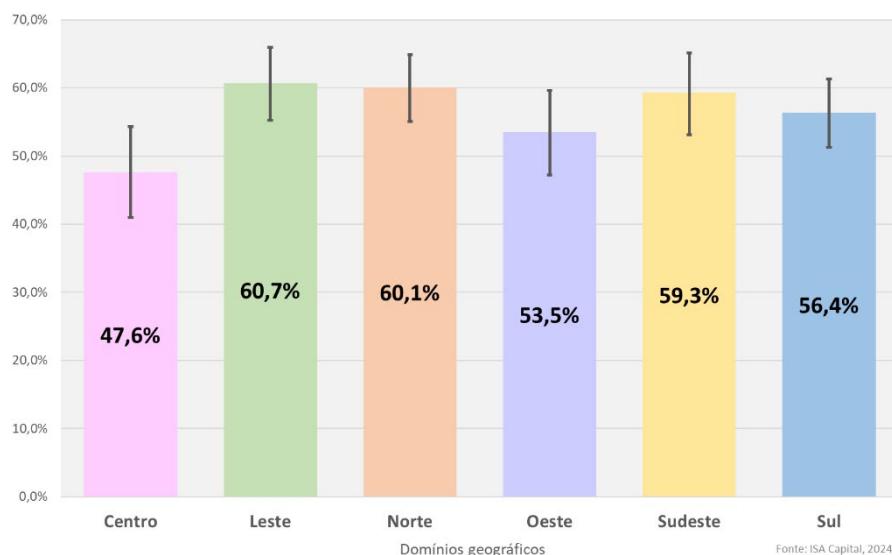


Gráfico 9 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais nascida em São Paulo (capital), segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.



Fonte: ISA Capital, 2024.

Fonte: ISA Capital 2024.

“Qual é o seu estado conjugal?” A análise do estado conjugal mostrou que a maior parcela da população de 10 anos ou mais era casada ou mantinha união estável: **48,3% (IC_{95%} 46,6% - 50,1%)**, **39,5% (IC_{95%} 37,7% - 41,3%)** solteiro(a), **6,6% (IC_{95%} 5,9% - 7,4%)** divorciado(a) / desquitado(a) / separado(a) judicialmente e **5,5% (IC_{95%} 4,8% - 6,3%)** viúvo(a) (**Gráfico 10**).

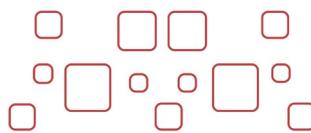
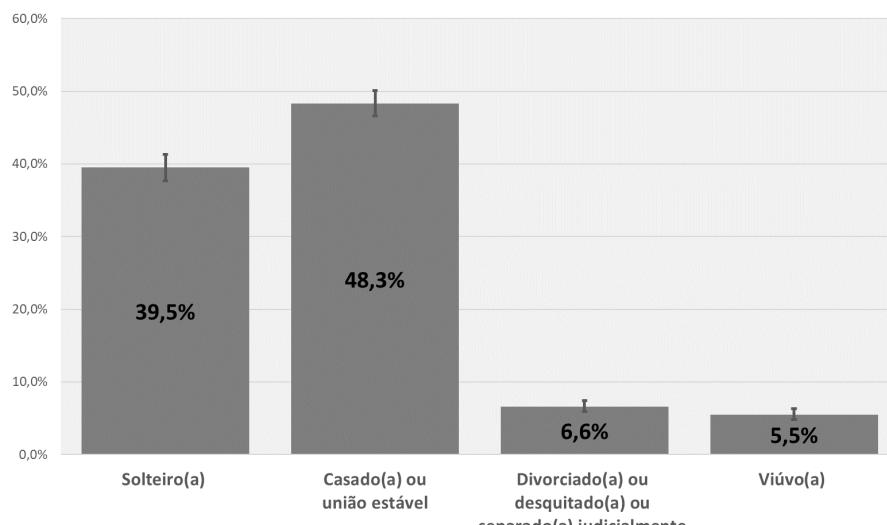


Gráfico 10 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais, segundo estado conjugal. Município de São Paulo, 2024.

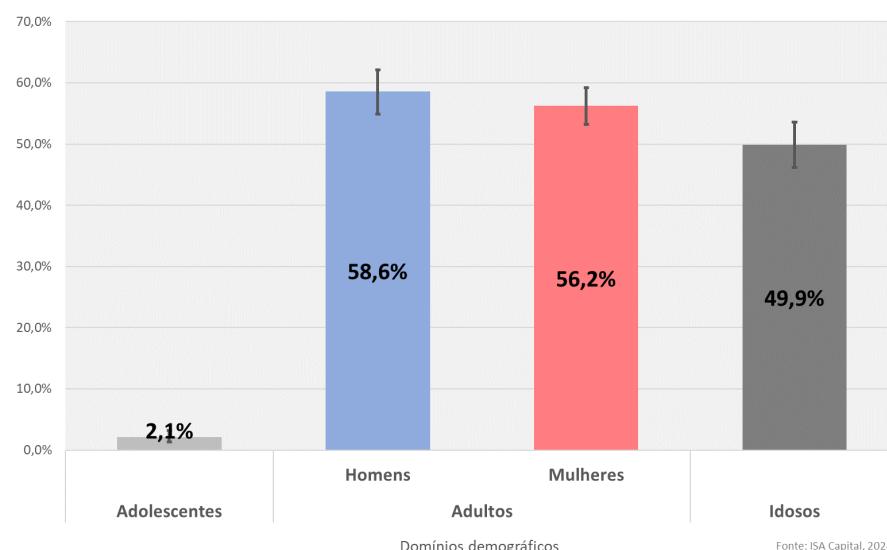


Fonte: ISA Capital, 2024.

Nota: (*) coeficiente de variação > 30%; **Fonte:** ISA Capital 2024.

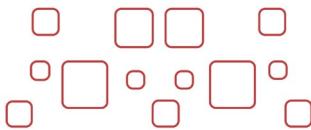
A população adulta masculina apresentou a maior proporção de casados: **58,6% (IC_{95%} 54,9% - 62,1%)**, valor significativamente maior que a população de adolescentes: **2,1% (IC_{95%} 1,3% - 3,2%)** e da população de idosos: **49,9% (IC_{95%} 46,2% - 53,6%)** (**Gráfico 11**).

Gráfico 11 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais casada, segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.



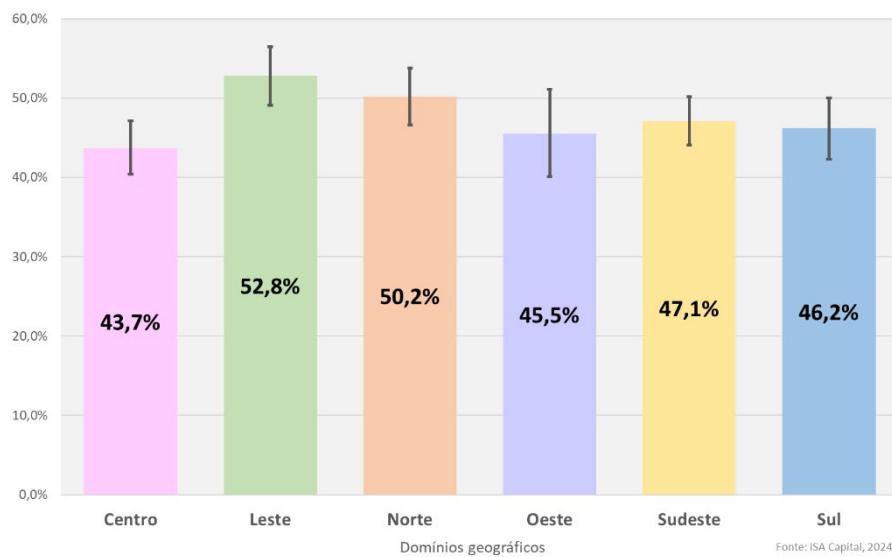
Fonte: ISA Capital, 2024.

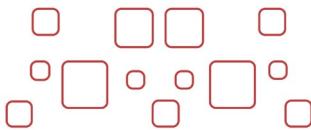
Fonte: ISA Capital 2024.



A CRS Centro apresentou a menor proporção da população casada: **43,7% (IC_{95%} 40,4% - 47,1%)**, valor significativamente menor que a CRS Leste: **52,8% (IC_{95%} 49,1% - 56,5%) (Gráfico 12)**.

Gráfico 12 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais casada, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.



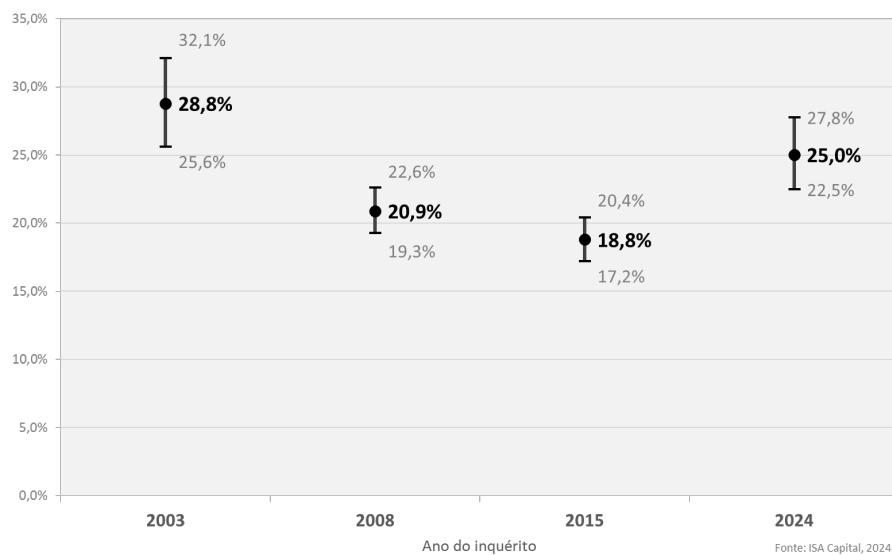


Bloco C - Morbidade referida e deficiências

C1 - Morbidade em duas semanas

“Nas últimas 2 semanas, o(a) Sr.(a)/você teve algum problema de saúde?” Em 2024, a proporção da população de 10 anos ou mais de idade residente no MSP que teve algum problema de saúde nas duas últimas semanas anteriores à entrevista foi de **25,0% (IC_{95%} 22,5% - 27,8%)**, valor significativamente maior do que no inquérito anterior: **18,8% (IC_{95%} 17,2% - 20,4%)**, mas semelhante ao de 2008: **20,9% (IC_{95%} 19,3% - 22,6%)** e 2003: **28,8% (IC_{95%} 25,6% - 32,1%) (Gráfico 13)**.

Gráfico 13 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais* que teve algum problema de saúde nas duas últimas semanas, segundo ano do inquérito. Município de São Paulo, 2003, 2008, 2015 e 2024.



Nota: (*) população de 12 anos ou mais em 2003, 2008 e 2015. **Fonte:** ISA Capital 2003, 2008, 2015 e 2024.

A população adulta feminina relatou a maior proporção de algum problema de saúde nas duas últimas semanas: **28,2% (IC_{95%} 24,9% - 31,8%)**, entretanto não foi observada diferença estatisticamente significante entre os domínios demográficos (**Gráfico 14**).

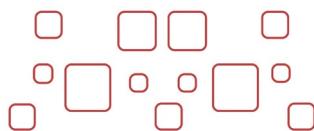
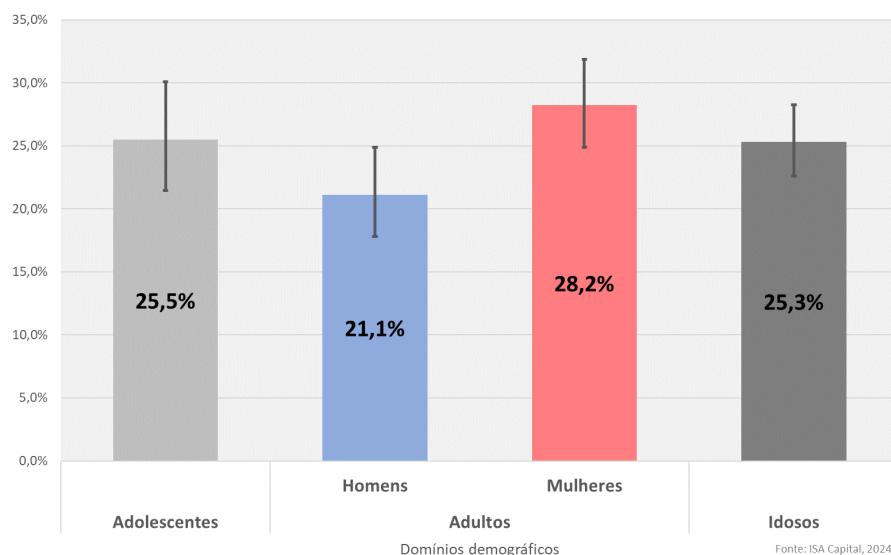


Gráfico 14 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que teve algum problema de saúde nas duas últimas semanas, segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.



A CRS Oeste apresentou a menor proporção da população com algum problema de saúde nas duas últimas semanas: **20,1% (IC_{95%} 17,1% - 23,5%)**, entretanto não foi observada diferença estatisticamente significante entre os domínios geográficos (**Gráfico 15**).

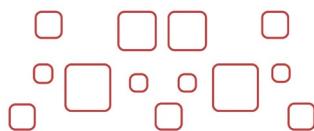
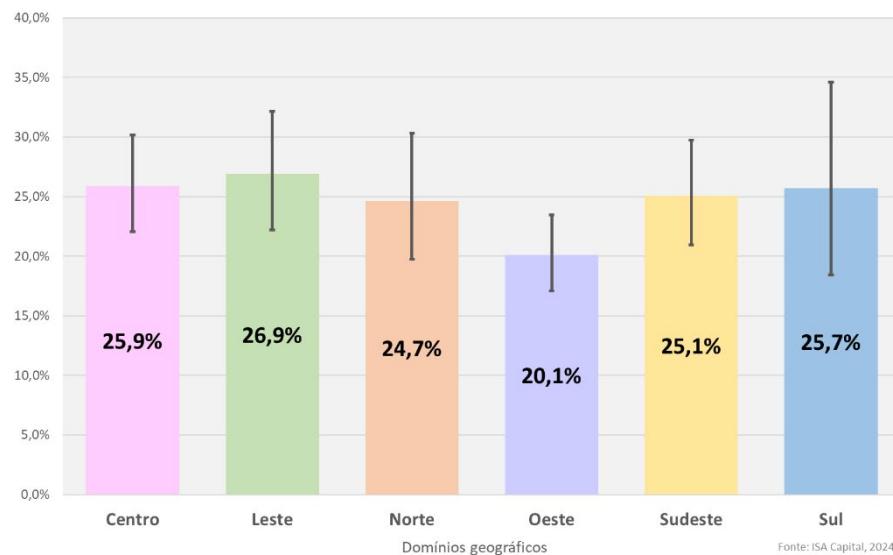
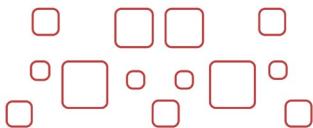


Gráfico 15 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que teve algum problema de saúde nas duas últimas semanas, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.



Fonte: ISA Capital, 2024.



Bloco C - Morbidade referida e deficiências

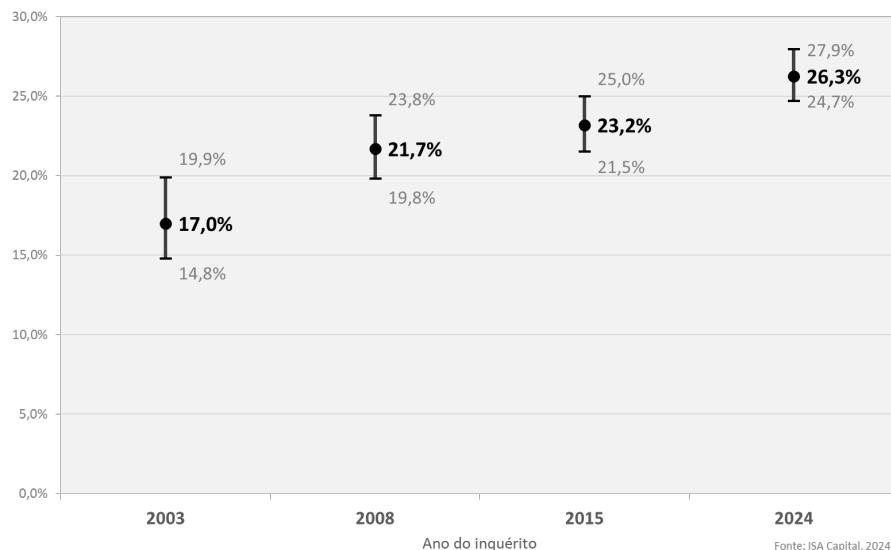
C2 - Doenças crônicas

Neste bloco foram analisados os residentes de 20 anos ou mais de idade.

Hipertensão arterial referida

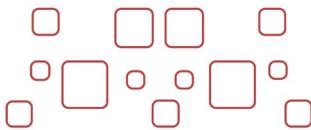
“Algum(a) médico(a) já lhe informou que o(a) Sr.(a)/você tem hipertensão arterial ou pressão alta?”. Em 2024, a prevalência de hipertensão arterial referida na população de 20 anos ou mais foi de **26,3% (IC_{95%} 24,7% - 27,9%)**, valor significativamente maior do que nos inquéritos de 2003: **17,0% (IC_{95%} 14,8% - 19,9%)** e 2008: **21,7% (IC_{95%} 19,8% - 23,8%)** (**Gráfico 16**).

Gráfico 16 - Prevalência (%) de hipertensão arterial referida na população de 20 anos ou mais, segundo ano do inquérito. Município de São Paulo, 2003, 2008, 2015 e 2024.



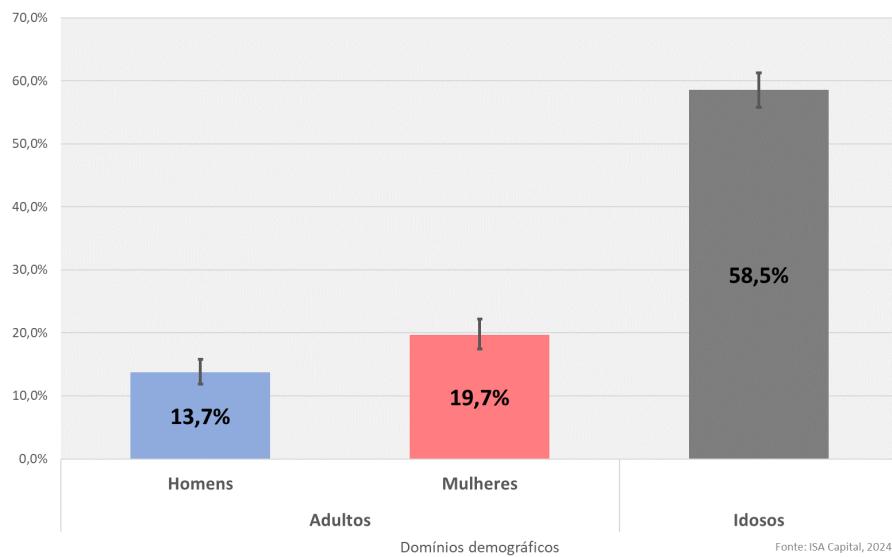
Fonte: ISA Capital 2003, 2008, 2015 e 2024.

A prevalência de hipertensão arterial referida na população de idosos foi **58,5% (IC_{95%} 55,8% - 61,2%)**, valor significativamente maior do que na população adulta feminina: **19,7% (IC_{95%}**



17,4% - 22,2%) e este significativamente maior do que na população adulta masculina: **13,7%** ($IC_{95\%}$ **11,9% - 15,8%)** (Gráfico 17).

Gráfico 17 - Prevalência (%) de hipertensão arterial referida na população de 20 anos ou mais, segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.



A CRS Leste apresentou a maior prevalência de hipertensão arterial referida na população de 20 anos ou mais: **28,6% ($IC_{95\%}$ 24,4% - 33,2%)**, entretanto não foi observada diferença estatisticamente significativa entre os domínios geográficos (Gráfico 18).

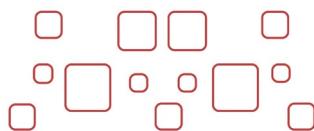
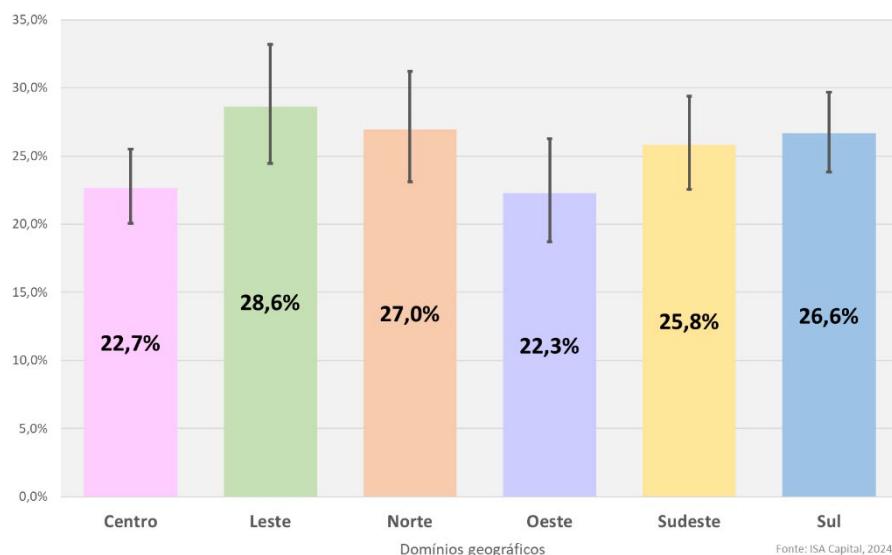


Gráfico 18 - Prevalência (%) de hipertensão arterial referida na população de 20 anos ou mais, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.



Fonte: ISA Capital, 2024.

Fonte: ISA Capital 2024.

Diabetes referida

“Algum(a) médico(a) já lhe informou que o(a) Sr.(a)/você tem diabetes?”. Em 2024, a prevalência de diabetes referida na população de 20 anos ou mais foi de **11,0% (IC_{95%} 9,8% - 12,3%)**, valor significativamente maior do que nos inquéritos anteriores – 2003: **4,7% (IC_{95%} 3,8% - 5,9%)**, 2008: **6,4% (IC_{95%} 5,4% - 7,5%)** e 2015: **7,7% (IC_{95%} 6,8% - 8,7%)** (**Gráfico 19**).

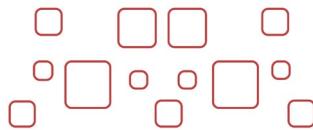
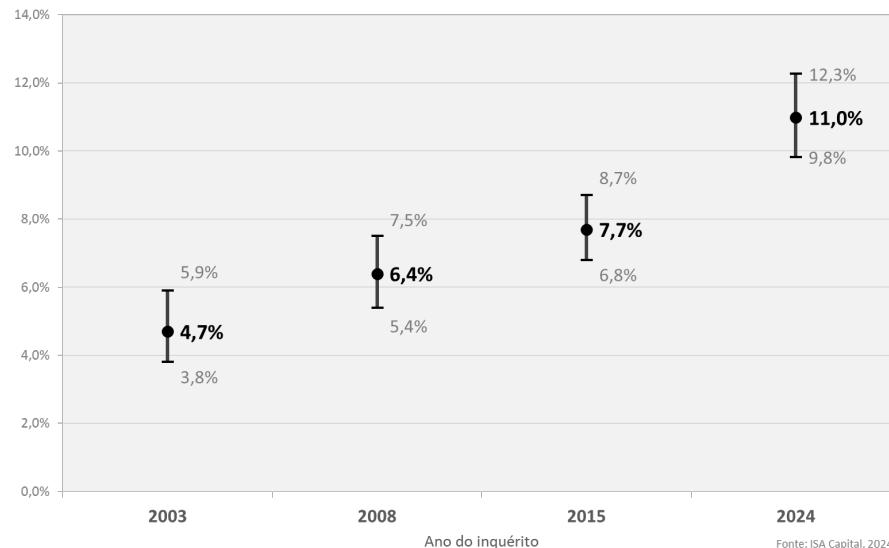


Gráfico 19 - Prevalência (%) de diabetes referida na população de 20 anos ou mais, segundo ano do inquérito. Município de São Paulo, 2003, 2008, 2015 e 2024.

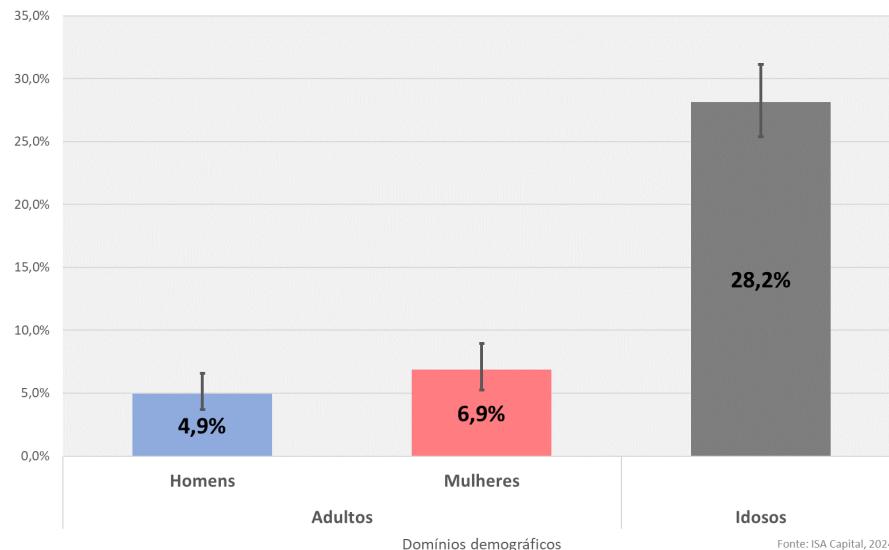


Fonte: ISA Capital, 2024.

Fonte: ISA Capital 2003, 2008, 2015 e 2024.

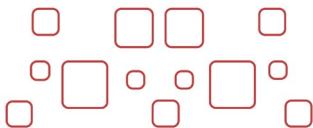
A prevalência de diabetes referida na população de idosos foi **28,2% (IC_{95%} 25,4% - 31,1%)**, valor significativamente maior do que na população adulta – masculina: **4,9% (IC_{95%} 3,7% - 6,6%)** e feminina: **6,9% (IC_{95%} 5,3% - 9,0%)** (Gráfico 20).

Gráfico 20 - Prevalência (%) de diabetes referida na população de 20 anos ou mais, segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.



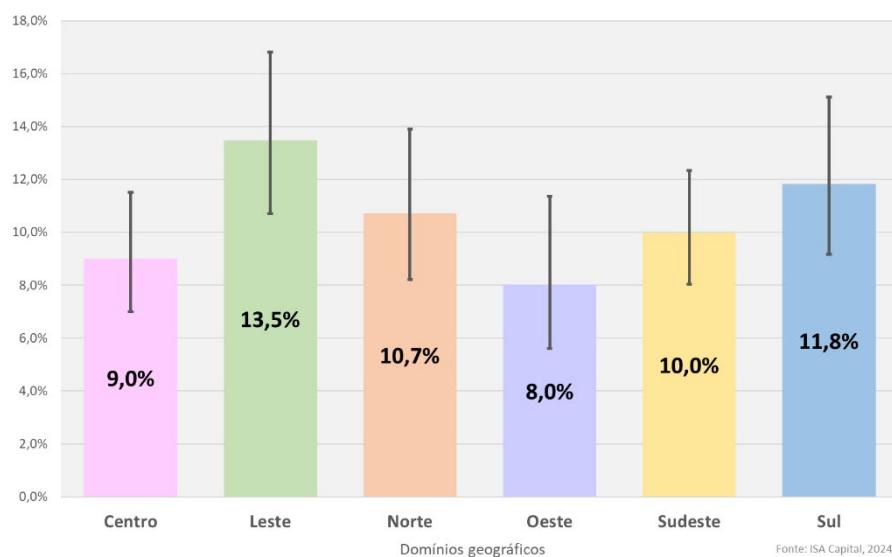
Fonte: ISA Capital, 2024.

Fonte: ISA Capital 2024.

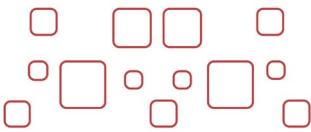


A CRS Leste apresentou a maior prevalência de diabetes referida na população de 20 anos ou mais: **13,5% (IC_{95%} 10,7% - 16,8%)**, entretanto não foi observada diferença estatisticamente significante entre os domínios geográficos (**Gráfico 21**).

Gráfico 21 - Prevalência (%) de diabetes referida na população de 20 anos ou mais, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.



Fonte: ISA Capital 2024.



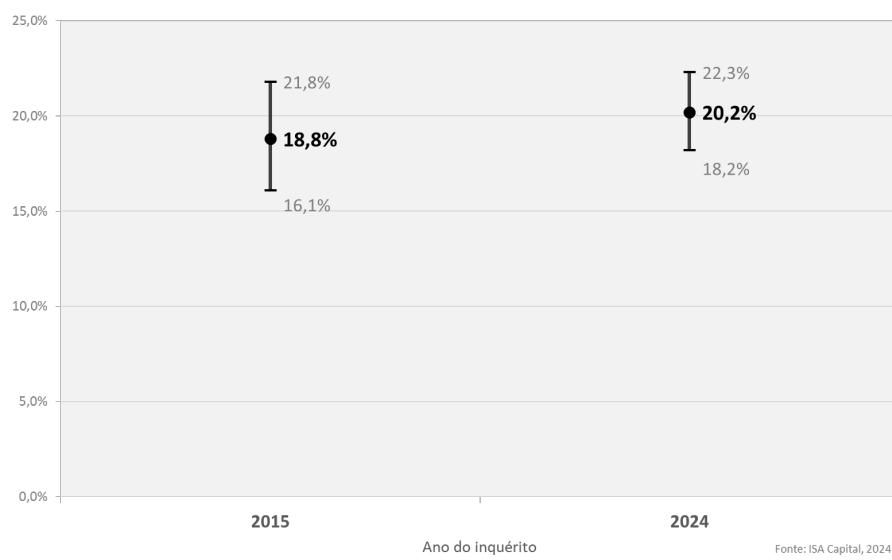
Bloco C - Morbidade referida e deficiências

C4 - Deficiências

Deficiência visual

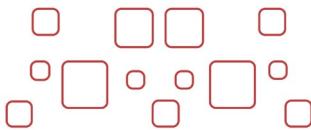
"O(a) Sr.(a)/você tem dificuldade permanente de enxergar? (se utiliza óculos ou lentes de contato, faça sua avaliação quando estiver utilizando-as)". Em 2024, **20,2% (IC_{95%} 18,2% - 22,3%)** da população relatou dificuldade permanente de enxergar, valor semelhante ao observado em 2015, **18,8% (IC_{95%} 16,1% - 21,8%)** (**Gráfico 22**). Considerando o grau de dificuldade, em 2024, **3,8% (IC_{95%} 3,2% - 4,6%)** não consegue enxergar de modo algum ou tem grande dificuldade e **16,4% (IC_{95%} 14,6% - 18,3%)** tem alguma dificuldade.

Gráfico 22 - Proporção (%) de dificuldade permanente de enxergar na população de 10 anos ou mais*, segundo ano do inquérito. Município de São Paulo, 2015 e 2024.



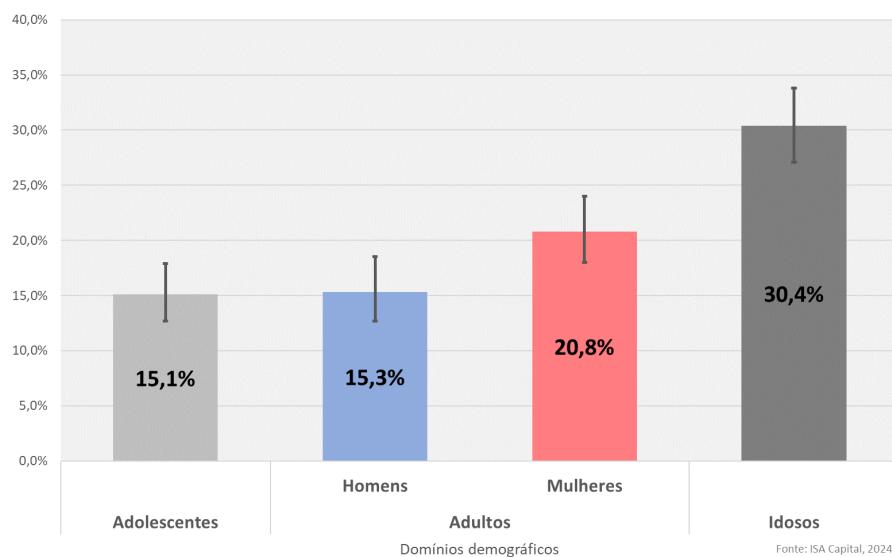
Nota: (*) população de 12 anos ou mais em 2015. **Fonte:** ISA Capital 2015 e 2024.

A população idosa apresentou a maior proporção de dificuldade permanente de enxergar: **30,4% (IC_{95%} 27,1% - 33,8%)**, valor significativamente maior que os demais domínios demográficos. A população adulta feminina: **20,8% (IC_{95%} 18,0% - 24,0%)** apresentou valor



significativamente maior do que a população de adolescentes: **15,1% (IC_{95%} 12,7% - 17,9%)** (Gráfico 23).

Gráfico 23 - Proporção (%) de pessoas com dificuldade permanente de enxergar na população de 10 anos ou mais, segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.



A CRS Leste apresentou a maior proporção de dificuldade permanente de enxergar: **27,4% (IC_{95%} 24,3% - 30,7%)**, valor significativamente maior que a CRS Oeste: **17,0% (IC_{95%} 12,2% - 23,1%)**, CRS Sudeste: **18,7% (IC_{95%} 14,6% - 23,6%)** e CRS Sul: **19,4% (IC_{95%} 15,8% - 23,6%)** (Gráfico 24).

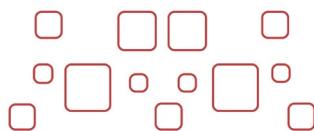
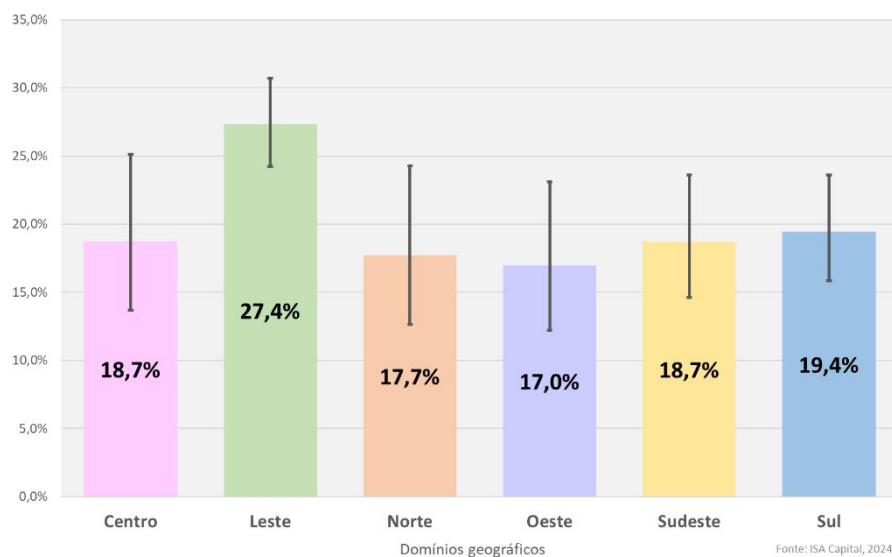


Gráfico 24 - Proporção (%) de dificuldade permanente de enxergar na população de 10 anos ou mais, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.



Fonte: ISA Capital 2024.

Deficiência auditiva

“O(a) Sr.(a)/você tem dificuldade permanente de ouvir? (se utiliza aparelho auditivo, faça sua avaliação quando estiver utilizando-o)”. Em 2024, 8,2% (IC_{95%} 7,1% - 9,5%) da população relatou dificuldade permanente de ouvir, valor semelhante ao verificado em 2015: 7,0% (IC_{95%} 6,1%-8,0%) (Gráfico 13). Considerando o grau de dificuldade, em 2024, 1,3% (IC_{95%} 0,9% - 1,7%) não consegue ouvir de modo algum ou tem grande dificuldade e 6,9% (IC_{95%} 5,9% - 8,1%) tem alguma dificuldade (Gráfico 25).

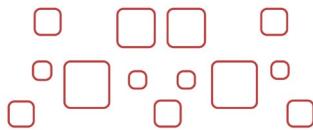
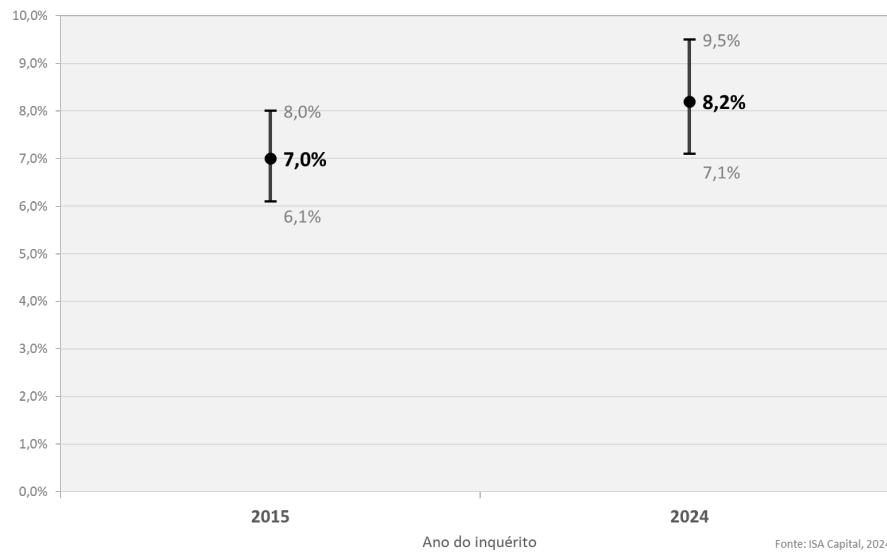


Gráfico 25 - Proporção (%) de dificuldade permanente de ouvir na população de 10 anos ou mais*, segundo ano do inquérito. Município de São Paulo, 2015 e 2024.



Nota: (*) população de 12 anos ou mais em 2015. **Fonte:** ISA Capital 2015 e 2024.

A população idosa apresentou a maior proporção de dificuldade permanente de ouvir: **16,0%** (**IC_{95%} 13,7% - 18,6%**), valor significativamente maior do que todos os domínios demográficos (**Gráfico 26**).

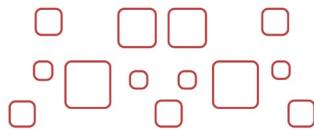
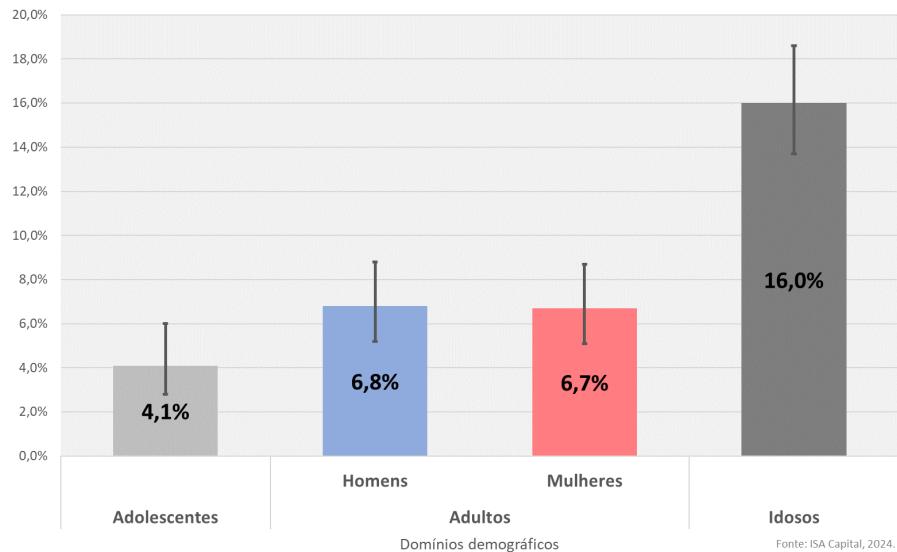


Gráfico 26 - Proporção (%) de dificuldade permanente de ouvir na população de 10 anos ou mais, segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.



A CRS Oeste apresentou a menor proporção de dificuldade permanente de ouvir: **6,1% (IC_{95%} 4,5% - 8,2%)**, entretanto não foi observada diferença estatisticamente significativa entre os domínios geográficos (**Gráfico 27**).

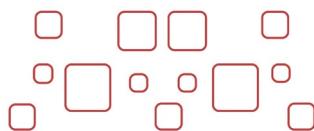
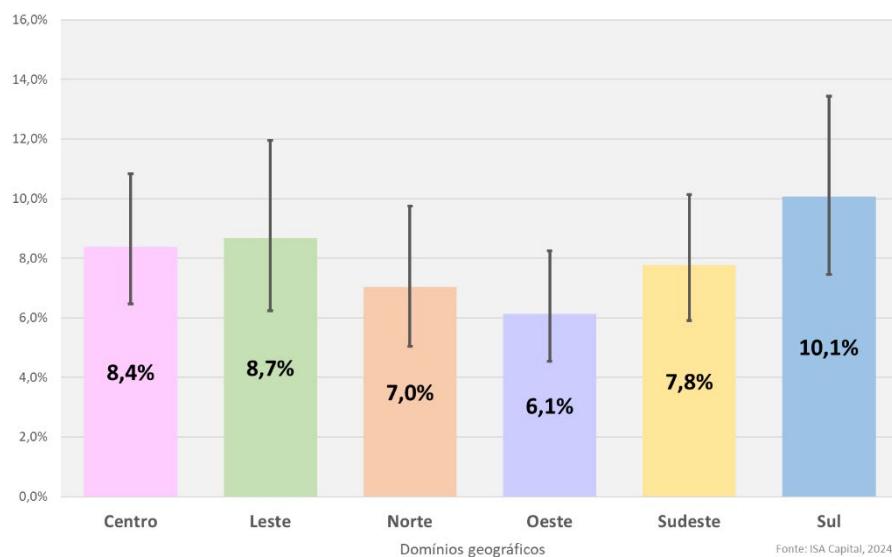


Gráfico 27 - Proporção (%) de dificuldade permanente de ouvir na população de 10 anos ou mais, segundo geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.



Fonte: ISA Capital 2024.

Dificuldade permanente de caminhar ou subir degraus

“O(a) Sr.(a)/você tem dificuldade permanente de caminhar ou subir degraus? (se utiliza prótese, bengala ou aparelho auxiliar, faça sua avaliação quando estiver utilizando-os)”. Em 2024, 11,6% (IC_{95%} 10,4% - 12,9%) da população relatou dificuldade permanente de caminhar ou subir degraus, valor superior ao observado em 2015: 6,7% (IC_{95%} 5,6%-7,9%) (Gráfico 28). Considerando o grau de dificuldade, em 2024 3,8% (IC_{95%} 3,2% - 4,5%) não consegue caminhar ou subir degraus de modo algum ou tem grande dificuldade e 7,8% (IC_{95%} 6,8% - 8,9%) tem alguma dificuldade.

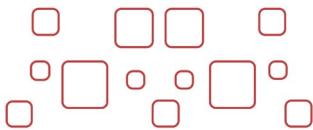
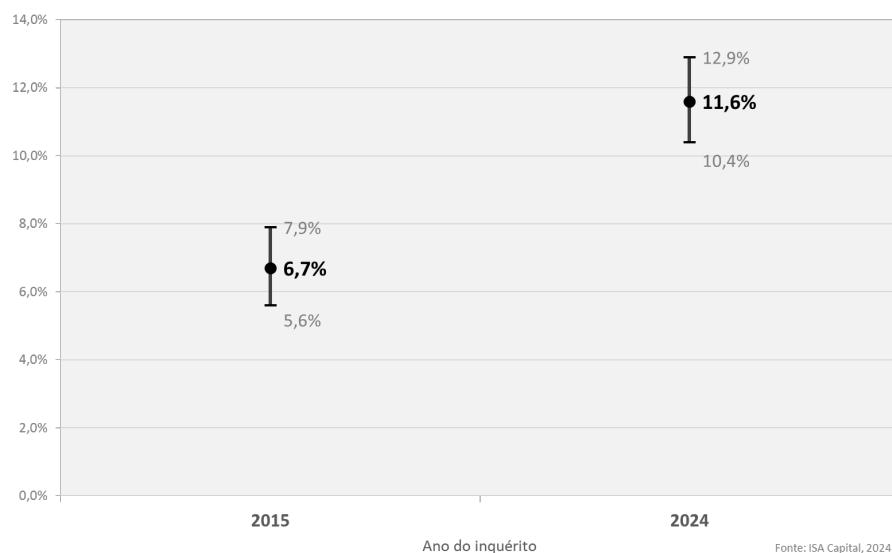


Gráfico 28 - Prevalência (%) de dificuldade permanente de caminhar ou subir degraus na população de 10 anos ou mais*, segundo ano do inquérito. Município de São Paulo, 2015 e 2024.



Fonte: ISA Capital, 2024.

Nota: (*) população de 12 anos ou mais em 2015. **Fonte:** ISA Capital 2015 e 2024.

A população de idosos apresentou a maior proporção de dificuldade permanente de caminhar ou subir degraus: **30,9% (IC₉₅ 27,1% - 33,8%)**, valor significativamente maior do que todos os domínios demográficos. A população adulta feminina: **10,8% (IC₉₅ 9,0% - 13,0%)**, adulta masculina: **4,8% (IC₉₅ 3,3% - 6,8%)** e de adolescentes: **1,7% (IC₉₅ 1,1% - 2,5%)** apresentaram diferenças estatisticamente significantes entre si (**Gráfico 29**).

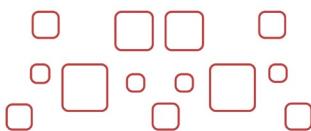
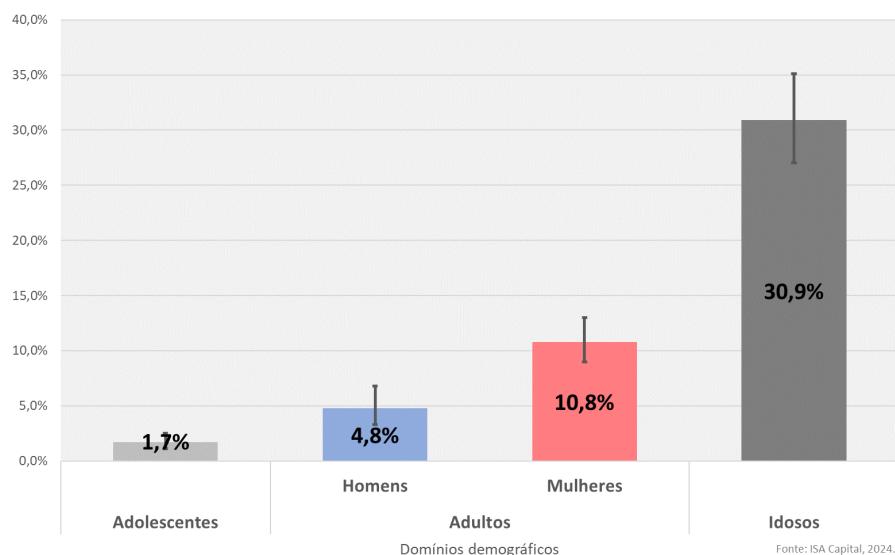


Gráfico 29 - Proporção (%) de dificuldade permanente de caminhar ou subir degraus na população de 10 anos ou mais, segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.



A CRS Leste apresentou a maior proporção de dificuldade permanente de caminhar ou subir degraus: **14,3% (IC_{95%} 11,5% - 17,7%)**, valor significativamente maior que a CRS Centro: **8,8% (IC_{95%} 7,2% - 10,8%) (Gráfico 30)**.

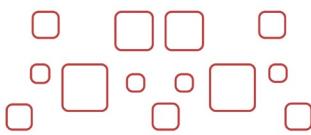
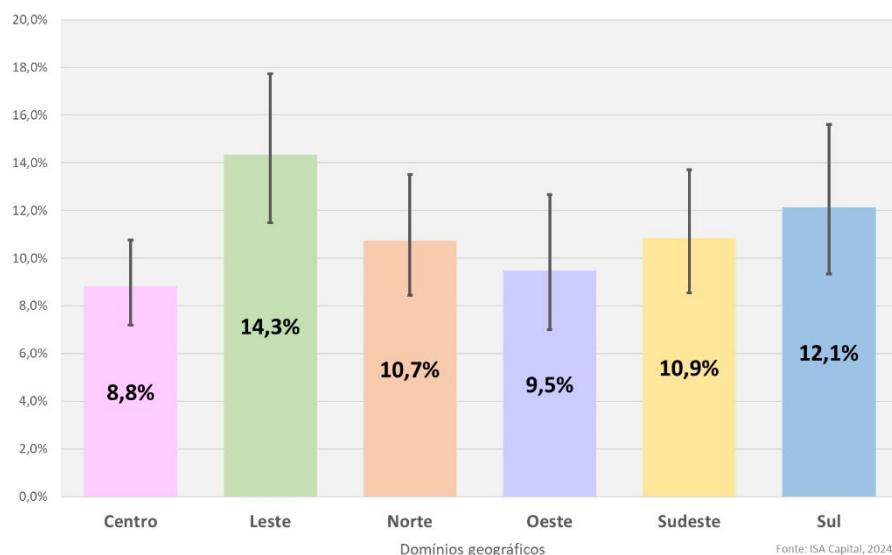


Gráfico 30 - Proporção (%) de dificuldade permanente de caminhar ou subir degraus na população de 10 anos ou mais, segundo geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.



Fonte: ISA Capital 2024.

Dificuldade permanente para realizar atividades habituais por causa de alguma limitação nas funções mentais ou intelectuais

“O(a) Sr.(a)/você tem dificuldade permanente para realizar atividades habituais por causa de alguma limitação nas funções mentais ou intelectuais?”. Em 2024, **3,9% (IC_{95%} 3,2% - 4,8%)** da população relatou dificuldade permanente para realizar atividades habituais por causa de alguma limitação nas funções mentais ou intelectuais, valor superior ao observado em 2015: **2,5% (IC_{95%} 2,0% - 3,2%)** (**Gráfico 31**). Considerando o grau de dificuldade, em 2024, **1,6% (IC_{95%} 1,2% - 2,0%)** não consegue realizar atividades habituais de modo algum ou tem grande dificuldade e **2,3% (IC_{95%} 1,9% - 3,0%)** tem alguma dificuldade.

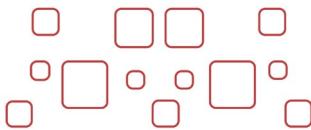
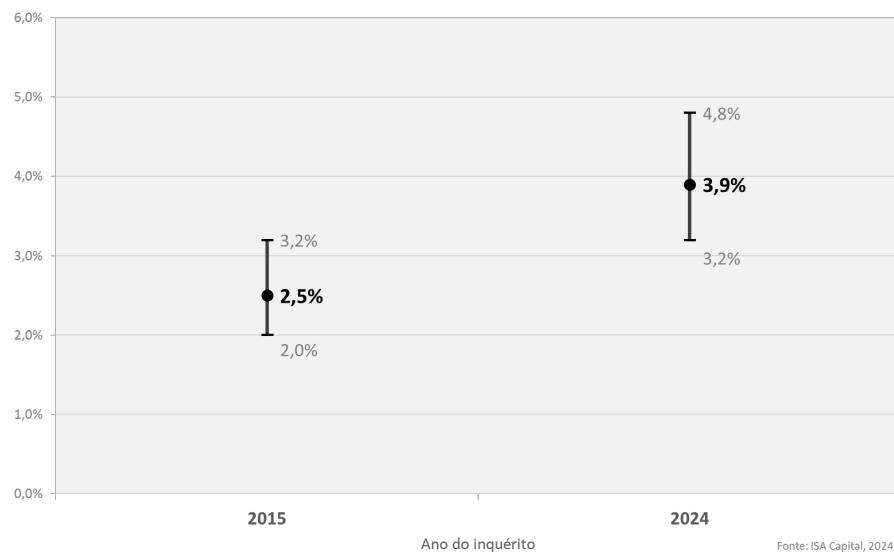


Gráfico 31 - Proporção (%) de dificuldade permanente para realizar atividades habituais por causa de alguma limitação nas funções mentais ou intelectuais na população de 10 anos ou mais*, segundo ano do inquérito. Município de São Paulo, 2015 e 2024.



Nota: (*) população de 12 anos ou mais em 2015. **Fonte:** ISA Capital 2015 e 2024.

A população de idosos apresentou a maior proporção de dificuldade permanente para realizar atividades habituais por causa de alguma limitação nas funções mentais ou intelectuais: **6,8%** (**IC_{95%} 5,3% - 8,7%**), valor significativamente maior do que a população adulta masculina: **2,4%** (**IC_{95%} 1,6% - 3,8%**) e a população adulta feminina: **3,4%** (**IC_{95%} 2,3% - 5,1%**) (Gráfico 32).

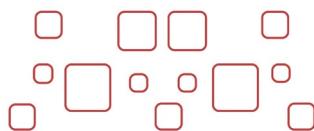
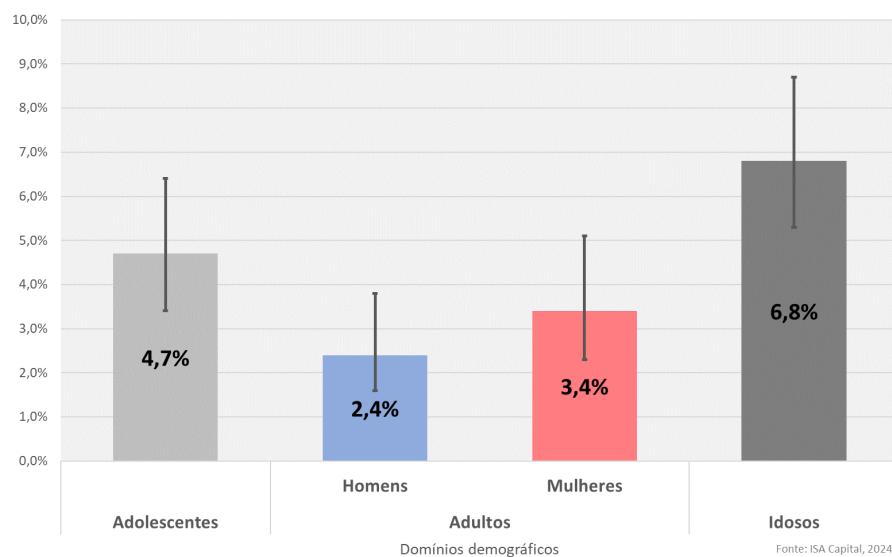


Gráfico 32 - Proporção (%) de dificuldade permanente para realizar atividades habituais por causa de alguma limitação nas funções mentais ou intelectuais na população de 10 anos ou mais, segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.



A CRS Norte apresentou a maior proporção de dificuldade permanente para realizar atividades habituais por causa de alguma limitação nas funções mentais ou intelectuais: **5,5% (IC_{95%} 3,7% - 8,2%)**, entretanto não foi observada diferença estatisticamente significativa entre os domínios geográficos (**Gráfico 33**).

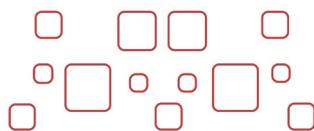
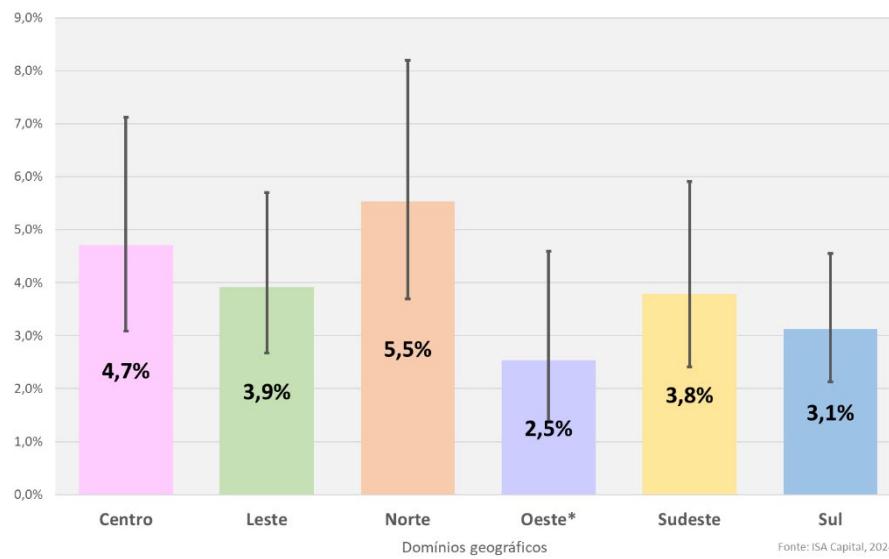
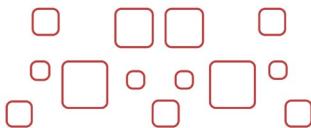


Gráfico 33 - Proporção (%) de dificuldade permanente para realizar atividades habituais por causa de alguma limitação nas funções mentais ou intelectuais na população de 10 anos ou mais, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.



Nota: (*) coeficiente de variação > 30%; **Fonte:** ISA Capital 2024.



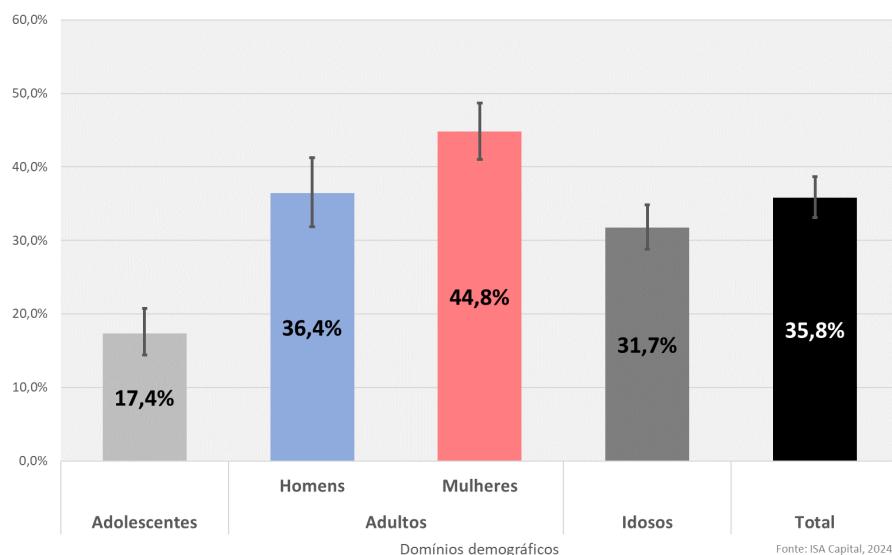
Bloco C - Morbidade referida e deficiências

C5 - Covid-19

A Covid-19, doença causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, apresenta um quadro clínico que varia de infecções assintomáticas a quadros respiratórios graves. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a maioria dos pacientes com Covid-19 (cerca de 80%) podem ser assintomáticos e cerca de 20% dos casos podem requerer atendimento hospitalar por apresentarem dificuldade respiratória. Desses casos, aproximadamente 5% podem necessitar de suporte ventilatório para o tratamento de insuficiência respiratória.

“O(a) Sr.(a)/você teve Covid-19?”. Em 2024, **35,8% (IC_{95%} 33,1% - 38,6%)** da população de 10 anos ou mais teve Covid-19. Da população adulta feminina, **44,8% (IC_{95%} 41,0% - 48,7%)** teve Covid-19, valor significativamente maior do que a população idosa: **31,7% (IC_{95%} 28,8% - 34,9%)** e de adolescentes: **17,4% (IC_{95%} 14,4% - 20,7%)** (Gráfico 34).

Gráfico 34 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que teve Covid-19, segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.

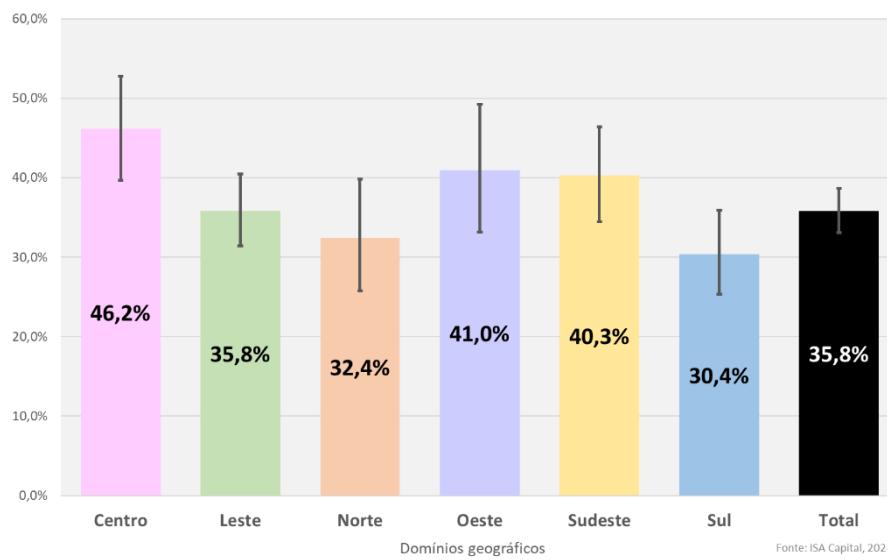


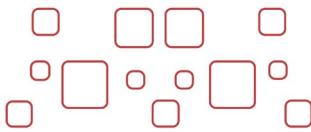
Fonte: ISA Capital 2024.



A CRS Centro apresentou a maior proporção da população que teve Covid-19: **46,2% (IC_{95%} 39,7% - 52,8%)**, valor significativamente maior que a CRS Sul: **30,4% (IC_{95%} 25,3% - 35,9%)** (Gráfico 35).

Gráfico 35 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que teve Covid-19, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.





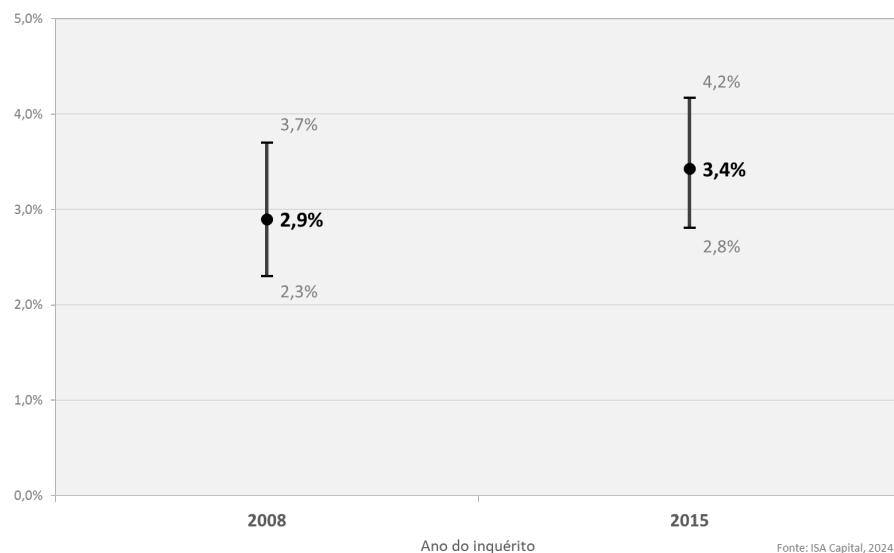
Bloco D - Acidentes e violência

D1 - Acidentes de trânsito e trabalho

Acidentes de trânsito

“Nos últimos 12 meses, o Sr.(a)/você sofreu algum acidente de trânsito?” Em 2024, **3,4% (IC_{95%} 2,8% - 4,2%)** da população de 10 anos ou mais sofreu algum acidente de trânsito nos 12 meses anteriores à entrevista; valor semelhante ao observado em 2015: **2,9% (IC_{95%} 2,3% - 3,7%)** (Gráfico 36).

Gráfico 36 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais* que sofreu algum acidente de trânsito nos 12 meses anteriores à entrevista, segundo ano do inquérito. Município de São Paulo, 2015 e 2024.



Fonte: ISA Capital, 2024.

Nota: (*) população de 12 anos ou mais em 2015. **Fonte:** ISA Capital 2015 e 2024.

A população adulta masculina foi a que apresentou a maior proporção de ter sofrido algum acidente de trânsito nos 12 meses anteriores à entrevista: **6,3% (IC_{95%} 4,9% - 7,9%)**, valor significativamente maior que todos os outros domínios demográficos – idosos: **1,3%*** (IC_{95%} 0,7% - 2,3%), adulta feminina: **2,4% (IC_{95%} 1,7% - 3,6%)** e adolescentes: **2,5% (IC_{95%} 1,7% - 3,6%)** (Gráfico 37).

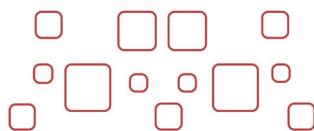
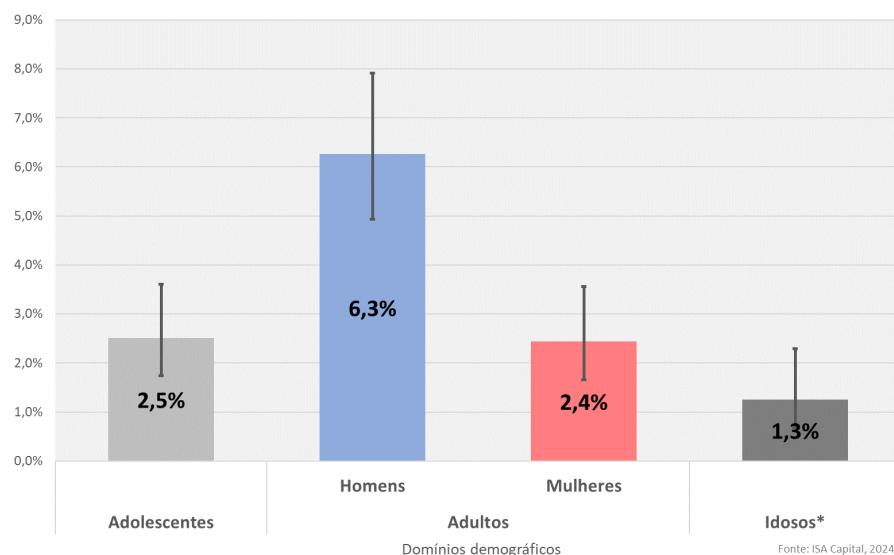


Gráfico 37 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que sofreu algum acidente de trânsito nos 12 meses anteriores à entrevista, segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.



Nota: (*) coeficiente de variação > 30%. **Fonte:** ISA Capital 2024.

As CRS Sudeste: **2,2% (IC_{95%} 1,3% - 3,7%)** e CRS Leste: **2,5% (IC_{95%} 1,6% - 3,8%)** apresentaram as menores proporções da população que sofreu algum acidente de trânsito nos 12 meses anteriores à entrevista, entretanto não foi observada diferença estatisticamente significativa entre os domínios geográficos (**Gráfico 38**).

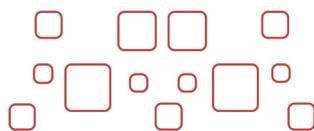
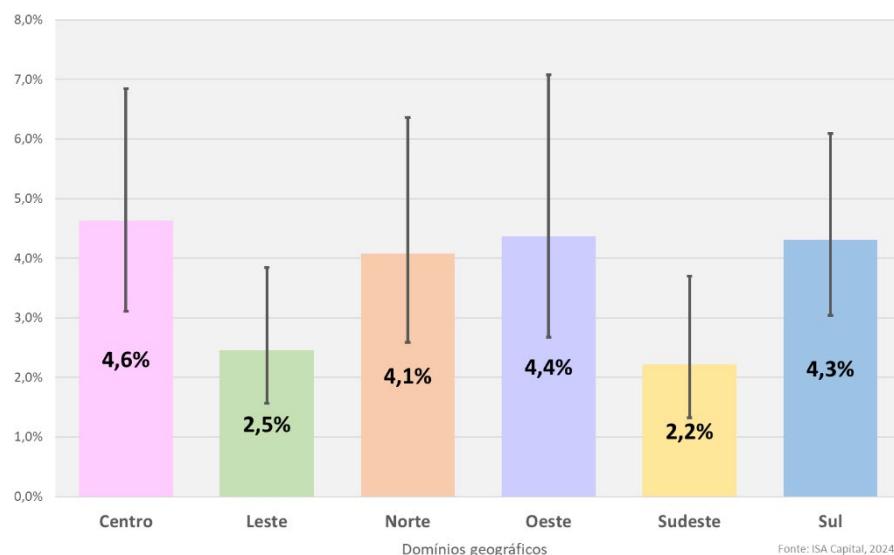


Gráfico 38 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que sofreu algum acidente de trânsito nos 12 meses anteriores à entrevista, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.



Fonte: ISA Capital, 2024.

Fonte: ISA Capital 2024.

Acidentes de trabalho

“Nos últimos doze meses, o Sr.(a)/você se envolveu em algum acidente de trabalho (sem considerar os acidentes de trânsito e/ou de deslocamento para o trabalho)?” Em 2024, **1,8%** (**IC_{95%} 1,4% - 2,3%**) da população de 10 anos ou mais se envolveu em algum acidente de trabalho nos 12 meses anteriores à entrevista.

A população adulta masculina foi a que apresentou a maior proporção que se envolveu em algum acidente de trabalho nos 12 meses anteriores à entrevista: **2,6%** (**IC_{95%} 1,8% - 3,7%**), valor significativamente maior que a população de 60 anos ou mais: **0,5%*** (**IC_{95%} 0,2% - 1,1%**) e 10 a 19 anos: **1,0%** (**IC_{95%} 0,5% - 1,7%**) (Gráfico 39).

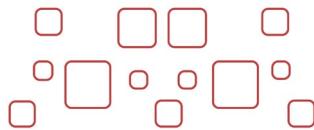
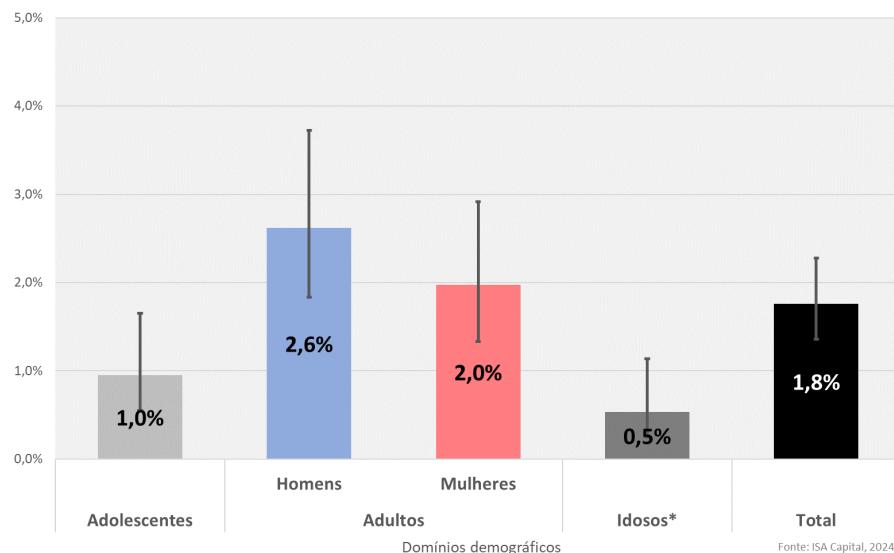


Gráfico 39 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que se envolveu em algum acidente de trabalho nos 12 meses anteriores à entrevista, segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.



Nota: (*) coeficiente de variação > 30%; **Fonte:** ISA Capital 2024.

A CRS Leste apresentou a maior proporção da população que se envolveu em algum acidente de trabalho (sem considerar os acidentes de trânsito e/ou de deslocamento para o trabalho) nos 12 meses anteriores à entrevista: **3,2% (IC_{95%} 2,1% - 4,9%)**, entretanto não foi observada diferença estatisticamente significativa com a CRS Sul: **1,4% (IC_{95%} 0,9% - 2,3%)** (**Gráfico 40**).

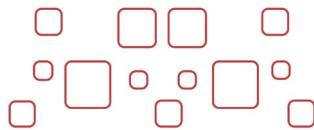
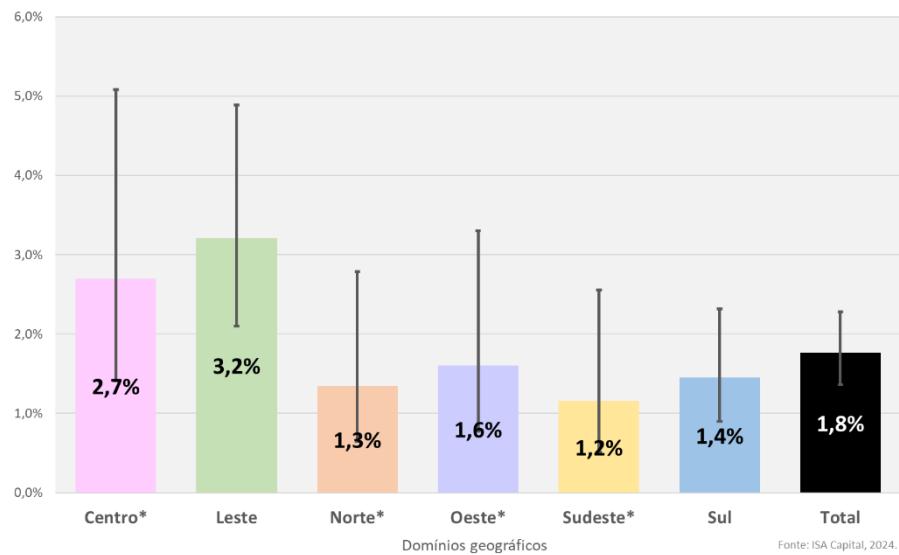
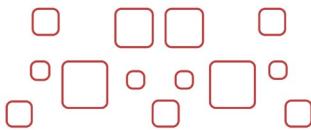


Gráfico 40 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que se envolveu em algum acidente de trabalho nos 12 meses anteriores à entrevista, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.



Nota: (*) coeficiente de variação > 30%; **Fonte:** ISA Capital 2024.

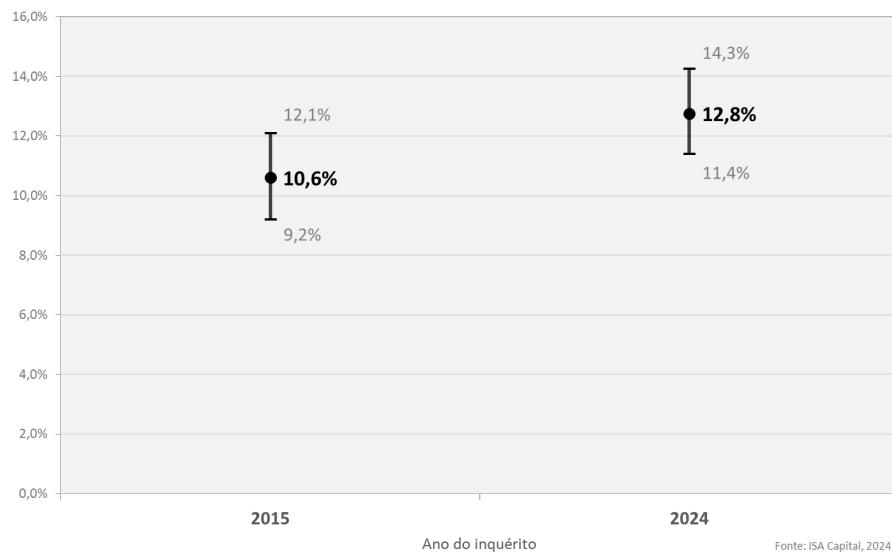


Bloco D - Acidentes e violência

D2 - Quedas

“Nos últimos 12 meses, o(a)Sr.(a)/você sofreu alguma queda, seja leve ou grave?” Em 2024, **12,8% (IC_{95%} 11,4% - 14,3%)** da população de 10 anos ou mais sofreu alguma queda, nos últimos 12 meses anteriores; valor semelhante ao observado em 2015: **10,6% (IC_{95%} 9,2-12,1%) (Gráfico 41)**.

Gráfico 41 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais* que sofreu alguma queda nos 12 meses anteriores à entrevista, segundo ano do inquérito. Município de São Paulo, 2015 e 2024.



Nota: (*) população de 12 anos ou mais em 2015. **Fonte:** ISA Capital 2015 e 2024.

A população de adolescentes: **19,0% (IC_{95%} 16,4% - 21,9%)** e de idosos **17,1% (IC_{95%} 14,6% - 19,9%)** apresentaram as maiores proporções da população de 10 anos ou mais que relataram ter sofrido alguma queda nos 12 meses anteriores à entrevista; valores significativamente maiores que a população de adultos masculina: **8,7% (IC_{95%} 7,1% - 10,6%)** e feminina: **11,6% (IC_{95%} 9,5% - 14,1%) (Gráfico 42)**.

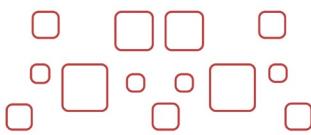
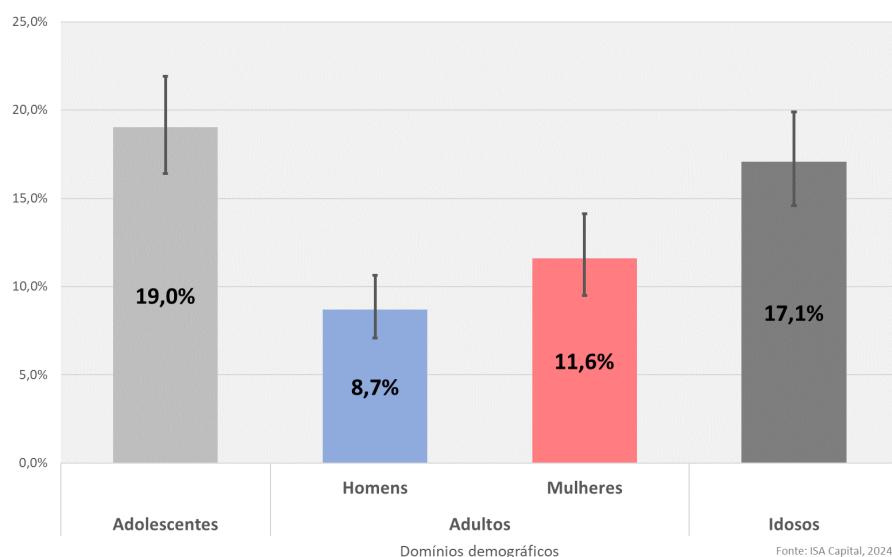


Gráfico 42 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que sofreu alguma queda nos 12 meses anteriores à entrevista, segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.



A CRS Sul apresentou a maior proporção da população que sofreu alguma queda nos 12 meses anteriores à entrevista: **16,6% (IC_{95%} 13,2% - 20,6%)**, entretanto não foi observada diferença estatisticamente significativa entre os domínios geográficos (**Gráfico 43**).

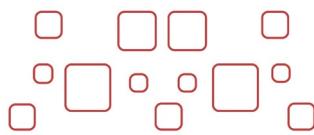
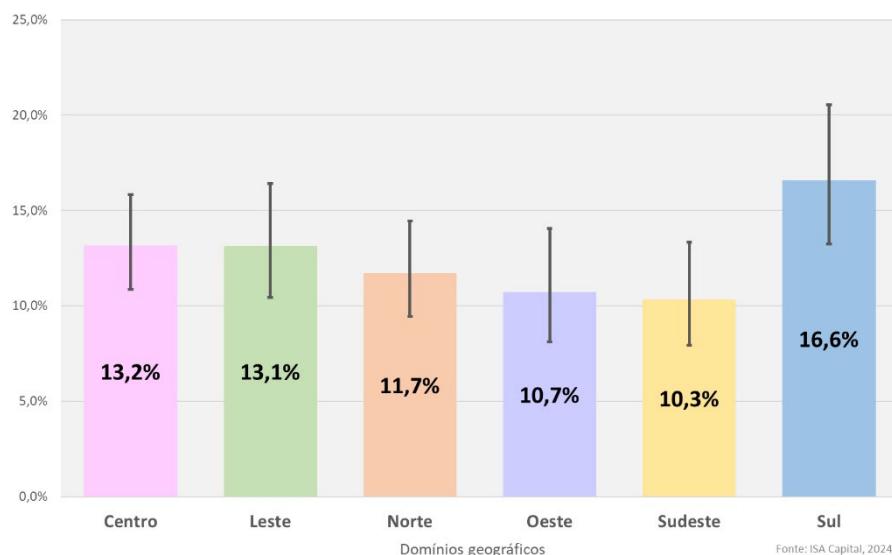


Gráfico 43 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que sofreu alguma queda nos 12 meses anteriores à entrevista, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.

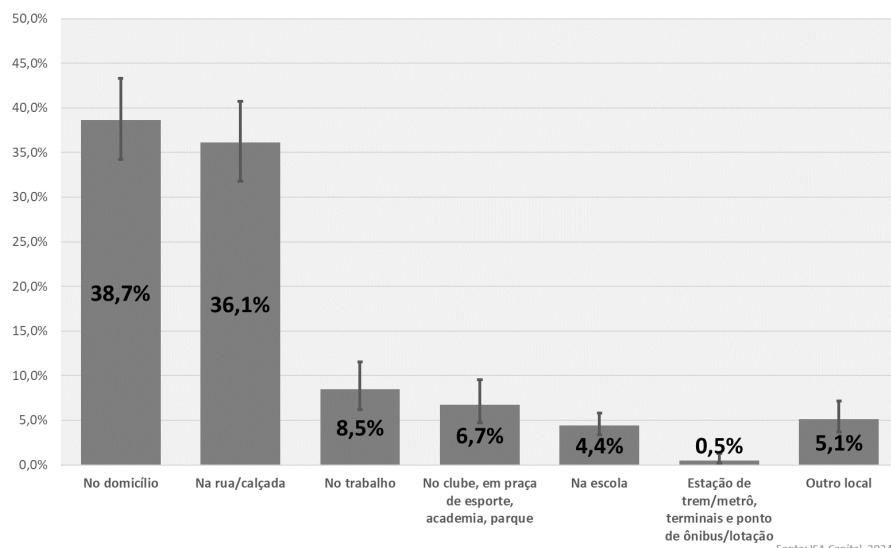


Fonte: ISA Capital 2024.

“Em relação à queda mais grave que o(a)Sr.(a)/você sofreu nos últimos 12 meses, em que local essa queda ocorreu?” Da população de 10 anos ou mais que sofreu alguma queda mais grave nos 12 meses anteriores à entrevista, **38,7% (IC_{95%} 34,2% - 43,2%)** ocorreram em algum local no domicílio, **36,1% (IC_{95%} 31,8% - 40,7%)** ocorreram na rua / calçada e **8,5% (IC_{95%} 6,2% - 11,5%)** no trabalho (**Gráfico 44**).



Gráfico 44 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que sofreu alguma queda mais grave nos 12 meses anteriores à entrevista, segundo local de ocorrência. Município de São Paulo, 2024.



Fonte: ISA Capital, 2024.

Nota: (*) coeficiente de variação > 30%; **Fonte:** ISA Capital 2024.

A população de idosos apresentou a maior proporção que sofreu alguma queda mais grave nos 12 meses anteriores à entrevista no domicílio: **52,7% (IC_{95%} 45,5% - 59,7%)**, valor significativamente maior que a população de 10 a 19 anos: **23,2% (IC_{95%} 17,5% - 30,0%)** e adulta masculina: **30,9% (IC_{95%} 20,2% - 44,1%)**. A população adulta feminina, **42,2% (IC_{95%} 33,3% - 51,7%)**, apresentou valor significativamente maior que a população de adolescentes (**Gráfico 45**).

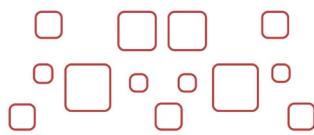
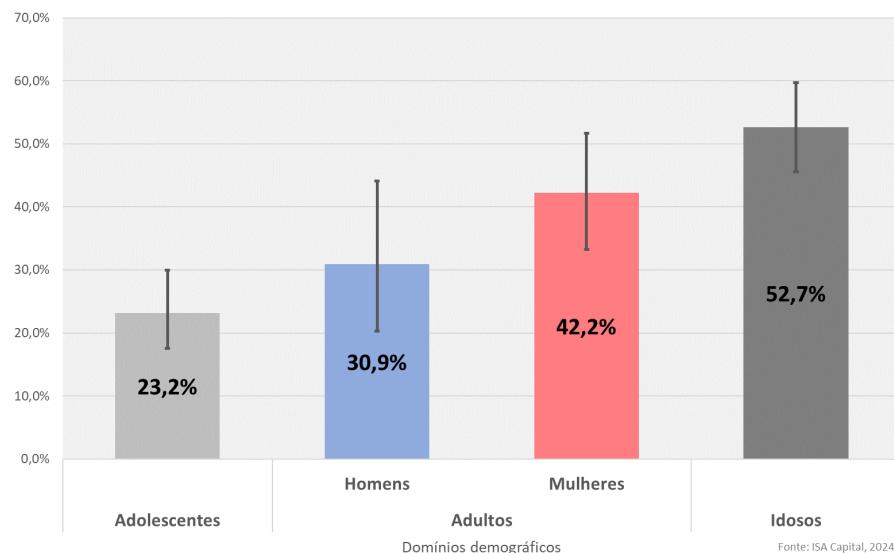


Gráfico 45 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que sofreu alguma queda mais grave nos 12 meses anteriores à entrevista no domicílio, segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.



As CRS Norte: **41,5% (IC_{95%} 29,1% - 55,1%)** e CRS Sul: **48,7% (IC_{95%} 38,7% - 58,7%)** apresentaram as maiores proporções da população que sofreu alguma queda mais grave nos 12 meses anteriores à entrevista no domicílio, entretanto não foi observada diferença estatisticamente significativa entre os domínios geográficos (**Gráfico 46**).

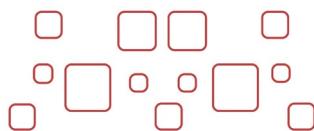
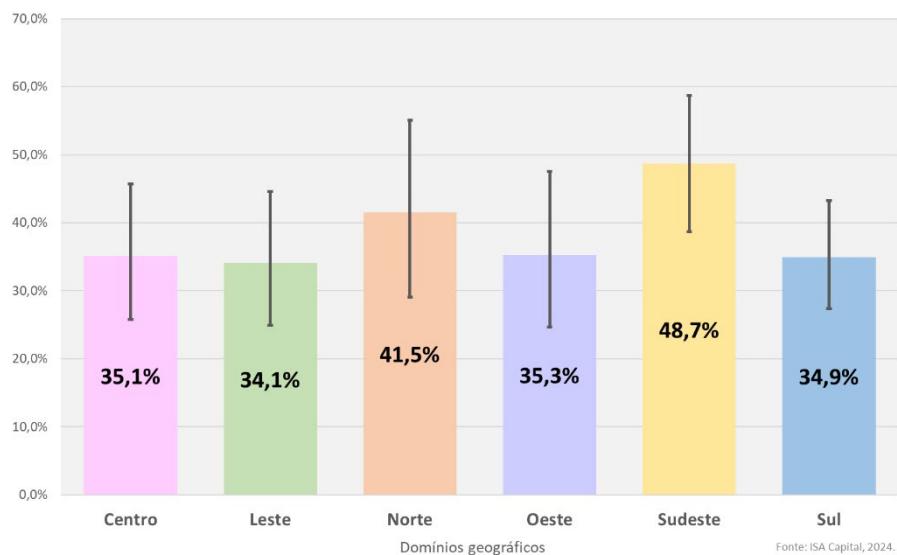
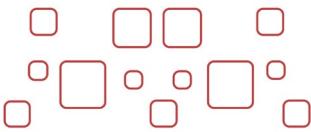


Gráfico 46 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que sofreu alguma queda mais grave nos 12 meses anteriores à entrevista no domicílio, segundo geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.



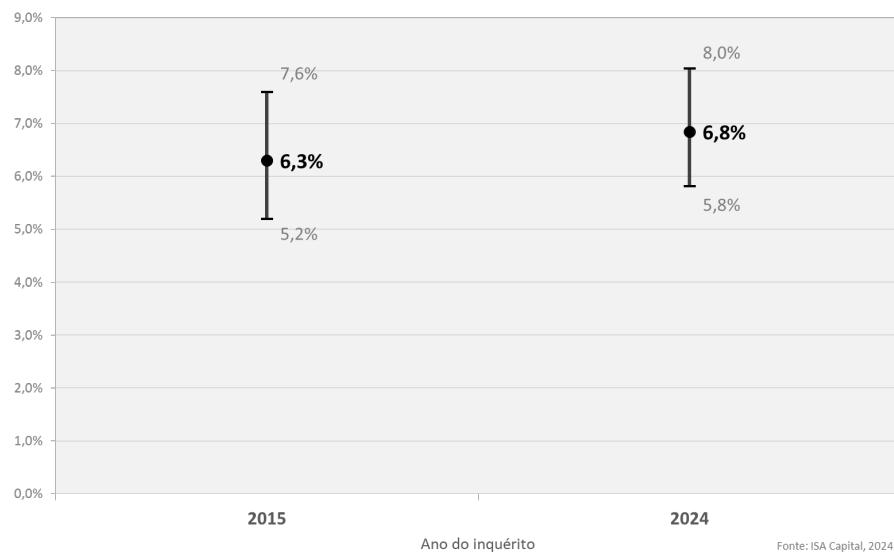


Bloco D - Acidentes e violência

D3 - Outros tipos de acidentes

“Nos últimos 12 meses, o (a) Sr.(a)/você sofreu algum outro tipo de acidente, como queimaduras, cortes, ou outros tipos, em casa, na rua ou no trabalho?” Em 2024, **6,8% (IC_{95%} 5,8% - 8,0%)** da população de 10 anos ou mais sofreu algum outro tipo de acidente nos 12 meses anteriores à entrevista; valor semelhante ao observado em 2015: **6,3% (IC_{95%} 5,2% - 7,6%) (Gráfico 47)**.

Gráfico 47 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais* que sofreu algum outro tipo de acidente nos 12 meses anteriores à entrevista, segundo ano do inquérito. Município de São Paulo, 2015 e 2024.



Fonte: ISA Capital, 2024.

Nota: (*) população de 12 anos ou mais em 2015. **Fonte:** ISA Capital 2015 e 2024.

A população de adolescentes apresentou a maior proporção que sofreu algum outro tipo de acidente nos 12 meses anteriores à entrevista: **13,5% (IC_{95%} 11,2% - 16,1%)**, valor significativamente maior que todos os outros domínios demográficos – idosos: **3,8% (IC_{95%} 2,7% - 5,4%)**, população adulta feminina: **6,5% (IC_{95%} 4,9% - 8,5%)** e adulta masculina: **6,3% (IC_{95%} 4,8% - 8,3%) (Gráfico 48)**.

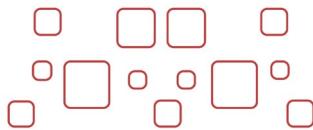
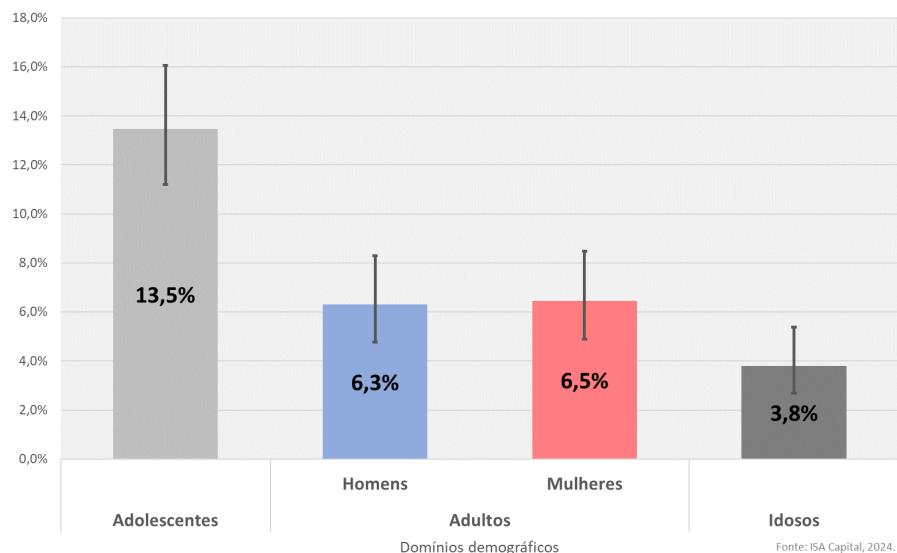


Gráfico 48 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que sofreu algum outro tipo de acidente nos 12 meses anteriores à entrevista, segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.



A CRS Centro apresentou a maior proporção da população que sofreu algum outro tipo de acidente nos 12 meses anteriores à entrevista: **10,0% (IC_{95%} 7,9% - 12,5%)**, valor significativamente maior que a CRS Norte: **4,9% (IC_{95%} 3,1% - 7,7%)** (Gráfico 49).

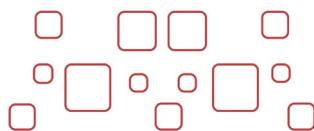
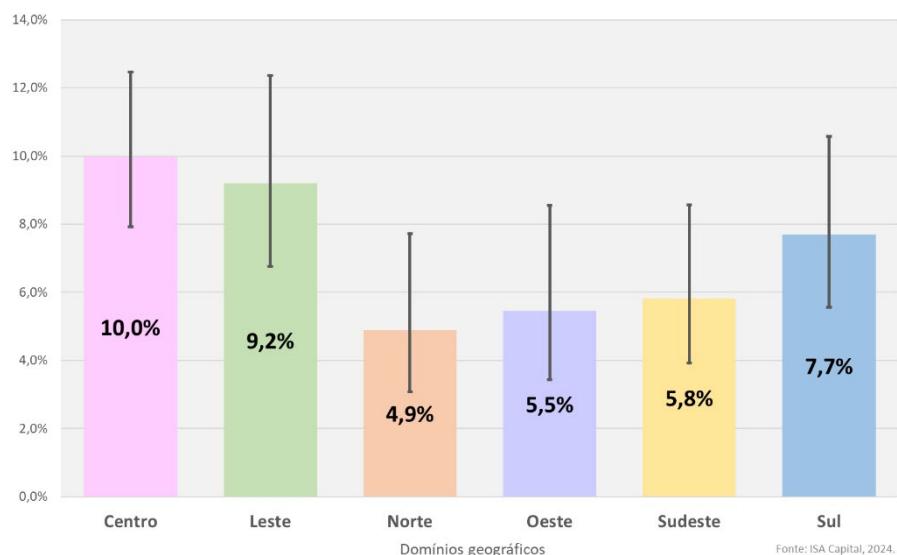


Gráfico 49 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que sofreu algum outro tipo de acidente nos 12 meses anteriores à entrevista, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.



Fonte: ISA Capital 2024.

“Em relação ao acidente mais grave ocorrido nos últimos 12 meses, em que local ele ocorreu?”

Em 2024, a proporção da população de 10 anos ou mais que sofreu algum outro tipo de acidente mais grave nos 12 meses anteriores à entrevista no domicílio foi de **63,3% (IC_{95%} 56,6% - 69,5%)** e no trabalho foi de **21,4% (IC_{95%} 16,1% - 27,9%)** (**Gráfico 50**).

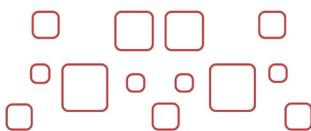
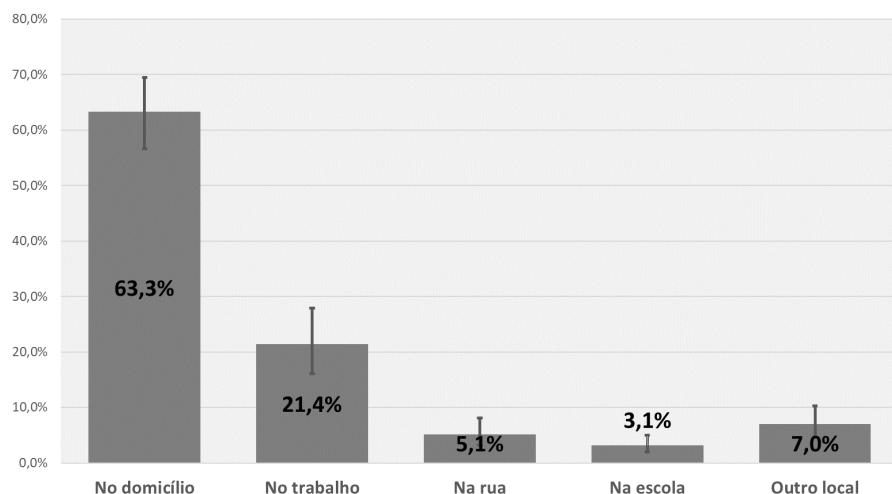


Gráfico 50 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que sofreu algum outro tipo de acidente mais grave nos 12 meses anteriores à entrevista, segundo local de ocorrência. Município de São Paulo, 2024.



Fonte: ISA Capital, 2024.

Nota: (*) coeficiente de variação > 30%; **Fonte:** ISA Capital 2024.

A população de idosos apresentou a maior proporção que sofreu algum outro tipo de acidente mais grave, nos 12 meses anteriores à entrevista no domicílio: **77,1% (IC_{95%} 62,7% - 87,1%)**, entretanto não foi observada diferença estatisticamente significativa entre os domínios demográficos (**Gráfico 51**).

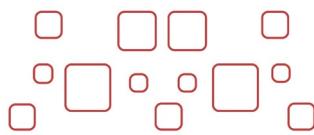
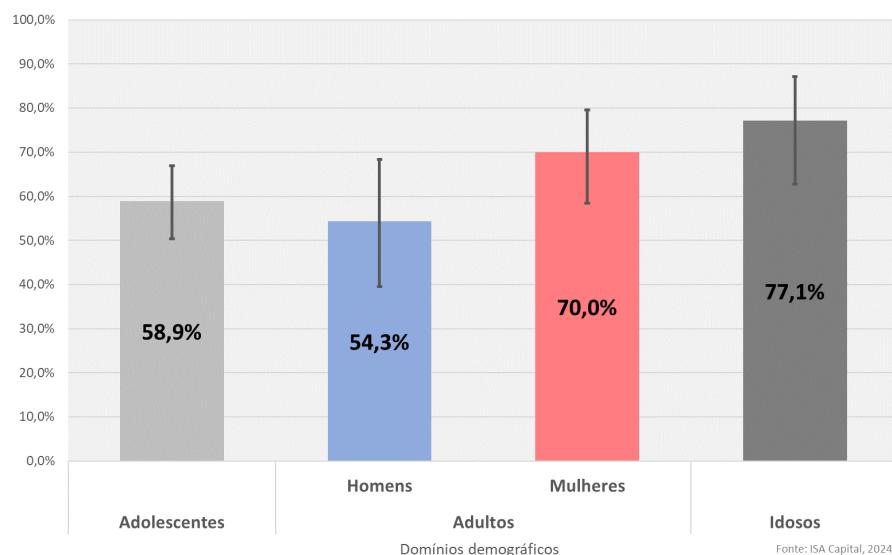


Gráfico 51 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que sofreu algum outro tipo de acidente mais grave nos 12 meses anteriores à entrevista no domicílio, segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.



A CRS Norte apresentou a maior proporção da população que sofreu algum outro tipo de acidente mais grave nos 12 meses anteriores à entrevista no domicílio: **84,2% (IC_{95%} 71,2% - 91,9%)**, valor significativamente maior que a CRS Leste: **55,0% (IC_{95%} 39,9% - 69,2%)** e CRS Sul: **55,7% (IC_{95%} 43,2% - 67,6%)** (Gráfico 52).

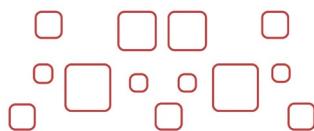
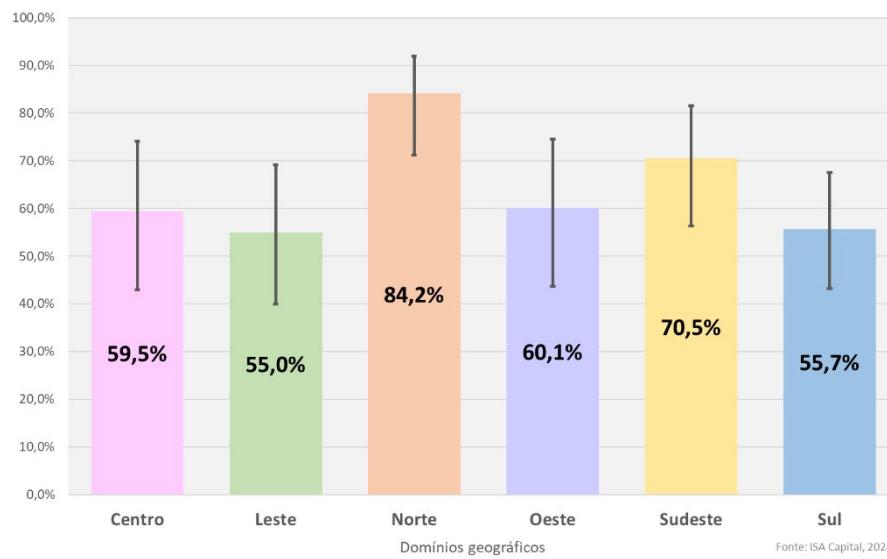
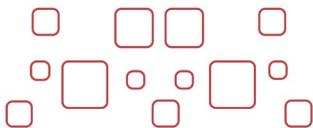


Gráfico 52 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que sofreu algum outro tipo de acidente mais grave no domicílio nos 12 meses anteriores à entrevista, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.



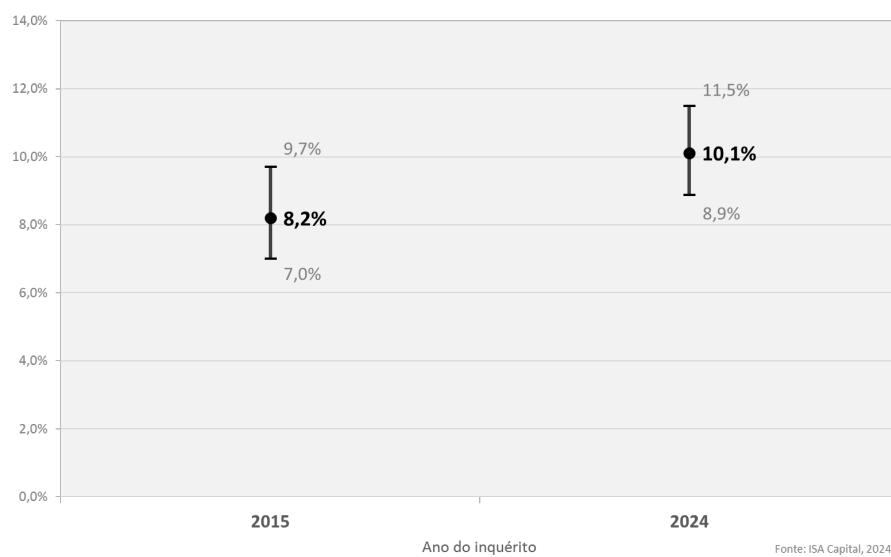


Bloco D - Acidentes e violência

D4 - Violência

“Nos últimos 12 meses, o(a) Sr.(a)/você viveu alguma situação como insulto, humilhação, extorsão (alguém lhe tirou dinheiro ou outro bem), ameaça (inclusive virtual), ferimento por algum tipo de arma ou agressão física?” Segundo dados do inquérito, **10,1% (IC_{95%} 8,9% - 11,5%)** da população de 10 anos ou mais que vivenciou algumas destas situações, nos 12 meses anteriores à entrevista; valor semelhante ao observado em 2015: **8,2% (IC_{95%} 7,0% - 9,7%)** (Gráfico 53).

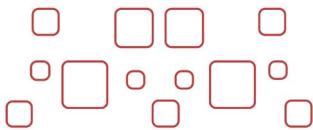
Gráfico 53 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais* que viveu alguma situação como insulto, humilhação, extorsão, ameaça (inclusive virtual), ferimento por algum tipo de arma ou agressão física nos 12 meses anteriores à entrevista, segundo ano do inquérito. Município de São Paulo, 2015 e 2024.



Nota: (*) população de 12 anos ou mais em 2015. **Fonte:** ISA Capital 2015 e 2024

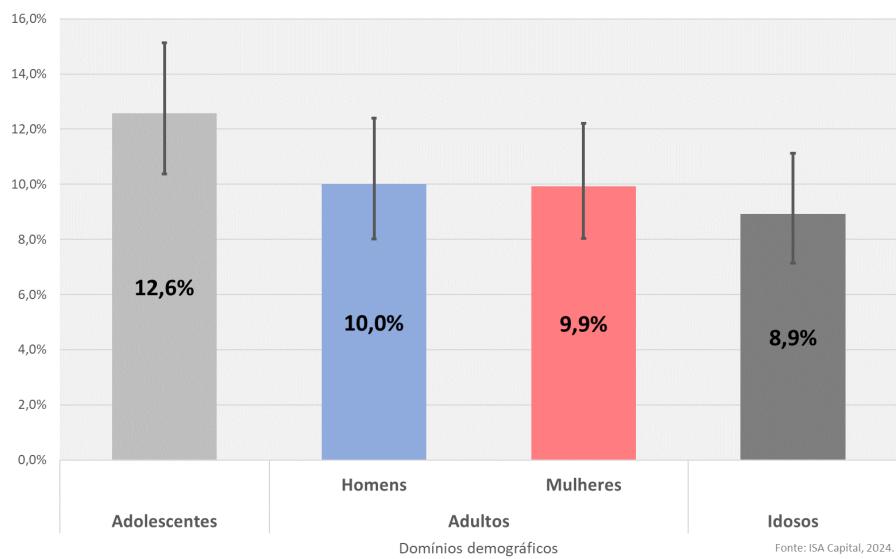
Fonte: ISA Capital, 2024.

A população de adolescentes apresentou a maior proporção da população de 10 anos ou mais que viveu alguma situação como insulto, humilhação, extorsão (alguém lhe tirou dinheiro ou outro bem), ameaça (inclusive virtual), ferimento por algum tipo de arma ou agressão física nos 12 meses anteriores à entrevista: **12,6% (IC_{95%} 10,4% - 15,1%)**, entretanto não foram



observadas diferenças estatisticamente significativas entre os domínios demográficos (**Gráfico 54**).

Gráfico 54 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que viveu alguma situação como insulto, humilhação, extorsão, ameaça (inclusive virtual), ferimento por algum tipo de arma ou agressão física nos 12 meses anteriores à entrevista, segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.



A CRS Centro apresentou a maior proporção da população que viveu alguma situação como insulto, humilhação, extorsão, ameaça (inclusive virtual), ferimento por algum tipo de arma ou agressão física nos 12 meses anteriores à entrevista: **13,6% (IC_{95%} 11,3% - 16,2%)**, valor significativamente maior que a CRS Norte: **7,9% (IC_{95%} 5,9% - 10,6%)** (**Gráfico 55**).

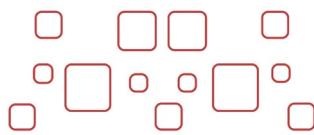
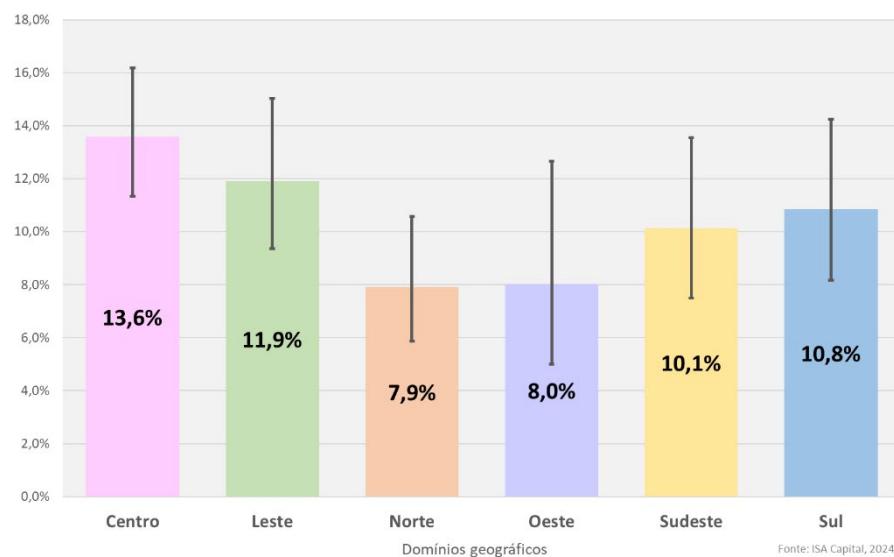


Gráfico 55 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que viveu alguma situação como insulto, humilhação, extorsão, ameaça (inclusive virtual), ferimento por algum tipo de arma ou agressão física nos 12 meses anteriores à entrevista, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.



Fonte: ISA Capital 2024.

“Dentre as situações que o(a) Sr.(a)/você viveu nos últimos 12 meses, qual foi a mais grave?”

Em 2024, da população de 10 anos ou mais que viveu alguma situação violenta nos 12 meses anteriores à entrevista, a mais grave foi insulto, humilhação ou xingamento: **53,8% (IC_{95%} 48,1% - 59,3%) (Gráfico 56).**

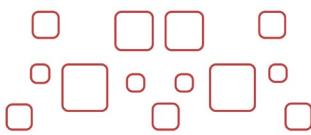
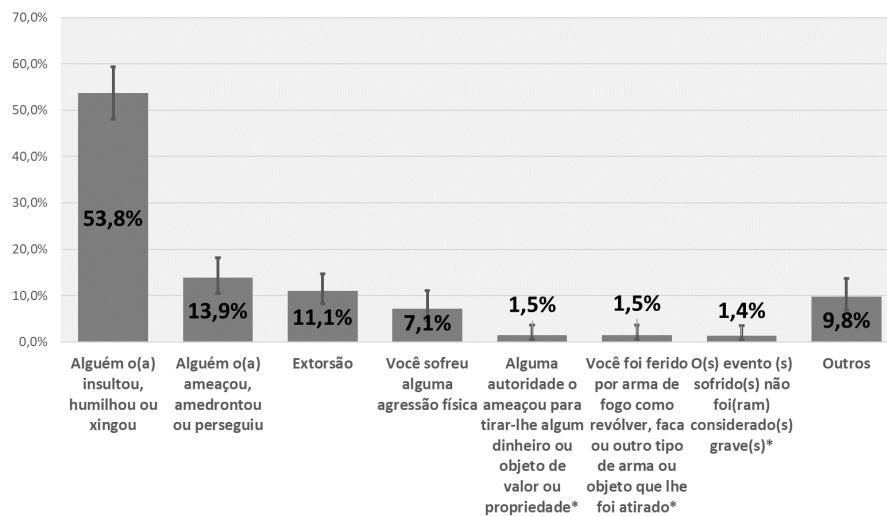


Gráfico 56 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que viveu alguma situação como insulto, humilhação, extorsão, ameaça (inclusive virtual), ferimento por algum tipo de arma ou agressão física nos 12 meses anteriores à entrevista, segundo tipo mais grave. Município de São Paulo, 2024.



Fonte: ISA Capital, 2024.

Nota: (*) coeficiente de variação > 30%; **Fonte:** ISA Capital 2024.

A população de adolescentes apresentou a maior proporção que viveu alguma situação como insulto, humilhação ou xingamento nos 12 meses anteriores à entrevista: **61,3% (IC_{95%} 51,0% - 70,7%)**, entretanto não foi observada diferença estatisticamente significativa entre os domínios demográficos (**Gráfico 57**).

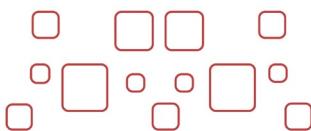
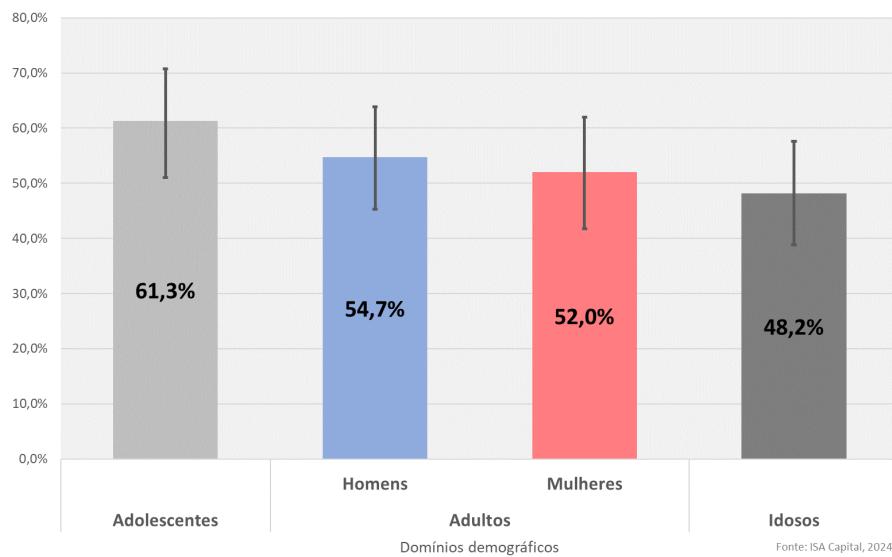


Gráfico 57 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que viveu alguma situação como insulto, humilhação ou xingamento nos 12 meses anteriores à entrevista, segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.



A CRS Sudeste apresentou a maior proporção da população que viveu alguma situação como insulto, humilhação ou xingamento nos 12 meses anteriores à entrevista: **65,1% (IC_{95%} 54,3% - 74,5%)**, valor significativamente maior que a CRS Centro: **36,9% (IC_{95%} 23,4% - 52,9%)** (**Gráfico 58**).

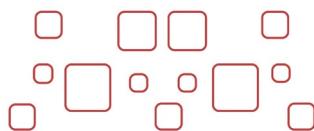
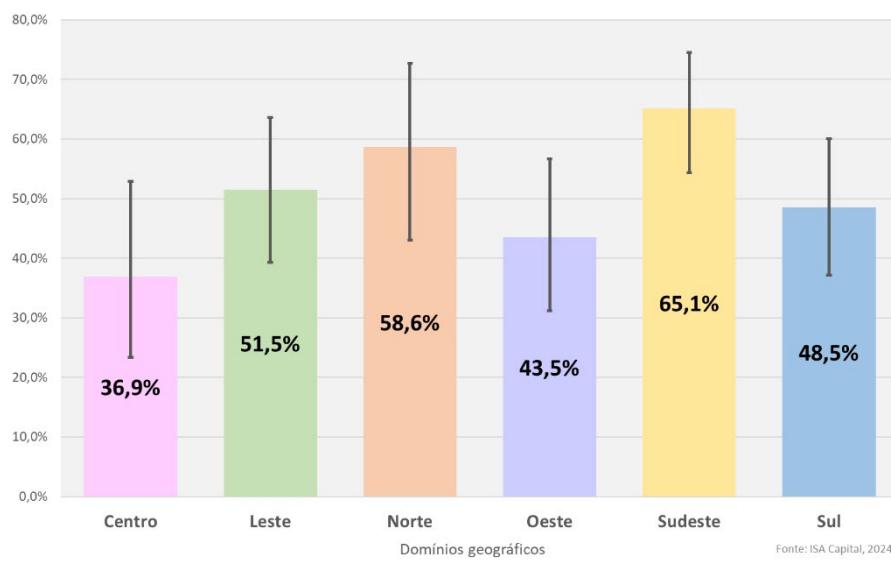
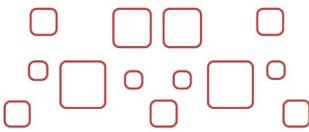


Gráfico 58 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que viveu alguma situação como insulto, humilhação ou xingamento nos 12 meses anteriores à entrevista, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.

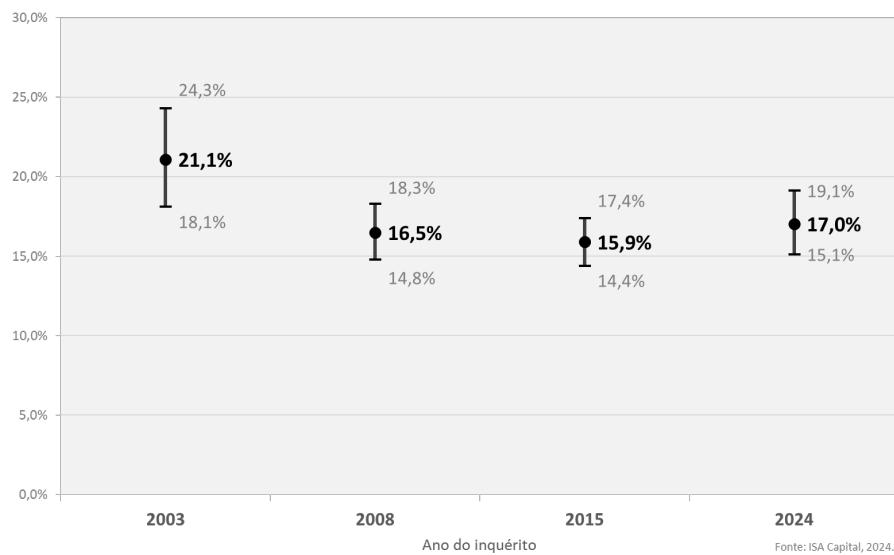




Bloco E - Saúde emocional

A presença de transtornos mentais comuns (TMC) entre as pessoas com 15 anos e mais foi avaliada por meio da aplicação de instrumento desenvolvido pela OMS na década de 1980. O *Self-Report Questionnaire* (SRQ-20), composto de 20 questões com opções de respostas “sim” ou “não”, é utilizado para rastrear transtornos mentais não psicóticos em serviços de atenção primária à saúde. As pessoas que responderam “sim” para oito ou mais questões foram consideradas como apresentando TMC – Escore SRQ-20 positivo ≥ 8 . Em 2024, a proporção (%) da população de 15 anos ou mais com transtorno mental comum foi de **17,0% (IC_{95%} 15,1% - 19,1%)**, valor semelhante aos anos anteriores do ISA Capital (**Gráfico 59**).

Gráfico 59 - Proporção (%) da população de 15 anos ou mais com transtorno mental comum, segundo ano do inquérito. Município de São Paulo, 2003, 2008, 2015 e 2024.



Fonte: ISA Capital 2003, 2008, 2015 e 2024.

A população adulta feminina apresentou a maior proporção com TMC: **25,4% (IC_{95%} 22,3% - 28,8%)**, valor significativamente maior do que a população de 60 anos ou mais: **15,7% (IC_{95%} 13,2% - 18,6%)**. A população adulta masculina apresentou a menor proporção com TMC: **8,5% (IC_{95%} 6,8% - 10,6%)**, valor significativamente menor que os outros domínios demográficos (**Gráfico 60**).

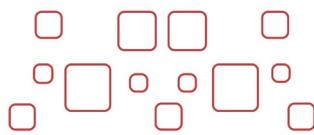
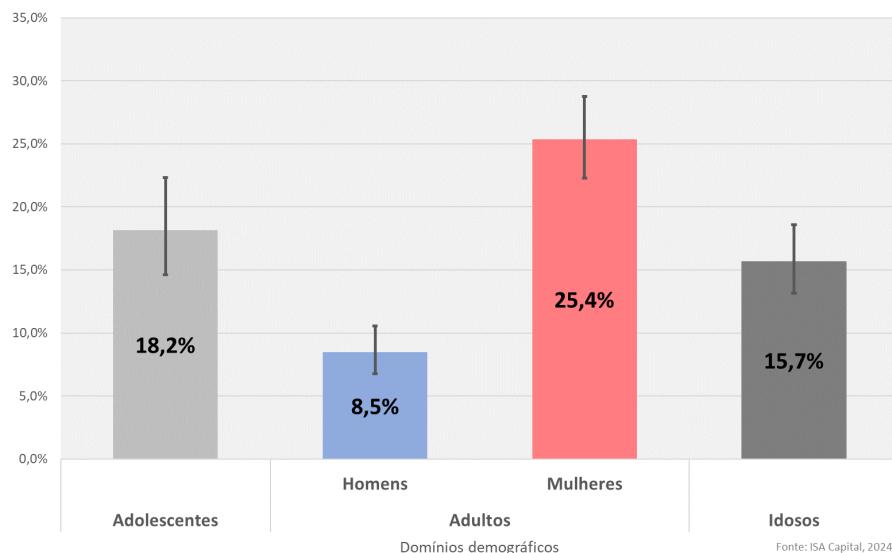


Gráfico 60 - Proporção (%) da população de 15 anos ou mais com transtorno mental comum, segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.



As CRS Sul: **20,0% (IC_{95%} 15,8% - 25,0%)** e CRS Leste: **20,7% (IC_{95%} 16,6% - 25,6%)** apresentaram as maiores proporções da população de 15 anos ou mais com TMC, valor significativamente maior que a CRS Oeste: **10,6% (IC_{95%} 8,0% - 14,0%)** (**Gráfico 61**).

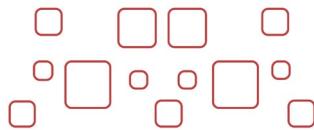
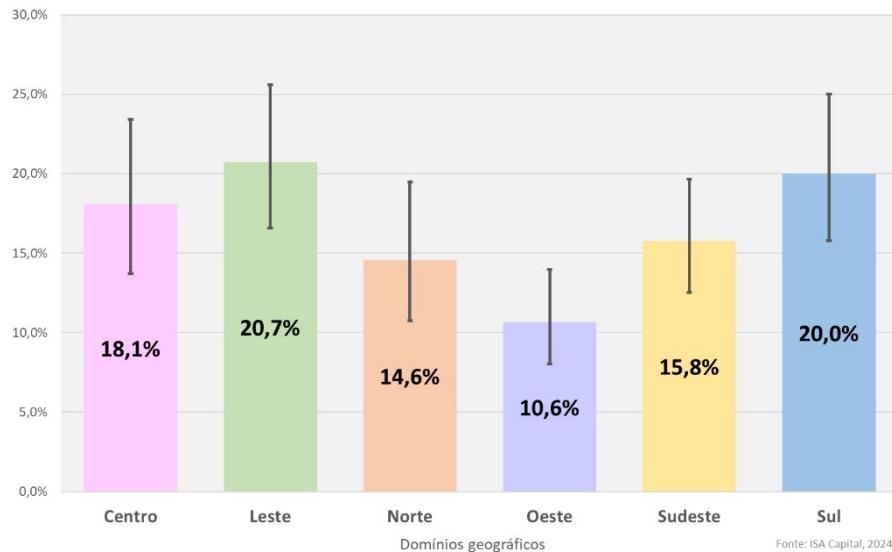
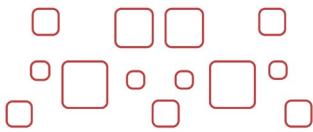


Gráfico 61 - Proporção (%) da população de 15 anos ou mais com transtorno mental comum, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.



Fonte: ISA Capital, 2024.

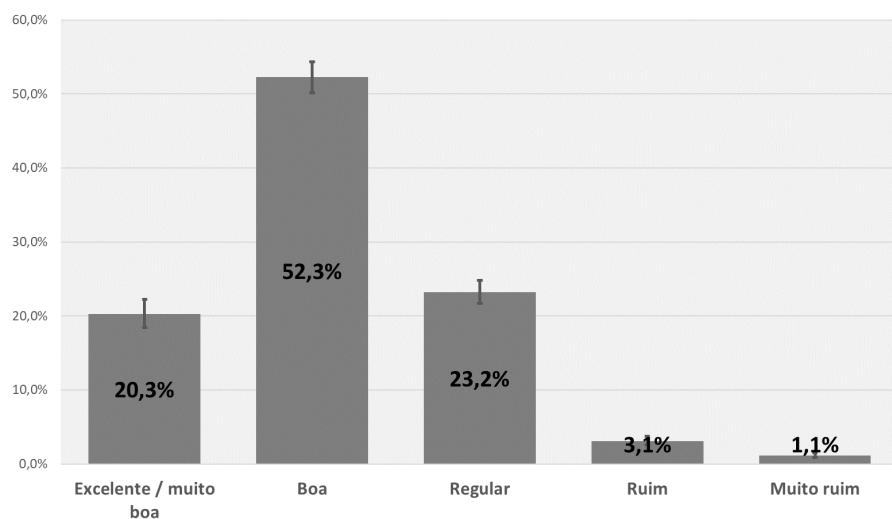
Fonte: ISA Capital 2024.



Bloco F - Qualidade de vida

A autoavaliação da saúde apresenta valor preditivo para morbimortalidade e constitui importante marcador de desigualdades sociais. *“Em geral, o(a) Sr.(a)/você diria que sua saúde é:”* Em 2024, **20,3% (IC_{95%} 18,5% - 22,2%)** da população de 10 anos ou mais apresentou autoavaliação da saúde como excelente / muito boa. Em complementação, mais da metade da população residente de 10 anos ou mais, **52,3% (IC_{95%} 50,2% - 54,4%)**, apresentou autoavaliação da saúde como boa (**Gráfico 62**).

Gráfico 62 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais, segundo autoavaliação da saúde. Município de São Paulo, 2024.



Fonte: ISA Capital, 2024.

Fonte: ISA Capital 2024.

Ao considerarmos os domínios demográficos, a população de idosos: **15,4% (IC_{95%} 13,1% - 18,1%)** e a população adulta feminina: **16,9% (IC_{95%} 14,1% - 20,0%)** apresentaram as menores proporções de autoavaliação da saúde excelente / muito boa, valores significativamente menores do que a população de adolescentes: **24,5% (IC_{95%} 21,2% - 28,2%)** e da adulta masculina: **25,2% (IC_{95%} 22,4% - 28,3%)** (**Gráfico 63**).

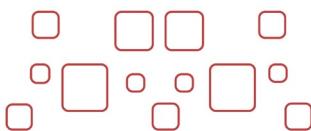
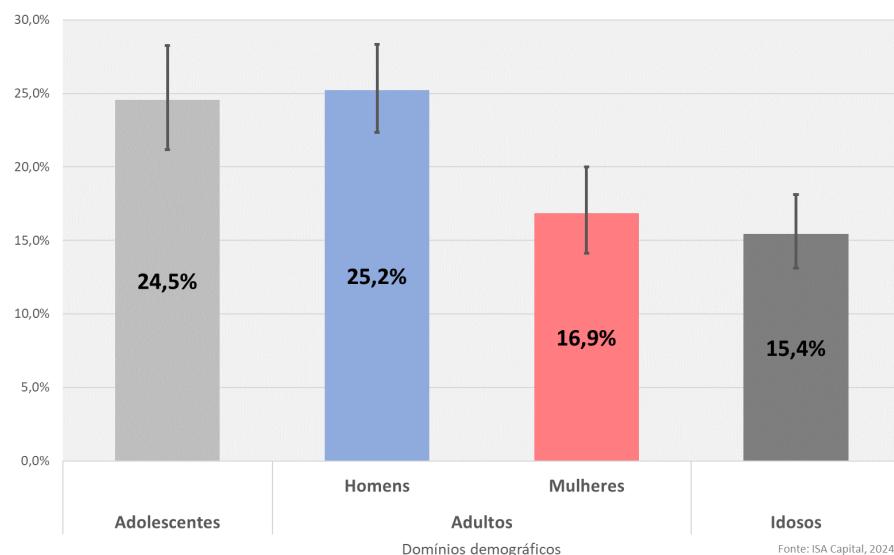


Gráfico 63 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais com autoavaliação da saúde excelente / muito boa, segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.



As CRS Centro: **26,9% (IC_{95%} 21,3% - 33,4%)** e CRS Oeste: **30,8% (IC_{95%} 24,4% - 38,0%)** apresentaram as maiores proporções da população com autoavaliação da saúde excelente / muito boa, valor significativamente maior que as CRS Norte: **16,0% (IC_{95%} 12,1% - 20,8%)** e CRS Leste: **16,8% (IC_{95%} 13,8% - 20,2%)**. A CRS Oeste apresentou este valor significativamente maior que a CRS Sul: **20,3% (IC_{95%} 16,9% - 24,1%)** (Gráfico 64).

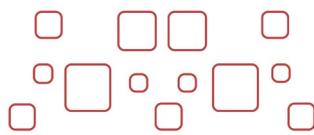
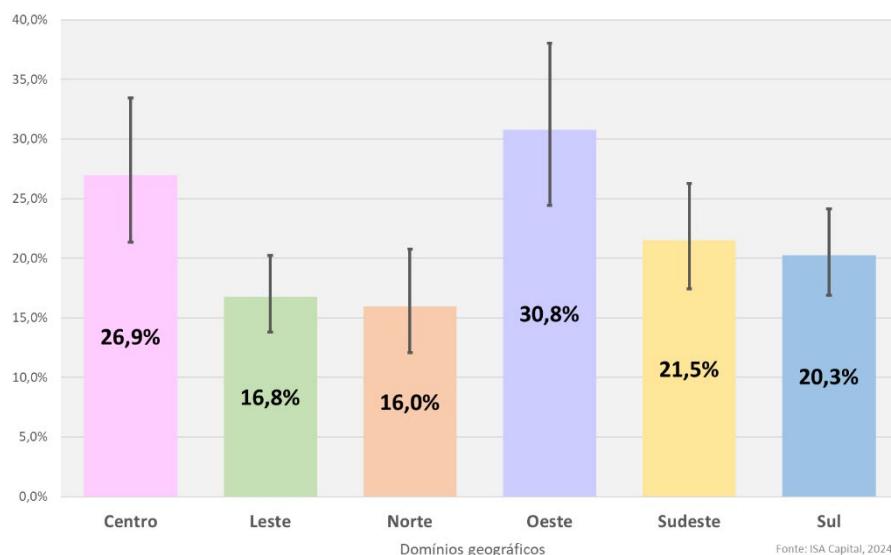


Gráfico 64 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais com autoavaliação da saúde excelente / muito boa, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.



Fonte: ISA Capital, 2024.

Fonte: ISA Capital 2024.

“Comparado a um ano atrás, como o(a) Sr.(a)/você classificaria sua saúde em geral, agora?”
 Em 2024, apenas **13,7% (IC_{95%} 12,0% - 15,5%)** da população de 10 anos ou mais classificou a saúde em geral muito melhor agora do que há um ano. Porém, mais da metade desta população apresentou a saúde em geral quase a mesma de um ano atrás: **52,2% (IC_{95%} 50,0% - 54,5%)** (Gráfico 65).

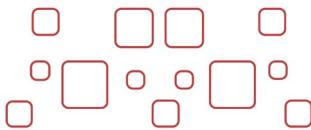
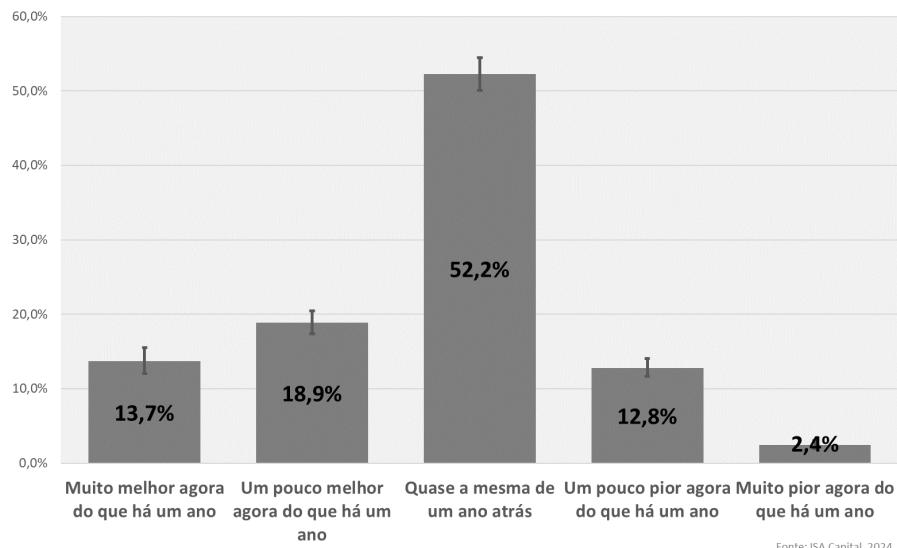


Gráfico 65 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais, segundo classificação da saúde em geral comparada a um ano atrás. Município de São Paulo, 2024.



Fonte: ISA Capital, 2024.

Fonte: ISA Capital 2024.

A população de idosos apresentou a menor proporção da população de 10 anos ou mais com saúde em geral muito melhor do que há um ano: **8,4% (IC_{95%} 6,7% - 10,4%)**, valor significativamente menor do que os outros domínios demográficos. A população de adolescentes apresentou a maior proporção com saúde em geral muito melhor do que há um ano: **19,5% (IC_{95%} 16,7% - 22,6%)**, valor significativamente maior do que a população adulta feminina: **12,6% (IC_{95%} 10,4% - 15,1%)** e de idosos (**Gráfico 66**).

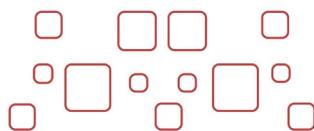
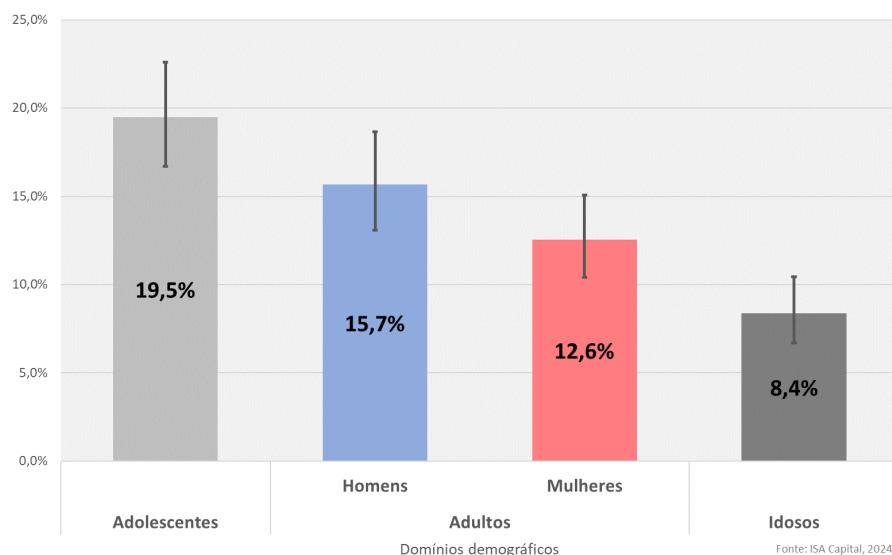


Gráfico 66 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais com saúde em geral muito melhor do que há um ano, segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.



As CRS Sudeste: **10,9% (IC_{95%} 7,6% - 15,5%)** e CRS Norte: **11,5% (IC_{95%} 8,2% - 15,9%)** apresentaram as menores proporções da população com saúde em geral muito melhor do que há um ano, entretanto não foi observada diferença estatisticamente significativa entre os domínios geográficos (**Gráfico 67**).

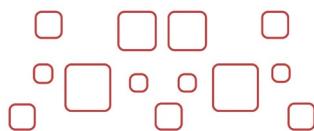
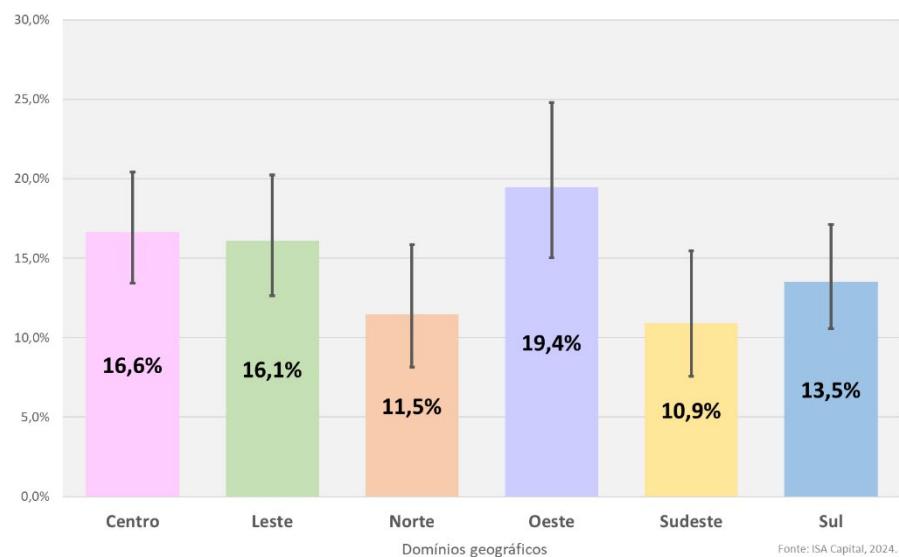
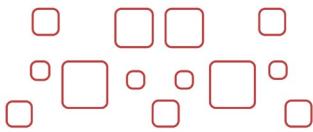


Gráfico 67 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais com saúde em geral muito melhor do que há um ano, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.



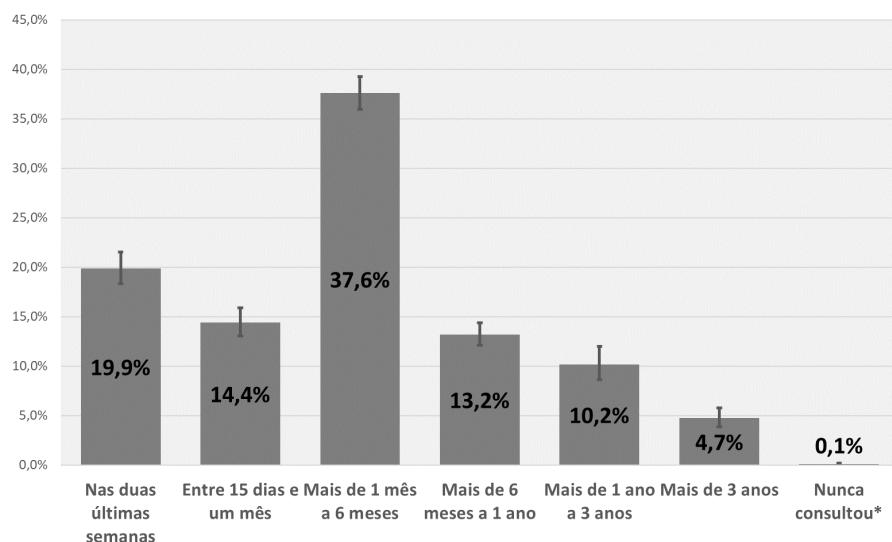


Bloco G - Uso de serviços de saúde

G1 - Consulta médica

“Quando o(a) Sr.(a)/você consultou o médico(a) pela última vez?” Em 2024, **19,9% (IC_{95%} 18,3% - 21,5%)** da população de 10 anos ou mais residente no MSP consultou o(a) médico(a) nas duas semanas anteriores à entrevista, **14,4% (IC_{95%} 13,0% - 15,9%)** entre 15 dias e um mês e **37,6% (IC_{95%} 36,0% - 39,2%)** entre um mês e seis meses (**Gráfico 68**).

Gráfico 68 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que consultou o(a) médico(a), segundo data do atendimento. Município de São Paulo, 2024.



Fonte: ISA Capital, 2024.

Nota: (*) coeficiente de variação > 30%; **Fonte:** ISA Capital 2024.

Ao considerarmos a assistência médica, **85,0% (IC_{95%} 83,0% - 86,9%)** da população consultou o(a) médico(a) nos 12 meses anteriores à entrevista. A população adulta feminina: **89,0% (IC_{95%} 86,6% - 91,0%)** e de idosos: **92,0% (IC_{95%} 89,9% - 93,6%)** apresentaram as maiores proporções dos que consultaram o(a) médico(a) nos 12 meses anteriores à entrevista, valores significativamente maiores que a população adulta masculina: **77,4% (IC_{95%} 74,0% - 80,5%)** e de adolescentes: **82,6% (IC_{95%} 79,2% - 85,6%)** (**Gráfico 69**).

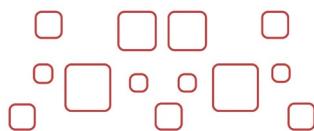
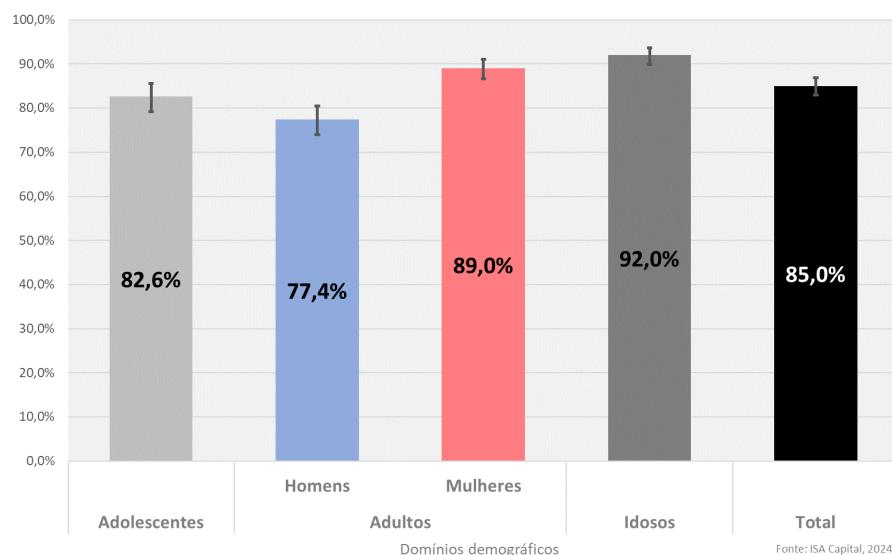


Gráfico 69 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que consultou o médico(a) nos 12 meses anteriores à entrevista segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.



A CRS Centro: **88,2% (IC_{95%} 84,1% - 91,3%)** e CRS Oeste: **87,4% (IC_{95%} 83,4% - 90,5%)**, apresentaram as maiores proporções da população que consultou o médico(a) nos 12 meses anteriores à entrevista, valor semelhante aos demais domínios geográficos (**Gráfico 70**).

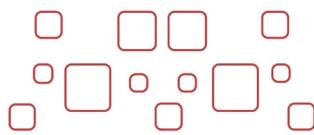
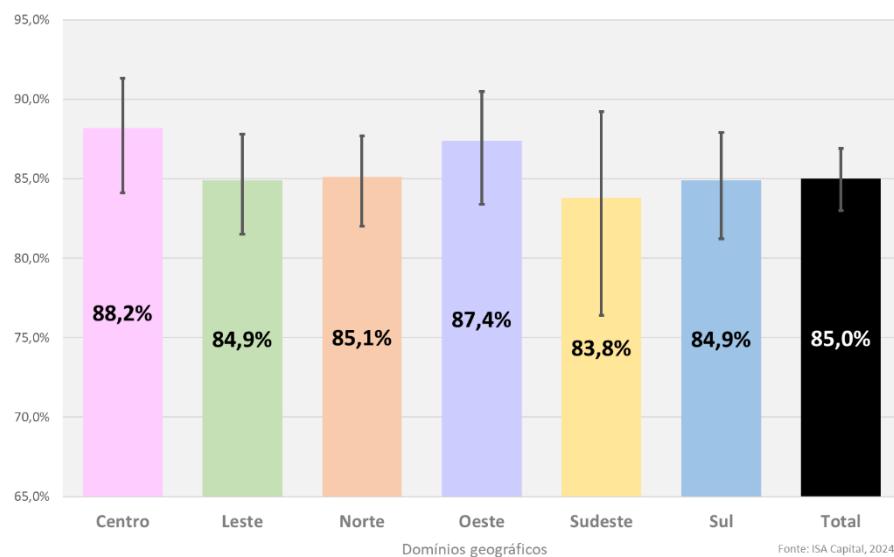


Gráfico 70 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que consultou o médico(a) nos 12 meses anteriores à entrevista, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.



Fonte: ISA Capital, 2024.

Fonte: ISA Capital 2024.

“Quem cobriu os gastos deste atendimento?” Em 2024, do total da população de 10 anos ou mais que consultou o(a) médico(a) nos 12 meses anteriores à entrevista, **57,3% (IC_{95%} 52,6% - 61,8%)** teve os gastos desta consulta cobertos pelo SUS e **32,8% (IC_{95%} 28,8% - 37,0%)** por convênio ou plano de saúde (**Gráfico 71**).

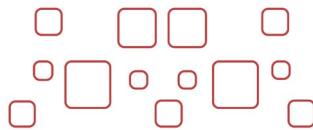
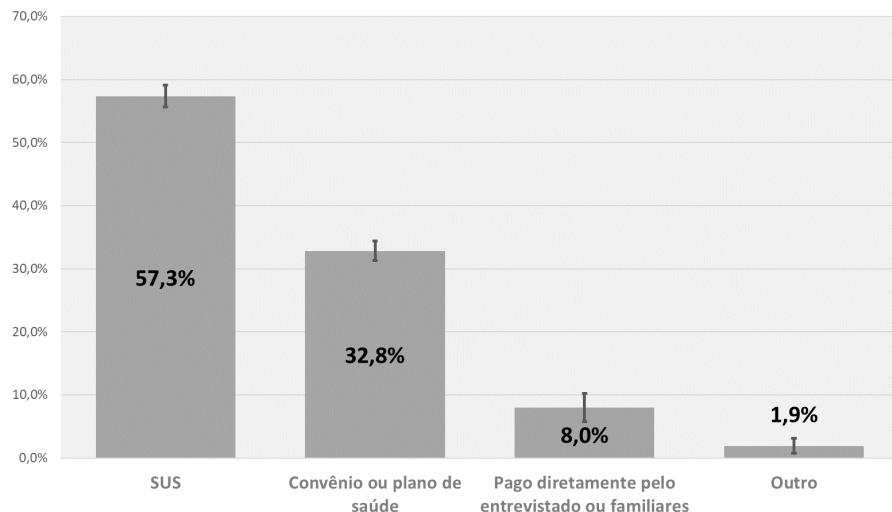


Gráfico 71 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que consultou o(a) médico(a) nos 12 meses anteriores à entrevista, segundo quem cobriu os gastos do atendimento. Município de São Paulo, 2024.



Fonte: ISA Capital, 2024.

Fonte: ISA Capital 2024.

A população de adolescentes apresentou a maior proporção que teve a consulta médica nos 12 meses anteriores à entrevista financiada pelo SUS: **65,7% (IC_{95%} 59,7% - 71,2%)**, valor semelhante aos demais domínios demográficos (**Gráfico 72**).

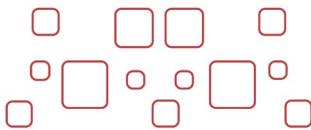
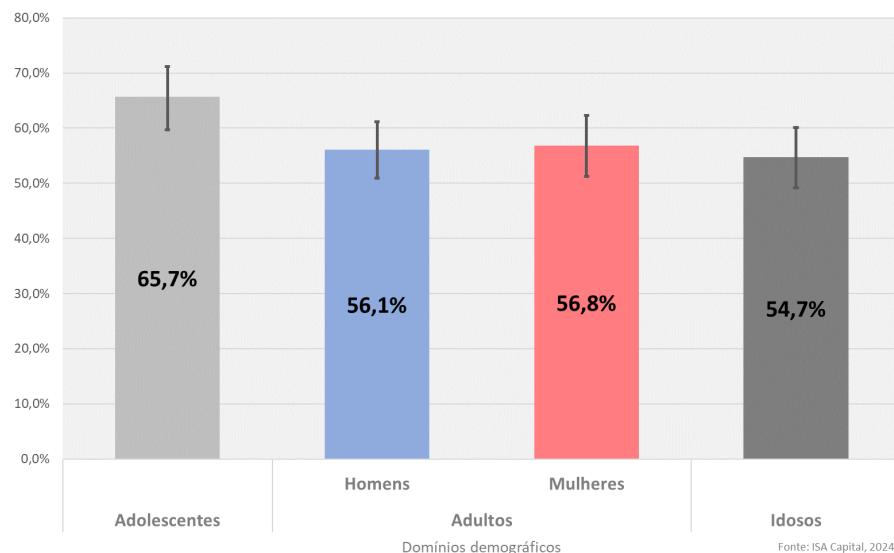


Gráfico 72 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que teve a consulta médica nos 12 meses anteriores à entrevista financiada pelo SUS, segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.



As CRS Sul: **69,6% (IC_{95%} 58,7% - 78,7%)**, CRS Norte: **64,7% (IC_{95%} 58,2% - 70,7%)** e CRS Leste: **64,1% (IC_{95%} 56,8% - 70,7%)** apresentaram as maiores proporções da população que teve a consulta médica nos 12 meses anteriores à entrevista financiada pelo SUS, valor significativamente maior que a CRS Centro: **30,9 (IC_{95%} 21,5% - 42,3%)** e CRS Sudeste: **44,1% (IC_{95%} 33,8% - 54,9%) (Gráfico 73)**.

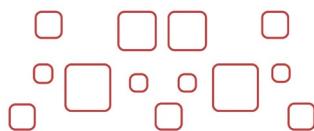
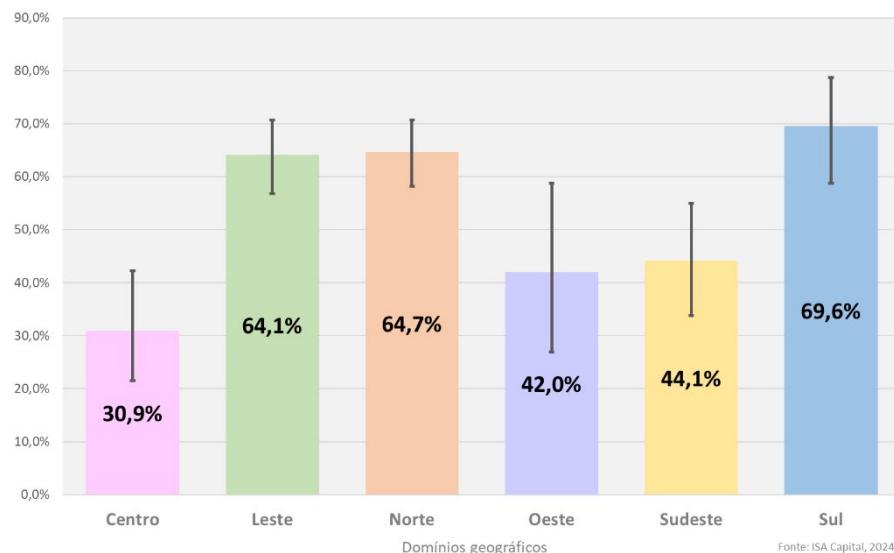
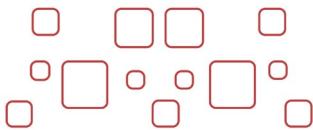


Gráfico 73 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que teve a consulta médica nos 12 meses anteriores à entrevista financiada pelo SUS, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.





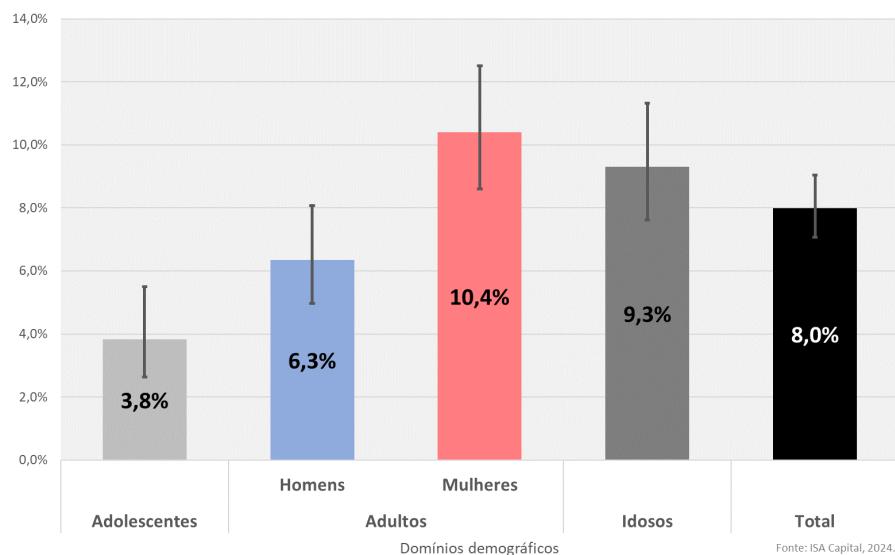
Bloco G - Uso de serviços de saúde

G2 - Hospitalizações e cirurgias

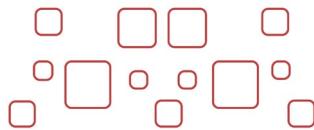
“Nos últimos 12 meses, o(a) Sr.(a)/você foi internado(a) ou hospitalizado(a)?” Em 2024, **8,0%** (**IC_{95%} 7,1% - 9,0%**) da população de 10 anos ou mais foi internada ou hospitalizada nos 12 meses anteriores à entrevista.

A população de 10 a 19 anos apresentou a menor proporção que foi internada ou hospitalizada nos 12 meses anteriores à entrevista: **3,8%** (**IC_{95%} 2,6% - 5,5%**), valor significativamente menor que a população de idosos: **9,3%** (**IC_{95%} 7,6% - 11,3%**) e população adulta feminina: **10,4%** (**IC_{95%} 8,6% - 12,5%**). A população adulta masculina: **6,3%** (**IC_{95%} 5,0% - 8,1%**) apresentou valor significativamente menor que a população adulta feminina (**Gráfico 74**).

Gráfico 74 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que foi internada ou hospitalizada nos 12 meses anteriores à entrevista, segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.

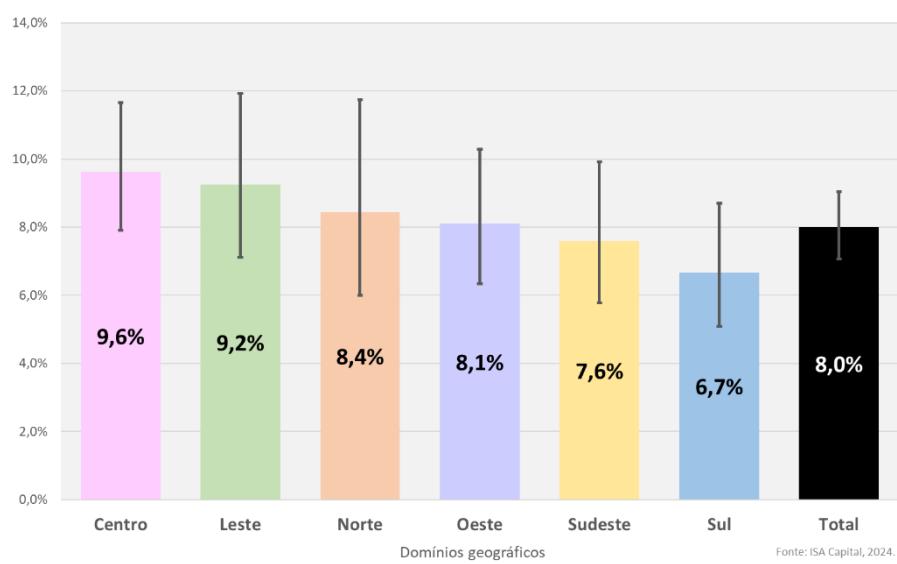


Fonte: ISA Capital 2024.



A CRS Sul apresentou a menor proporção da população que foi internada ou hospitalizada nos 12 meses anteriores à entrevista: **6,7% (IC_{95%} 5,1% - 8,7%)**, entretanto não foi observada diferença estatisticamente significativa entre os domínios geográficos (**Gráfico 75**).

Gráfico 75 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que foi internada ou hospitalizada nos 12 meses anteriores à entrevista, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.



Fonte: ISA Capital 2024.

“Quem cobriu os gastos desta internação?” Em 2024, do total da população de 10 anos ou mais que foi internada ou hospitalizada nos 12 meses anteriores à entrevista, **56,2% (IC_{95%} 48,8% - 63,4%)** teve os gastos desta internação cobertos pelo SUS e **39,4% (IC_{95%} 32,1% - 47,2%)** por convênio ou plano de saúde (**Gráfico 76**).

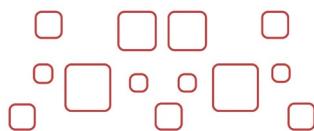
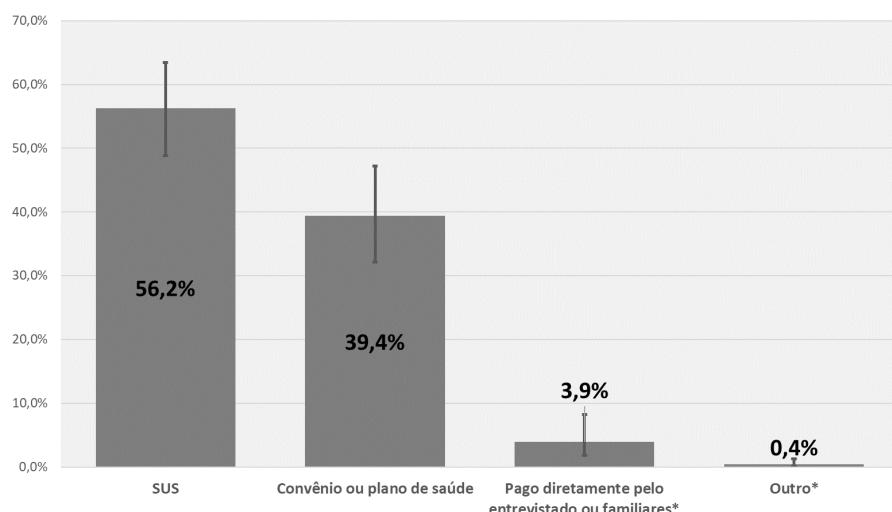


Gráfico 76 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que foi internada ou hospitalizada nos 12 meses anteriores à entrevista, segundo quem cobriu o gasto do atendimento. Município de São Paulo, 2024.



Fonte: ISA Capital, 2024.

Nota: (*) coeficiente de variação > 30%; **Fonte:** ISA Capital 2024.

A população de 10 a 19 anos apresentou a maior proporção que teve a internação ou hospitalização nos 12 meses anteriores à entrevista financiada pelo SUS: **69,1% (IC_{95%} 47,6% - 84,7%)**, entretanto não foi observada diferença estatisticamente significativa entre os domínios demográficos (**Gráfico 77**).

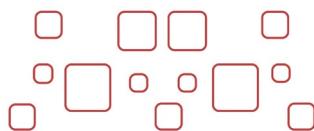
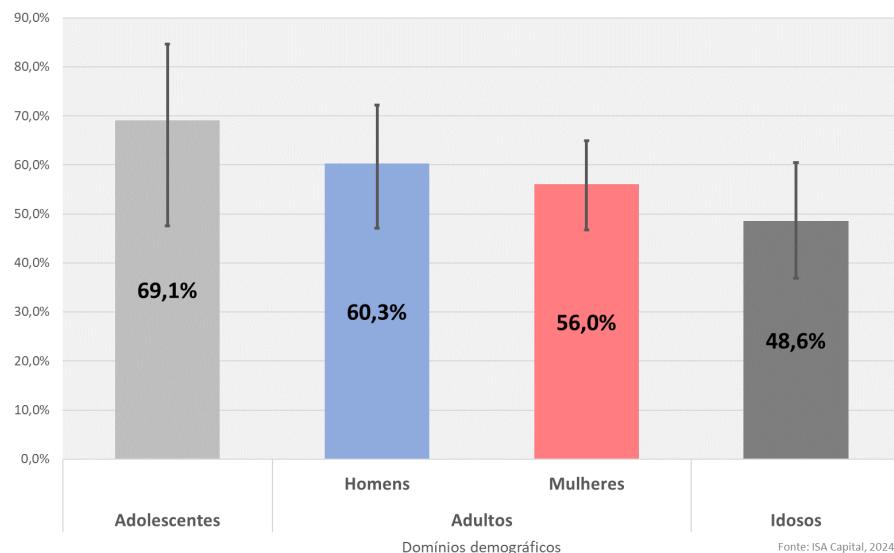


Gráfico 77 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que teve a internação ou hospitalização nos 12 meses anteriores à entrevista financiada pelo SUS, segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.



A CRS Sul apresentou a maior proporção da população que teve a internação ou hospitalização financiada pelo SUS: **72,7% (IC_{95%} 58,3% - 83,6%)**, valor significativamente maior que a CRS Centro: **20,6% (IC_{95%} 12,7% - 31,8%) (Gráfico 78)**.

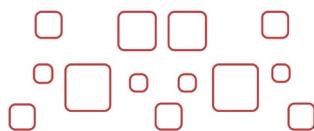
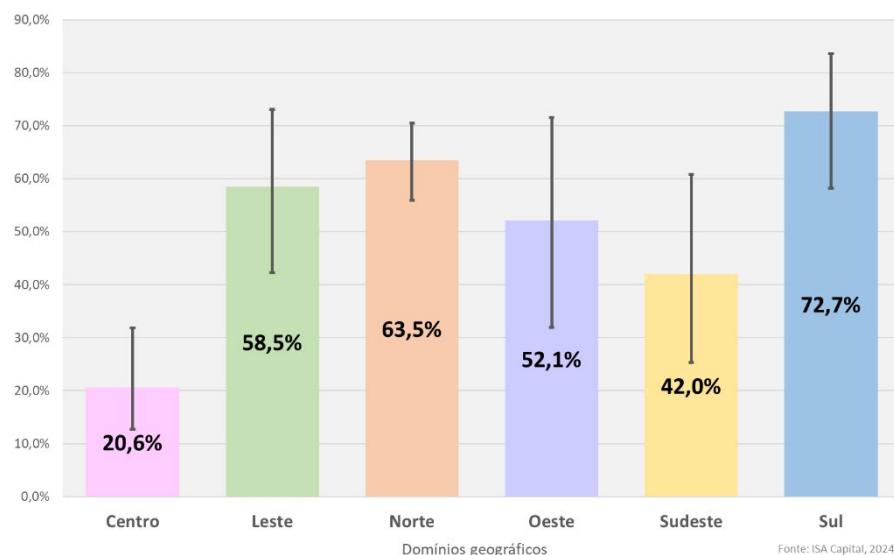


Gráfico 78 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que teve a internação ou hospitalização nos 12 meses anteriores à entrevista financiada pelo SUS, segundo geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.



Fonte: ISA Capital 2024.

“Nos últimos 12 meses, o(a) Sr.(a)/você foi submetido a alguma cirurgia?” 6,3% (IC_{95%} 5,6% - 7,1%).

A população de adolescentes apresentou a menor proporção da população de 10 anos ou mais que foi submetida a alguma cirurgia nos 12 meses anteriores à entrevista: **2,0%** (IC_{95%} **1,3% - 2,9%**), valor significativamente menor que todos os demais domínios demográficos – população adulta masculina: **5,0%** (IC_{95%} **3,7% - 6,7%**), população adulta feminina: **7,5%** (IC_{95%} **6,1% - 9,2%**) e idosos: **9,1%** (IC_{95%} **7,6% - 10,9%**). A proporção da população adulta masculina que foi submetida a alguma cirurgia nos 12 meses anteriores à entrevista é significativamente menor que a população de idosos (**Gráfico 79**).

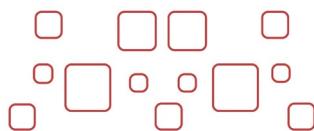
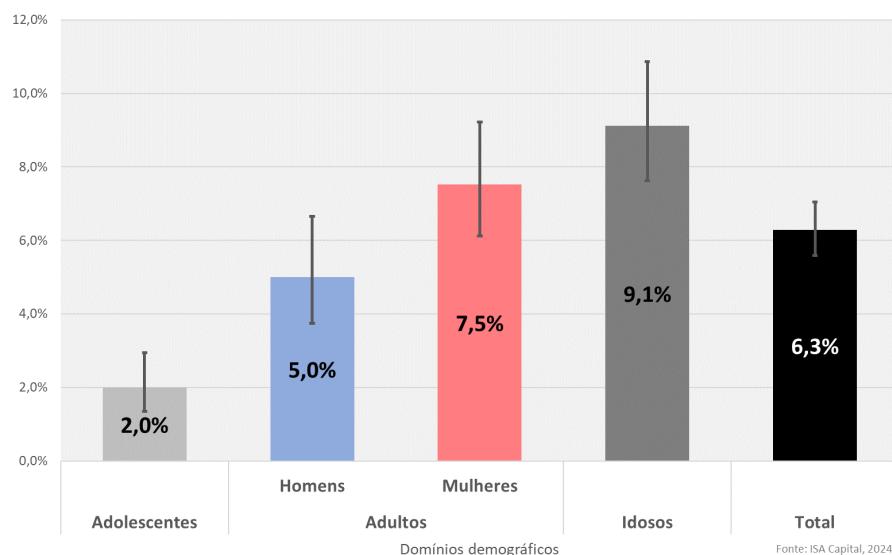


Gráfico 79 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que foi submetida a alguma cirurgia nos 12 meses anteriores à entrevista, segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.



A CRS Oeste apresentou a maior proporção que foi submetida a alguma cirurgia nos 12 meses anteriores à entrevista: **8,4% (IC_{95%} 5,9% - 11,8%)**, valor semelhante aos demais domínios geográficos (**Gráfico 80**).

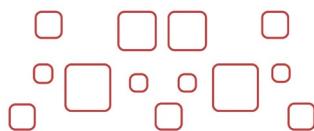
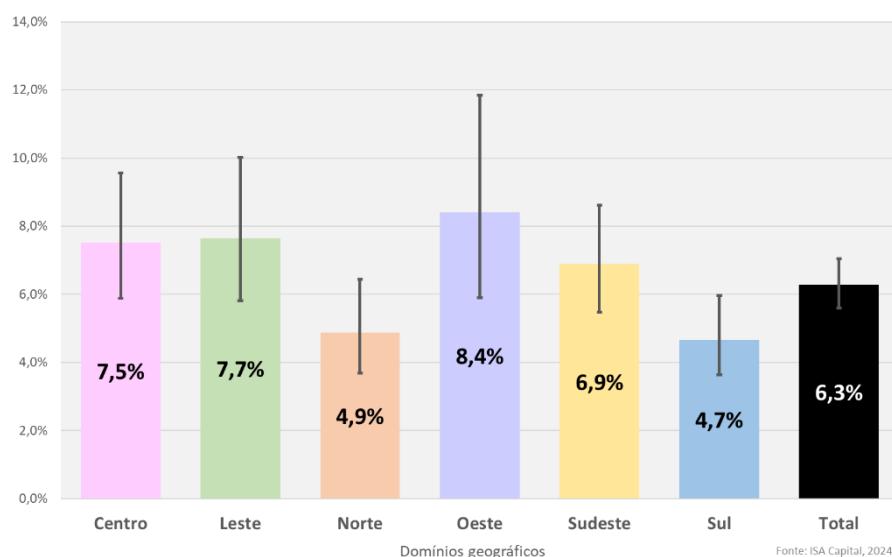


Gráfico 80 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que foi submetida a alguma cirurgia nos 12 meses anteriores à entrevista, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.



“Quem cobriu os gastos desta cirurgia?” Do total da população de 10 anos ou mais que foi submetida a alguma cirurgia nos 12 meses anteriores à entrevista, **43,7% (IC_{95%} 36,0% - 51,7%)** teve gastos cobertos por convênio ou plano de saúde e **42,7% (IC_{95%} 35,2% - 50,5%)** teve os gastos desta internação cobertos pelo SUS (**Gráfico 81**).

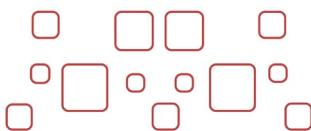
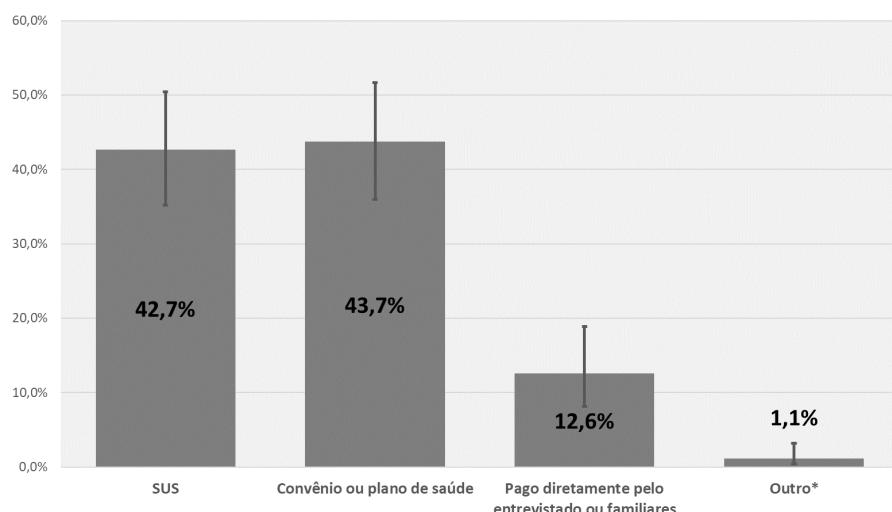


Gráfico 81 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que foi submetida a alguma cirurgia nos 12 meses anteriores à entrevista, segundo quem cobriu os gastos do atendimento. Município de São Paulo, 2024.



Fonte: ISA Capital, 2024.

Nota: (*) coeficiente de variação > 30%; **Fonte:** ISA Capital 2024.

As populações de adolescentes: **50,3% (IC_{95%} 31,3% - 69,3%)** e adulta masculina: **49,8% (IC_{95%} 33,4% - 66,3%)** apresentaram as maiores proporções de alguma cirurgia nos 12 meses anteriores à entrevista financiada pelo SUS; entretanto não foi observada diferença estatisticamente significativa entre os domínios demográficos (**Gráfico 82**).

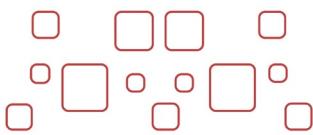
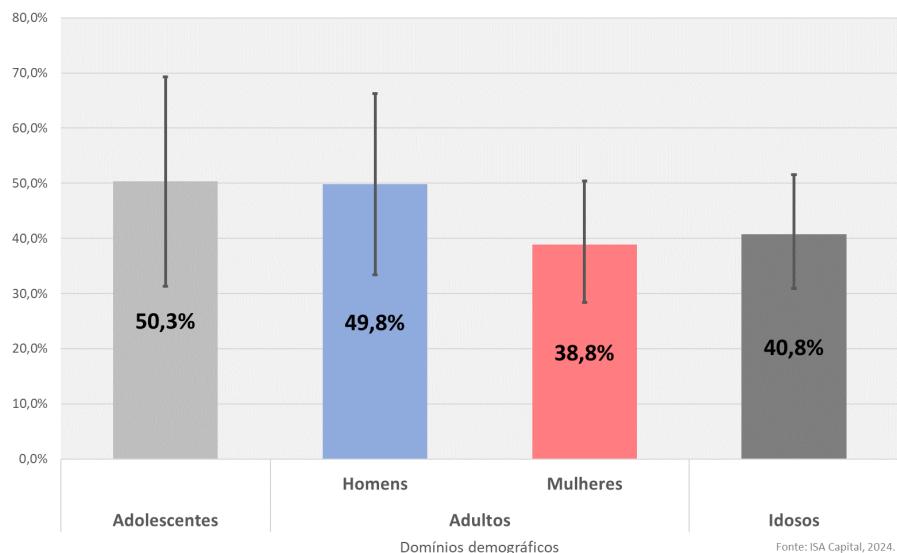


Gráfico 82 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que foi submetida a alguma cirurgia nos 12 meses anteriores à entrevista financiada pelo SUS, segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.



As CRS Norte: 5,5% (IC_{95%} 3,7% - 8,2%) e CRS Sul: 5,5% (IC_{95%} 3,7% - 8,2%) apresentaram as maiores proporções da população que teve alguma cirurgia nos 12 meses anteriores à entrevista financiada pelo SUS, entretanto não foi observada diferença estatisticamente significativa entre os domínios geográficos (**Gráfico 83**).

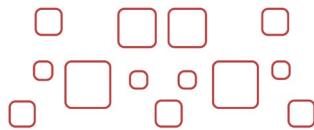
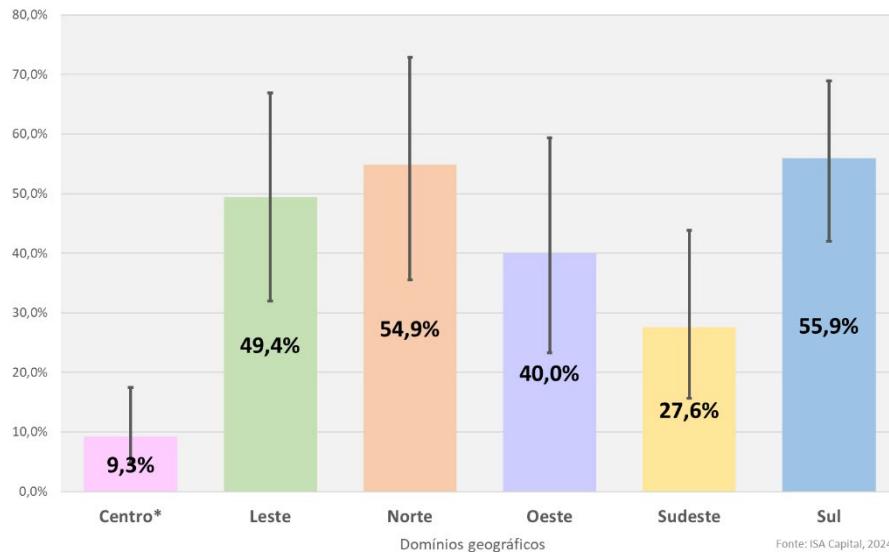
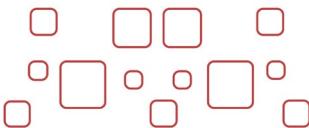


Gráfico 83 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que teve alguma cirurgia nos 12 meses anteriores à entrevista financiada pelo SUS, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.



Fonte: ISA Capital, 2024.

Nota: (*) coeficiente de variação > 30%; **Fonte:** ISA Capital 2024.



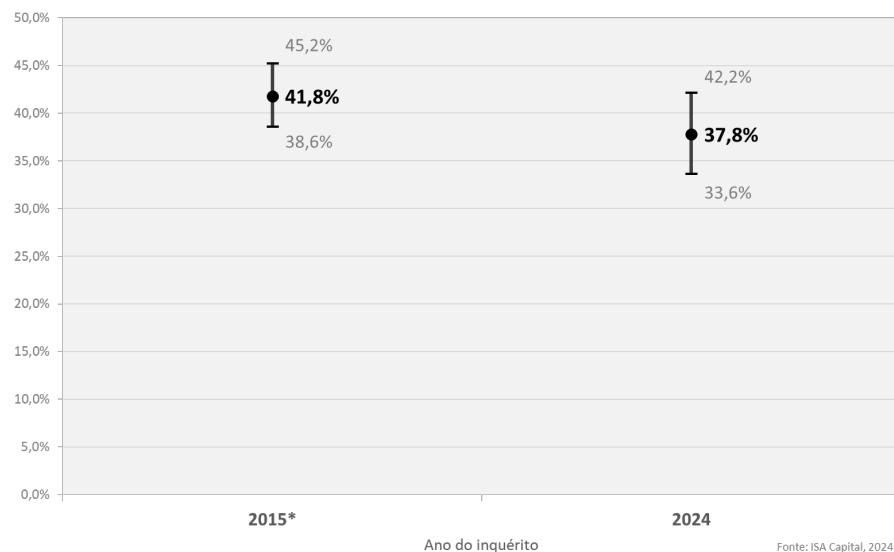
Bloco G - Uso de serviços de saúde

G3 - Plano de saúde

"O(a) Sr.(a)/você tem ou já teve convênio ou plano de saúde médico?" Em 2024, **37,8% (IC_{95%} 33,6% - 42,2%)** da população de 10 anos ou mais possuía convênio ou plano de saúde médico.

Em 2015, a posse de planos de saúde foi estimada a partir da seguinte pergunta: "*O(a) Sr.(a)/você tem ou já teve convênio ou plano de saúde médico ou odontológico?*" e o valor do indicador foi de **41,8% (IC_{95%} 38,6% - 45,2%)** (Gráfico 84).

Gráfico 84 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais* com posse de convênio ou plano de saúde médico, segundo ano do inquérito. Município de São Paulo, 2024.



Nota: (*) população de 12 anos ou mais em 2015; pergunta "O(a) Sr.(a)/você tem ou já teve convênio ou plano de saúde médico ou odontológico?" em 2015. **Fonte:** ISA Capital 2024.

A população de 10 anos ou mais apresentou **23,2% (IC_{95%} 21,2% - 25,3%)** que já teve convênio ou plano de saúde médico e **39,0% (IC_{95%} 34,9% - 43,2%)** sem plano de saúde.

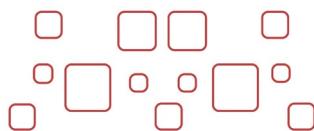
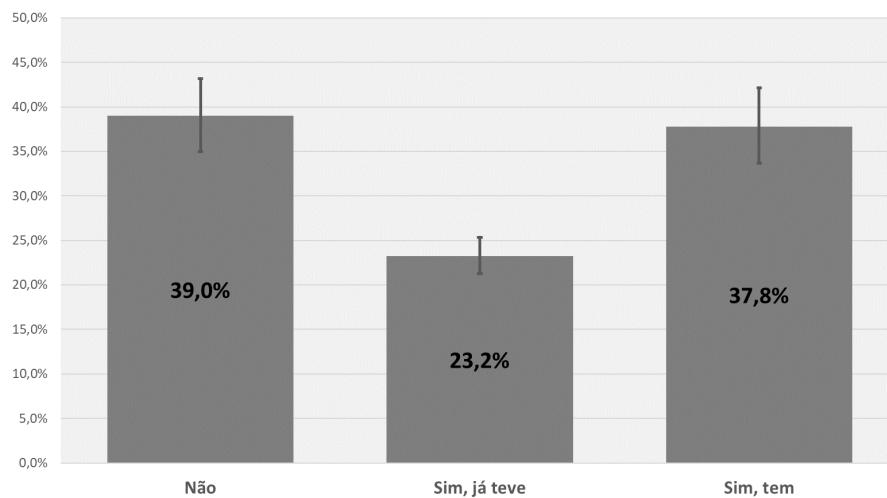


Gráfico 85 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais segundo posse de convênio ou plano de saúde médico. Município de São Paulo, 2024.



Fonte: ISA Capital, 2024.

Fonte: ISA Capital 2024.

A população de idosos apresentou a maior proporção com convênio ou plano de saúde médico: **43,4% (IC_{95%} 38,2% - 48,8%)**, valor significativamente maior que a população de adolescentes: **32,2% (IC_{95%} 27,3% - 37,5%)** (Gráfico 86).

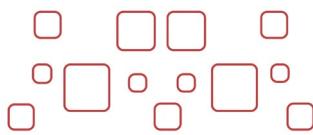
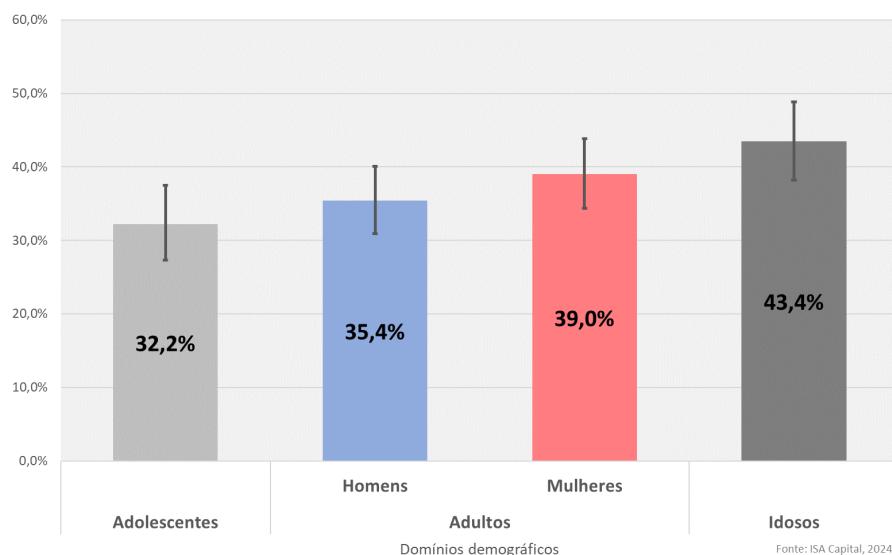


Gráfico 86 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais com convênio ou plano de saúde médico, segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.



A CRS Centro apresentou a maior proporção da população com convênio ou plano de saúde médico: **60,3% (IC_{95%} 48,4% - 71,1%)**, valor significativamente maior que a CRS Sul: **27,8% (IC_{95%} 19,5% - 38,1%)**, CRS Norte: **29,8% (IC_{95%} 24,6% - 35,7%)** e CRS Leste: **33,3% (IC_{95%} 26,7% - 40,6%) (Gráfico 87)**.

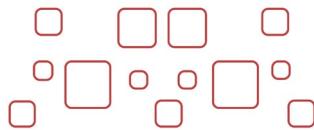
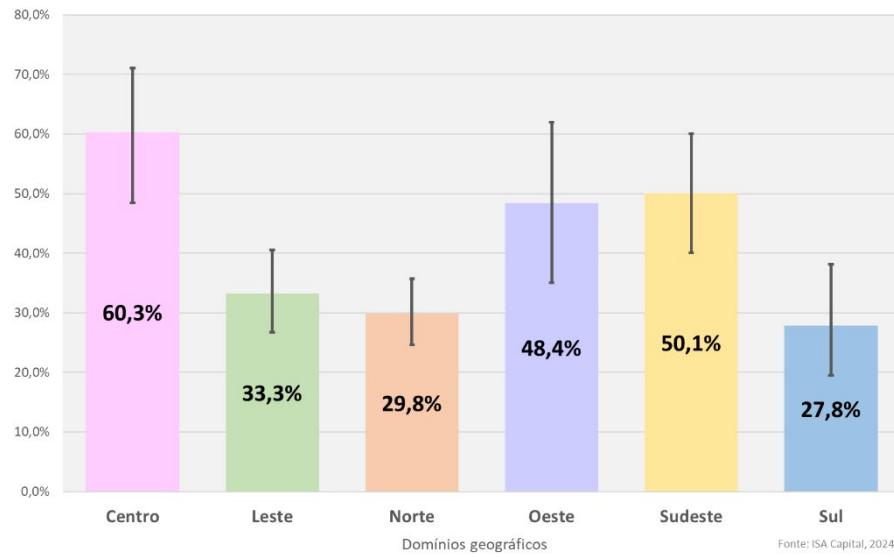
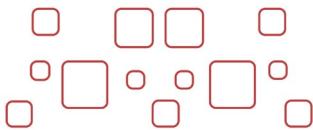


Gráfico 87 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais com convênio ou plano de saúde médico, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.



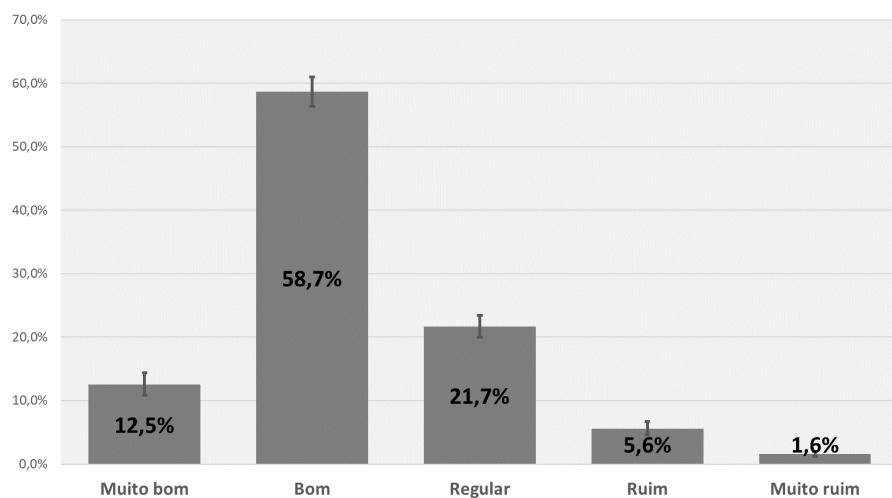


Bloco G - Uso de serviços de saúde

G5 - Saúde bucal

"Em geral, como o(a) Sr.(a)/você avalia sua saúde bucal (dentes e gengivas)?" Em 2024, **58,7%** ($IC_{95\%}$ **56,4% - 61,0%**) da população de 10 anos ou mais avaliou a saúde bucal (dentes e gengivas) como boa e **21,7%** ($IC_{95\%}$ **20,0% - 23,5%**) como regular (**Gráfico 88**).

Gráfico 88 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais, segundo avaliação da saúde bucal (dentes e gengivas). Município de São Paulo, 2024.



Fonte: ISA Capital, 2024.

Fonte: ISA Capital 2024.

A população de idosos apresentou a menor proporção que avaliou a saúde bucal como muito boa: **8,5%** ($IC_{95\%}$ **6,7% - 10,7%**), valor significativamente menor que todos os outros domínios demográficos – adulta feminina: **13,2%** ($IC_{95\%}$ **10,9% - 16,0%**), adulta masculina: **13,2%** ($IC_{95\%}$ **11,0% - 15,8%**) e adolescentes: **14,7%** ($IC_{95\%}$ **12,0% - 17,9%**) (**Gráfico 89**).

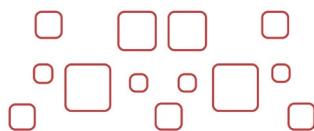
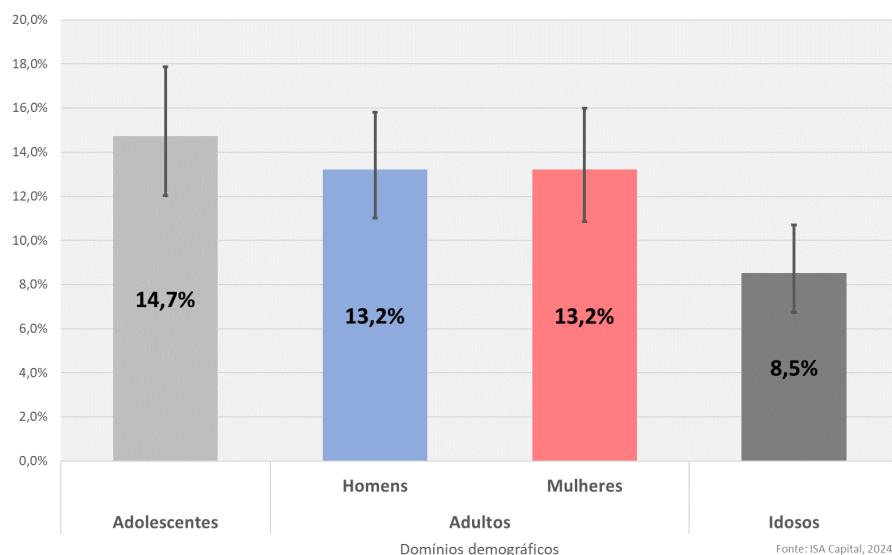


Gráfico 89 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que avaliou a saúde bucal como muito boa, segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.



A CRS Oeste apresentou a maior proporção da população que avaliou a saúde bucal como muito boa: **19,4% (IC_{95%} 14,7% - 25,2%)**, valor significativamente maior que a CRS Norte: **10,2% (IC_{95%} 7,8% - 13,2%) (Gráfico 90)**.

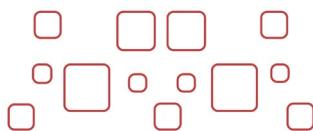
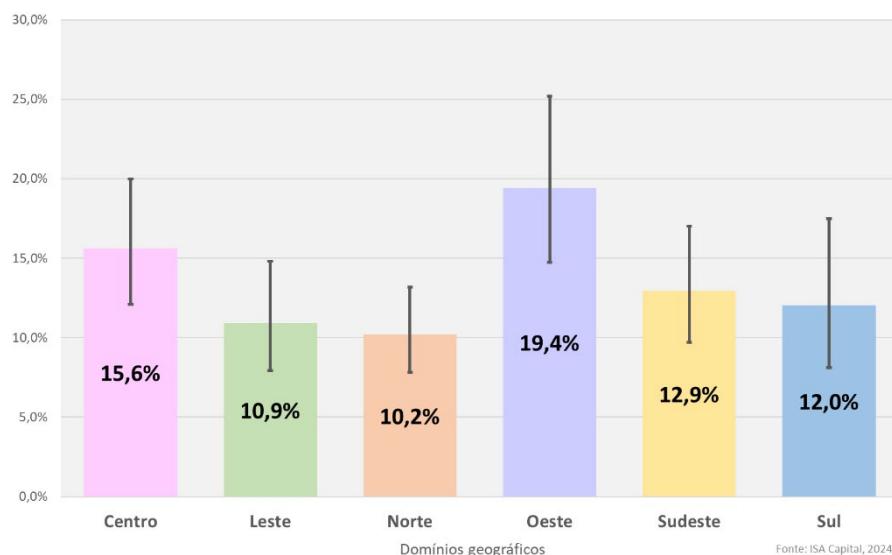


Gráfico 90 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que avaliou a saúde bucal como muito boa, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.



Fonte: ISA Capital 2024.

“Quando o(a) Sr.(a)/você consultou um(a) dentista pela última vez?”. Em 2024, mais da metade da população residente no MSP de 10 anos ou mais consultou um(a) dentista pela última vez até um ano. A proporção da população que consultou um(a) dentista pela última vez há menos de seis meses foi de **38,3% (IC_{95%} 35,8% - 40,9%)**, entre seis meses e menos de um ano foi **22,5% (IC_{95%} 20,9% - 24,2%)** (**Gráfico 91**).

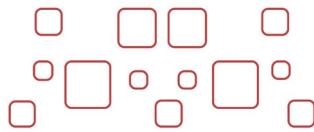
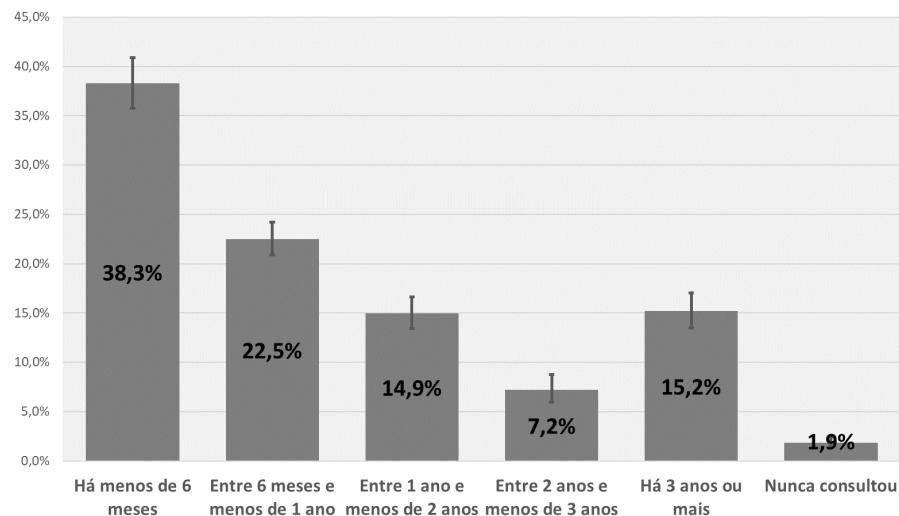


Gráfico 91 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais, segundo tempo de consulta ao dentista pela última vez. Município de São Paulo, 2024.



Fonte: ISA Capital, 2024.

Fonte: ISA Capital 2024.

A população adulta feminina apresentou a maior proporção que consultou um(a) dentista pela última vez há menos de seis meses: **44,0%** ($IC_{95\%} 40,3\% - 47,6\%$), valor significativamente maior que a população de idosos: **32,3%** ($IC_{95\%} 28,7\% - 36,1\%$) e adulta masculina: **35,0%** ($IC_{95\%} 31,2\% - 39,0\%$) (Gráfico 92).

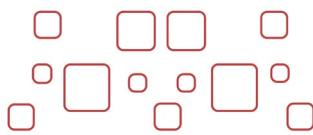
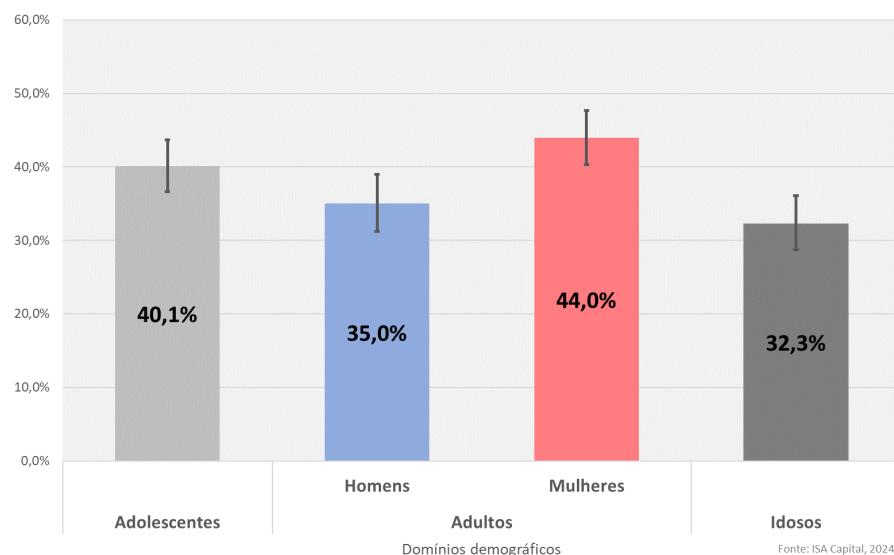


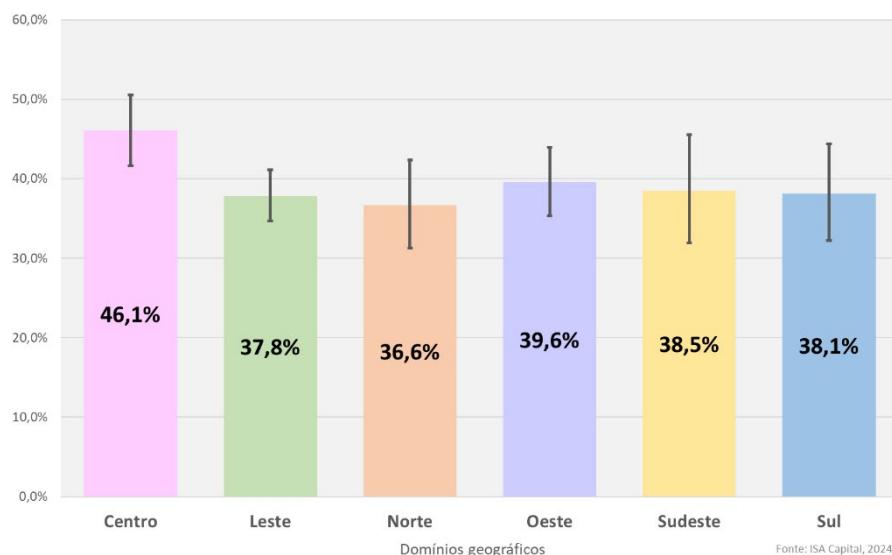
Gráfico 92 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que consultou um(a) dentista pela última vez há menos de seis meses, segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.



A CRS Centro apresentou a maior proporção da população que consultou um(a) dentista pela última vez há menos de seis meses: **46,1% (IC_{95%} 41,6% - 50,6%)**, valor significativamente maior que a CRS Leste: **37,8% (IC_{95%} 34,7% - 41,1%)** (Gráfico 93).



Gráfico 93 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que consultou um(a) dentista pela última vez há menos de seis meses, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.



Fonte: ISA Capital, 2024.

Fonte: ISA Capital 2024.

“Qual foi o principal motivo que o levou a procurar o(a) dentista pela última vez?”. O principal motivo que levou a procurar o(a) dentista pela última vez para **47,4% (IC_{95%} 44,2% - 50,5%)** da população de 10 anos ou mais foi consulta odontológica, periódica ou de rotina (limpeza/profilaxia, manutenção, revisão) e **22,2% (IC_{95%} 20,0% - 24,6%)** por problemas dentários (**Gráfico 94**).

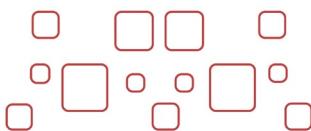
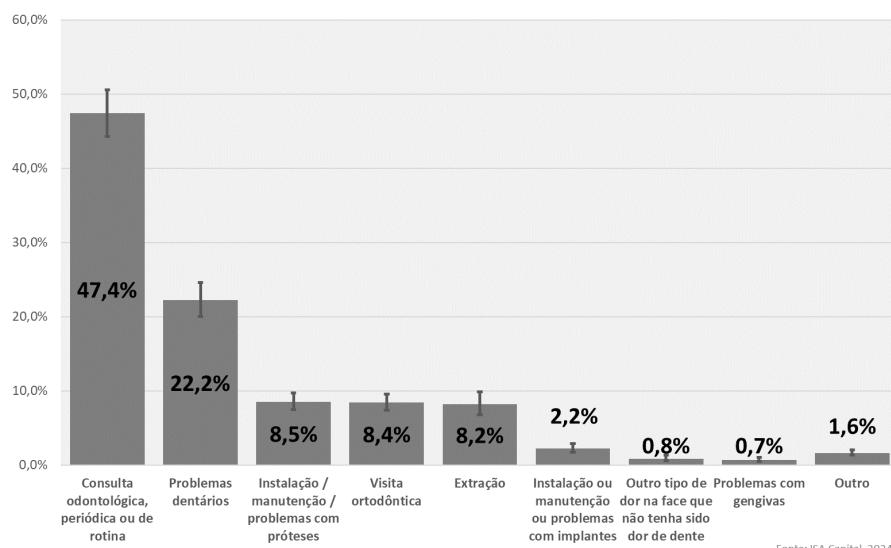


Gráfico 94 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais, segundo principal motivo que levou a procurar o(a) dentista pela última vez. Município de São Paulo, 2024.



Fonte: ISA Capital, 2024.

Fonte: ISA Capital 2024.

A população de idosos apresentou a menor proporção que procurou o dentista pela última vez para consulta odontológica, periódica ou de rotina (limpeza/profilaxia, manutenção, revisão): **35,3% (IC₉₅ 30,4% - 40,4%)**, valor significativamente menor do que outros domínios demográficos. A população de adolescentes apresentou a maior proporção que procurou o dentista pela última vez para consulta odontológica, periódica ou de rotina: **56,5% (IC₉₅ 52,9% - 60,1%)**, valor significativamente maior do que a população adulta feminina: **47,4% (IC₉₅ 43,4% - 51,5%)** e a população de idosos (**Gráfico 95**).

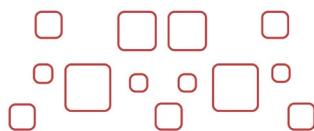
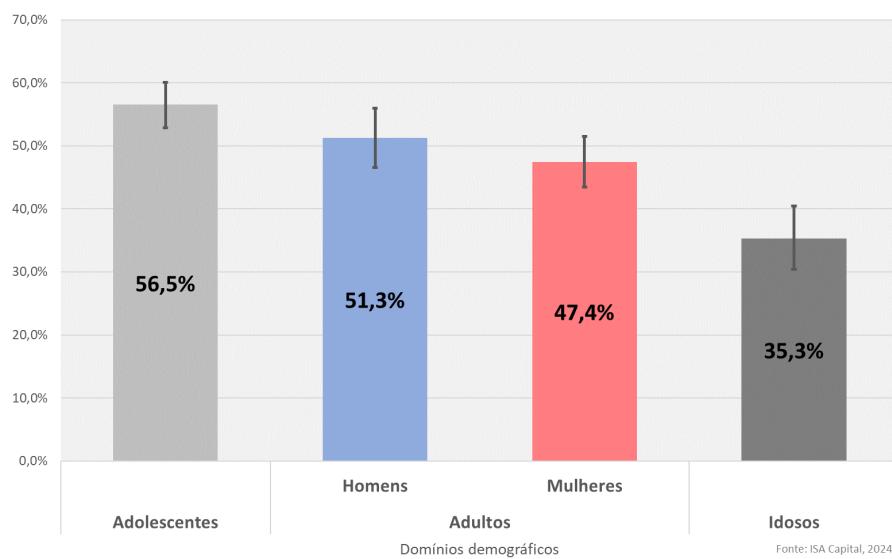


Gráfico 95 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que procurou o dentista pela última vez para consulta odontológica, periódica ou de rotina (limpeza/profilaxia, manutenção, revisão), segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.



As CRS Oeste: **57,4% (IC_{95%} 48,7% - 65,7%)** e CRS Centro: **56,1% (IC_{95%} 50,7% - 61,4%)** apresentaram as maiores proporções da população que procurou o dentista pela última vez para consulta odontológica, periódica ou de rotina (limpeza/profilaxia, manutenção, revisão), valor significativamente maior que as CRS Leste: **38,8% (IC_{95%} 34,1% - 43,8%)** e CRS Sul: **41,9% (IC_{95%} 36,0% - 48,0%)** (Gráfico 96).

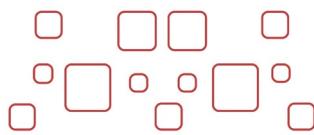
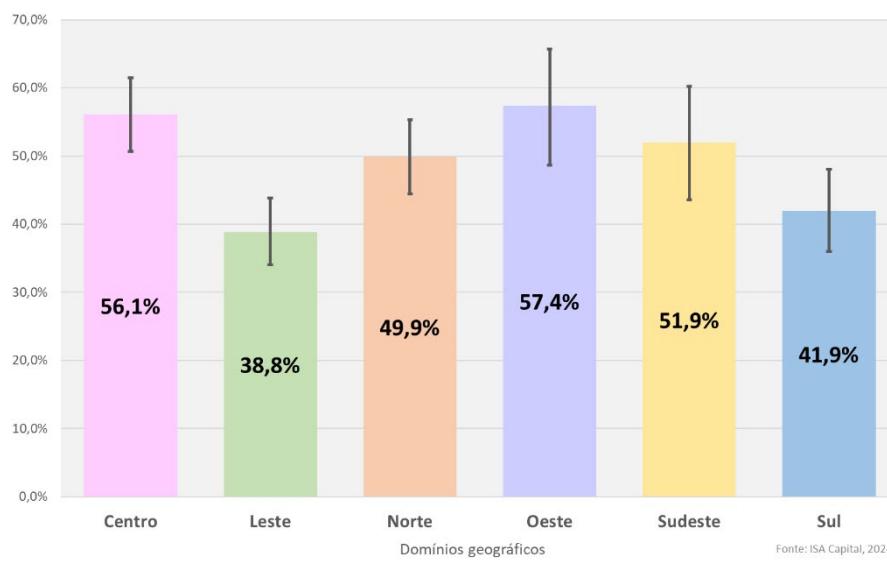


Gráfico 96 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que procurou o dentista pela última vez para consulta odontológica, periódica ou de rotina (limpeza/profilaxia, manutenção, revisão), segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.



“Quem cobriu os gastos desta consulta?”. Em 2024, **67,6% (IC_{95%} 64,9% - 70,2%)** da população de 10 anos ou mais teve a consulta paga pelo(a) entrevistado(a) ou familiares e **15,9% (IC_{95%} 13,4% - 18,7%)** teve a consulta paga pelo SUS (**Gráfico 97**).

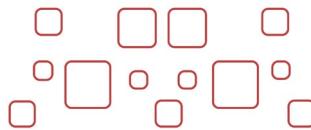
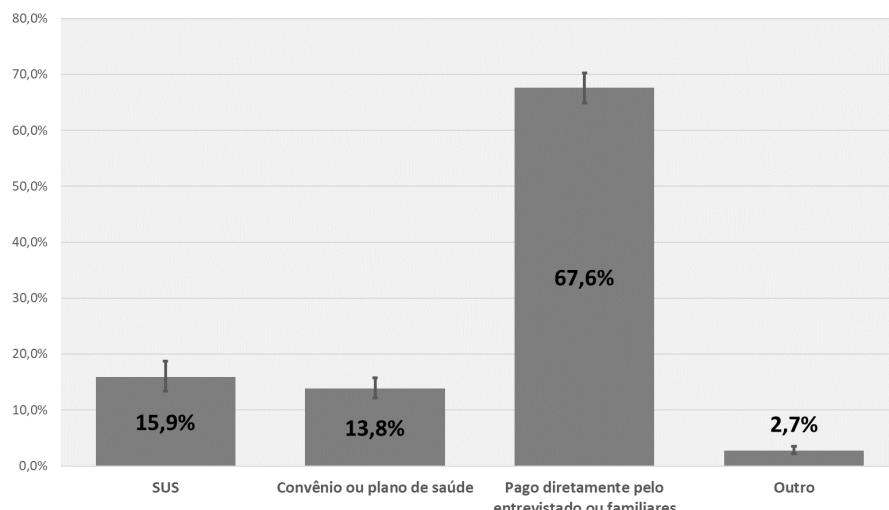


Gráfico 97 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais, segundo quem cobriu os gastos da consulta odontológica. Município de São Paulo, 2024.



Fonte: ISA Capital, 2024.

Fonte: ISA Capital 2024.

A população de adolescentes apresentou a maior proporção que teve os gastos da consulta odontológica cobertos pelo SUS: **25,8% (IC_{95%} 21,5% - 30,6%)**, valor significativamente maior do que outros domínios demográficos – população adulta masculina: **12,0% (IC_{95%} 9,4% - 15,2%)**, adulta feminina: **15,5% (IC_{95%} 12,4% - 19,1%)** e a população de idosos: **16,7% (IC_{95%} 13,8% - 20,0%)** (Gráfico 98).

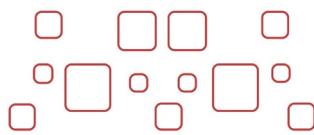
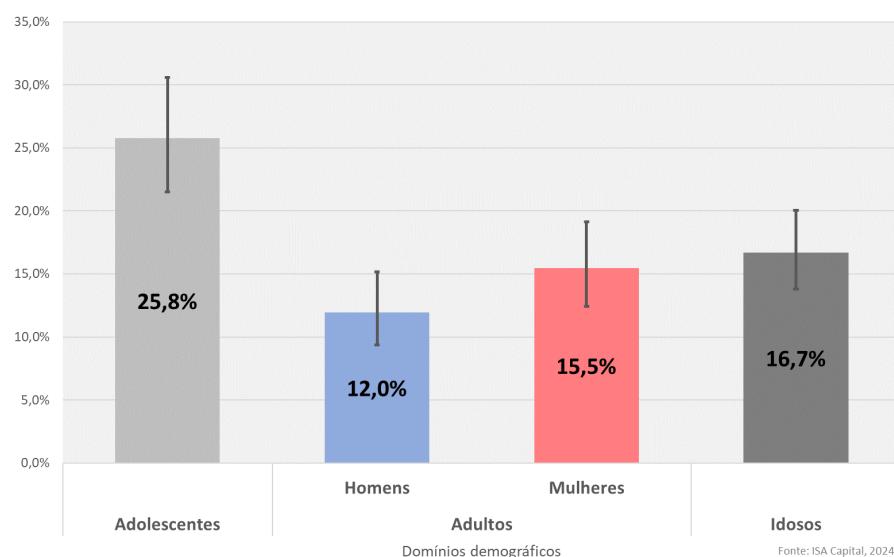


Gráfico 98 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que teve os gastos da consulta odontológica cobertos pelo SUS segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.



A CRS Sul apresentou a maior proporção da população que teve os gastos da consulta odontológica cobertos pelo SUS: **23,4% (IC_{95%} 16,9% - 31,5%)**, valor significativamente maior que as CRS Centro: **7,8% (IC_{95%} 5,3% - 11,4%)** e CRS Sudeste: **9,4% (IC_{95%} 6,8% - 12,9%)** (Gráfico 99).

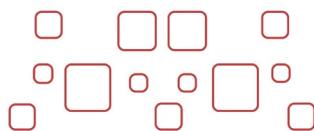
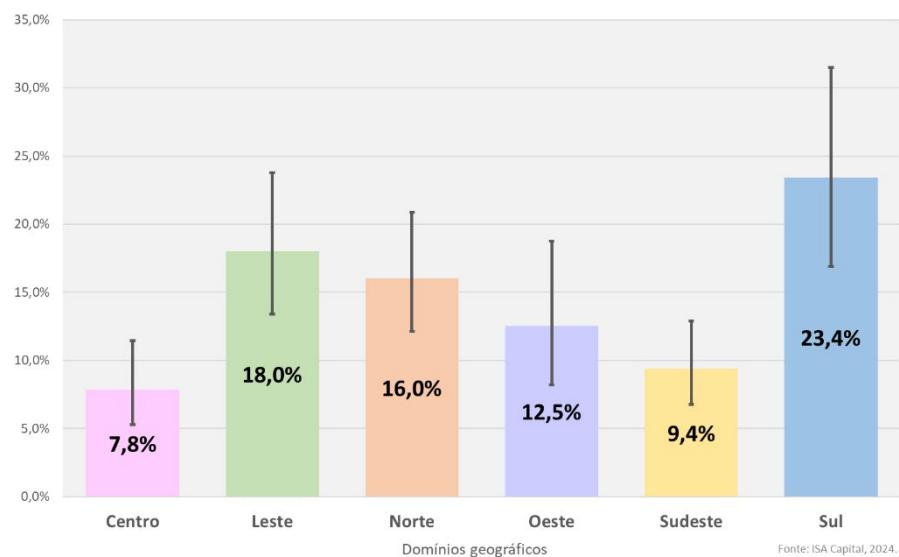
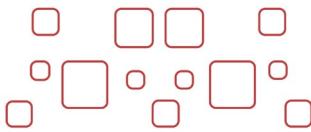


Gráfico 99 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que teve os gastos da consulta odontológica cobertos pelo SUS, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.





Bloco H - Exames preventivos

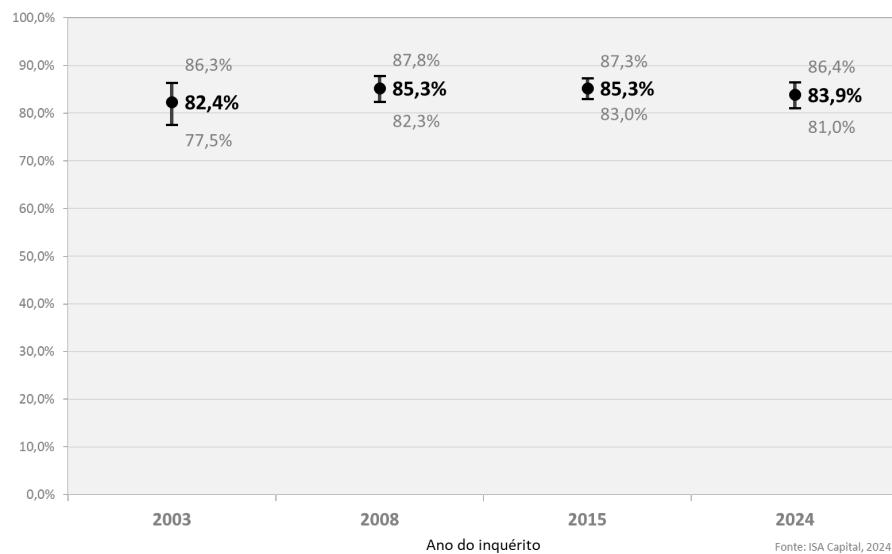
H1 - Câncer do colo do útero / Papanicolaou

Neste bloco foram entrevistadas as mulheres residentes de 25 a 64 anos de idade.

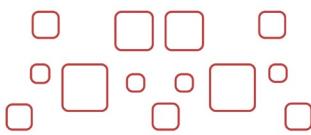
Segundo a OMS, com uma cobertura da população-alvo, mulheres de 25 e 64 anos, de no mínimo 80% e a garantia de diagnóstico e tratamento adequados dos casos alterados, é possível reduzir, em média, de 60 a 90% a incidência do câncer cervical invasivo (WHO, 2002b).

“O exame de Papanicolau é usado nos programas de prevenção de câncer de colo de útero. Quando a Sra./você fez o seu último Papanicolaou?” Em 2024, **83,9%** ($IC_{95\%}$ **81,0% - 86,4%**) das mulheres entre 25 e 64 anos informaram ter feito este exame nos últimos três anos anteriores à pesquisa, proporção semelhante à encontrada desde 2003 (**Gráfico 100**).

Gráfico 100 - Proporção (%) da população feminina de 25 a 64 anos que fez o exame de Papanicolaou nos últimos três anos, segundo ano do inquérito. Município de São Paulo, 2003, 2008, 2015 e 2024.

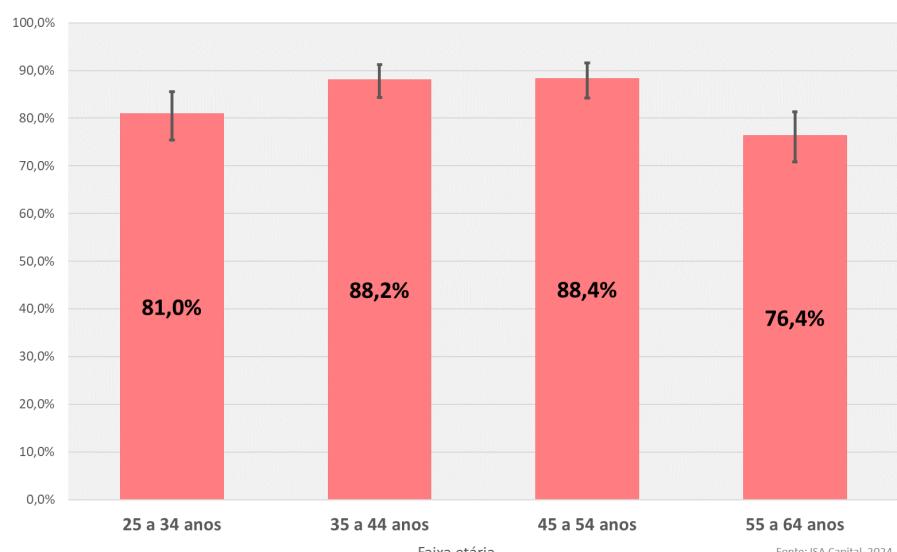


Fonte: ISA Capital 2003, 2008, 2015 e 2024.



Ao considerarmos os valores segundo faixa etária, as populações femininas de 35 a 44 anos: **88,2% (IC_{95%} 84,3% - 91,2%)** e 45 a 54 anos: **88,4% (IC_{95%} 84,2% - 91,5%)**, apresentaram as maiores proporções de realização do exame de Papanicolaou nos três anos anteriores à entrevista; valores significativamente maiores do que a população feminina de 55 a 64 anos: **76,4% (IC_{95%} 70,8% - 81,3%) (Gráfico 101)**.

Gráfico 101 - Proporção (%) da população feminina de 25 a 64 anos que fez o exame de Papanicolaou nos últimos três anos, segundo faixa etária. Município de São Paulo, 2024.



Fonte: ISA Capital 2024.

A CRS Centro apresentou a maior proporção da população feminina de 25 a 64 anos que fez o exame de Papanicolaou nos últimos três anos: **89,6% (IC_{95%} 84,3% - 93,3%)**, entretanto não foi observada diferença estatisticamente significante entre os domínios geográficos (**Gráfico 102**).

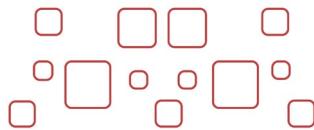
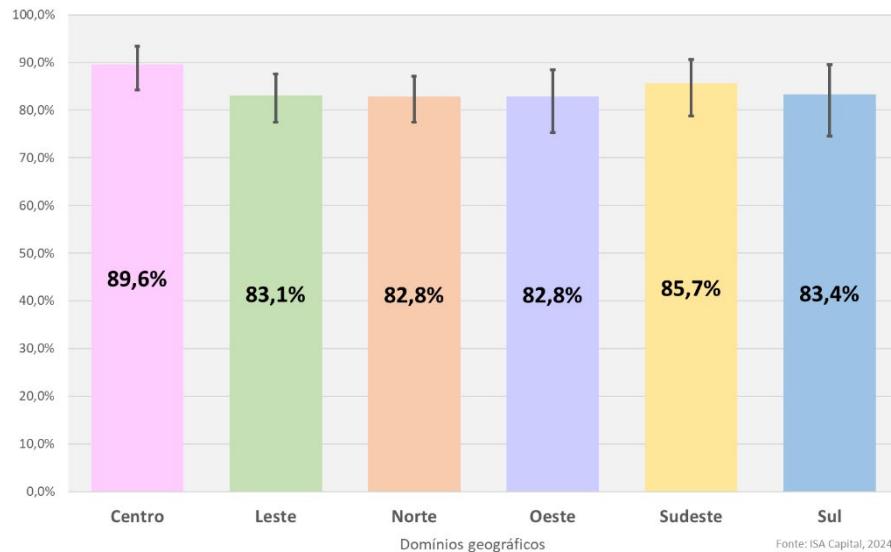
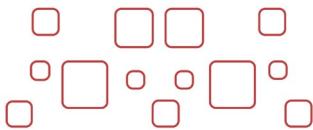


Gráfico 102 - Proporção (%) da população feminina de 25 a 64 anos que fez o exame de Papanicolaou nos últimos três anos, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.



Fonte: ISA Capital, 2024.

Fonte: ISA Capital 2024.



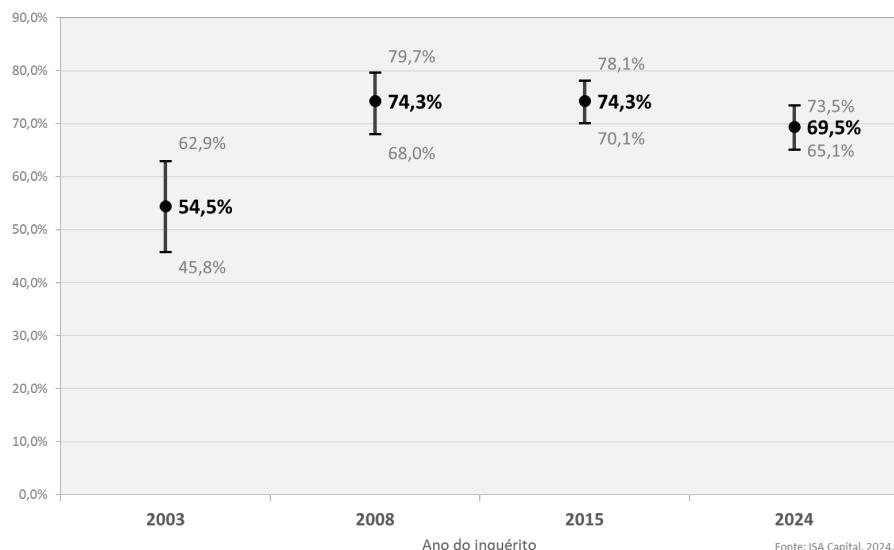
Bloco H - Exames preventivos

H2 - Câncer de mama (mamografia)

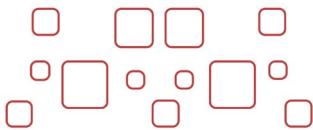
Neste bloco foram entrevistadas as mulheres residentes de 50 a 69 anos de idade.

A OMS preconiza uma cobertura superior a 70% entre as mulheres de 50 e 69 anos. O protocolo preconizado pelo Instituto Nacional do Câncer (INCA) sugere a realização da mamografia para rastreamento a cada dois anos. A realização deste exame foi avaliada pela pergunta, presente no ISA Capital desde 2003: “*A mamografia é um exame de raio X dos seios, que é utilizado nos programas de prevenção de câncer de mama. Quando foi a última vez que a Sra./você fez este exame?*” A proporção de realização deste exame na população feminina de 50 a 69 anos nos dois anos anteriores à entrevista diminuiu para **69,5%** ($IC_{95\%}$ 65,1% - 73,5%), valor semelhante aos anos de 2008 e 2015 e significativamente maior do que em 2003 (**Gráfico 103**).

Gráfico 103 - Proporção (%) da população feminina de 50 a 69 anos que fez o exame de mamografia nos últimos dois anos, segundo ano do inquérito. Município de São Paulo, 2003, 2008, 2015 e 2024.

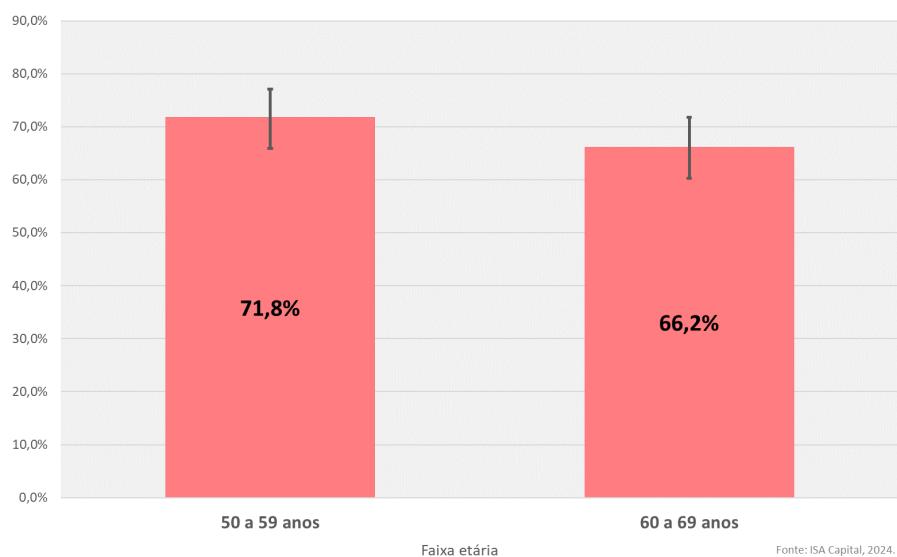


Fonte: ISA Capital 2003, 2008, 2015 e 2024.



Ao considerarmos os valores segundo faixa etária, as populações femininas de 50 a 59 anos: **71,8% (IC_{95%} 65,9% - 77,1%)** e 60 a 69 anos: **66,2% (IC_{95%} 60,3% - 71,7%)**, apresentaram valores semelhantes de realização de mamografia nos dois anos anteriores à entrevista (**Gráfico 104**).

Gráfico 104 - Proporção (%) da população feminina de 50 a 69 anos que fez o exame de mamografia nos últimos dois anos, segundo faixa etária. Município de São Paulo, 2024.



Fonte: ISA Capital 2024.

A CRS Centro apresentou a maior proporção da população feminina de 50 a 69 anos que fez o exame de mamografia nos últimos dois anos: **77,4% (IC_{95%} 68,0% - 84,7%)**, entretanto não foi observada diferença estatisticamente significativa entre os domínios geográficos (**Gráfico 105**).

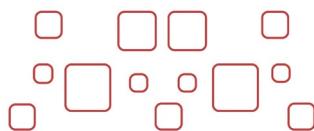
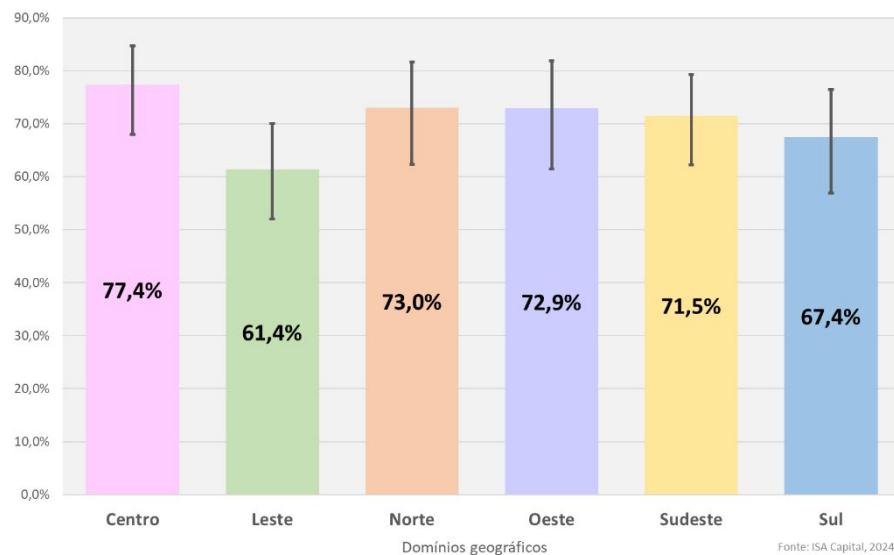


Gráfico 105 - Proporção (%) da população feminina de 50 a 69 anos que fez o exame de mamografia nos últimos dois anos, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.



Fonte: ISA Capital, 2024.

Fonte: ISA Capital 2024.



Bloco H - Exames preventivos

H3 - Câncer de próstata (PSA e toque retal)

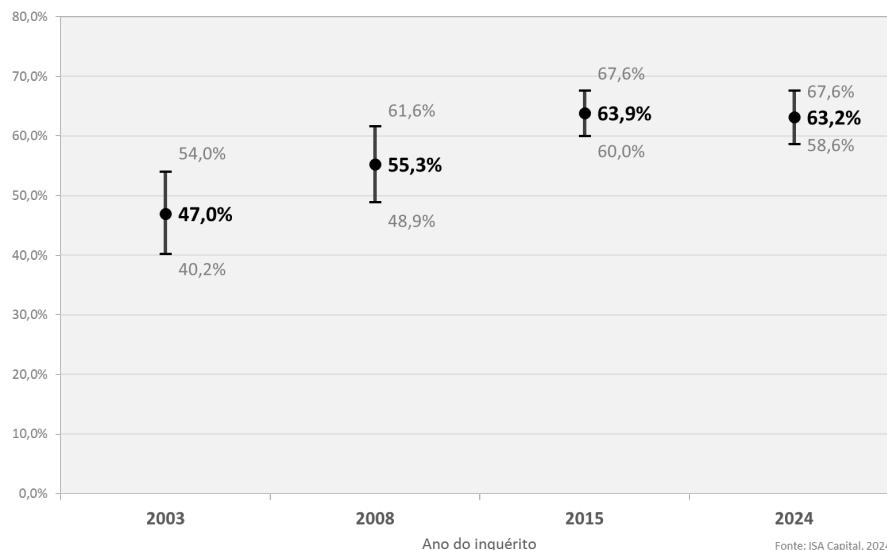
Neste bloco foram entrevistados os homens residentes de 40 anos ou mais de idade. Diante das evidências atuais e reafirmando o posicionamento anterior, o Ministério da Saúde não recomenda o rastreamento populacional do câncer de próstata e orienta ampla discussão sobre os possíveis riscos e benefícios para a tomada de decisão compartilhada com os homens que solicitarem exames de rastreio¹.

“O Sr./você já fez alguma vez na vida um exame de PSA?” e “Um outro exame utilizado para prevenção do câncer de próstata é o toque retal. O Sr./você já fez esse exame? Quando foi a última vez que fez esse exame?” Em 2024, **63,2% (IC_{95%} 58,6% - 67,6%)** da população masculina com 40 anos e mais realizou este exame, valor esse semelhante ao observada em 2008 e 2015, porém estatisticamente maior ao verificado em 2003: **47,0% (IC_{95%} 40,2-54,0%)** (Gráfico 106).

¹ Nota Técnica Conjunta SAS/MS e INCA nº 001/2015. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/noticias/2023/ministerio-da-saude-recomenda-o-nao-rastreamento-populacional-do-cancer-de-proposta>.



Gráfico 106 - Proporção (%) da população masculina de 40 anos ou mais que realizou algum exame diagnóstico para detecção do câncer de próstata, segundo ano do inquérito. Município de São Paulo, 2003, 2008, 2015 e 2024.



Fonte: ISA Capital, 2024.

Fonte: ISA Capital 2003, 2008, 2015 e 2024.

A proporção da população masculina de 40 anos ou mais que fez exame diagnóstico (PSA e toque retal) para detecção do câncer de próstata foi de **32,0% (IC_{95%} 31,2% - 39,4%)** (Gráfico 107).

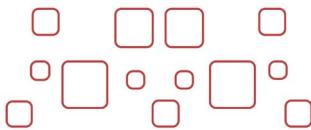
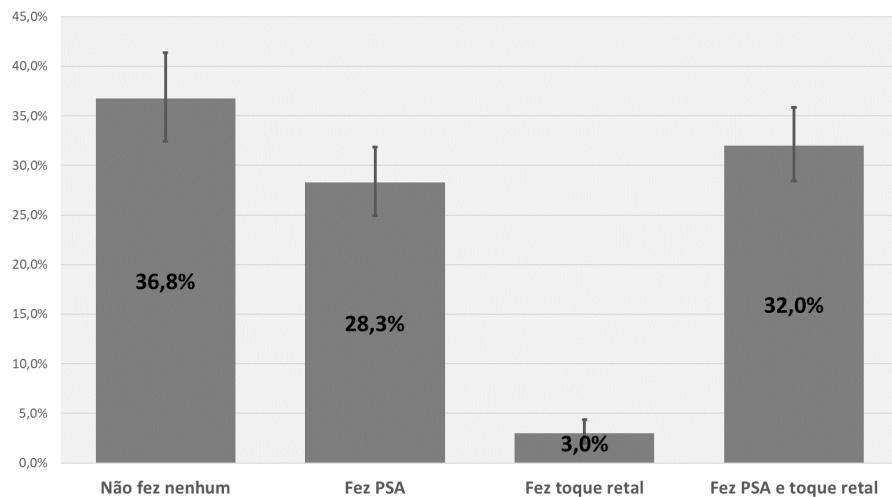


Gráfico 107 - Proporção (%) da população masculina de 40 anos ou mais, segundo exame diagnóstico para detecção do câncer de próstata. Município de São Paulo, 2024.



Fonte: ISA Capital, 2024.

Fonte: ISA Capital 2024.

Ao considerarmos a população masculina de 40 anos ou mais, a de 40 a 49 anos apresentou a menor proporção que fez exame diagnóstico para detecção de câncer de próstata – PSA e toque retal: **5,8% (IC_{95%} 3,5% - 9,5%)**, valor significativamente menor do que a população masculina de 50 a 59 anos: **36,7% (IC_{95%} 30,2% - 43,7%)**, de 60 a 69 anos: **50,0% (IC_{95%} 43,6% - 56,4%)** e 70 anos ou mais: **60,9% (IC_{95%} 52,5% - 68,7%)** (**Gráfico 108**).

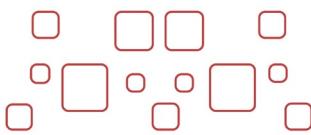
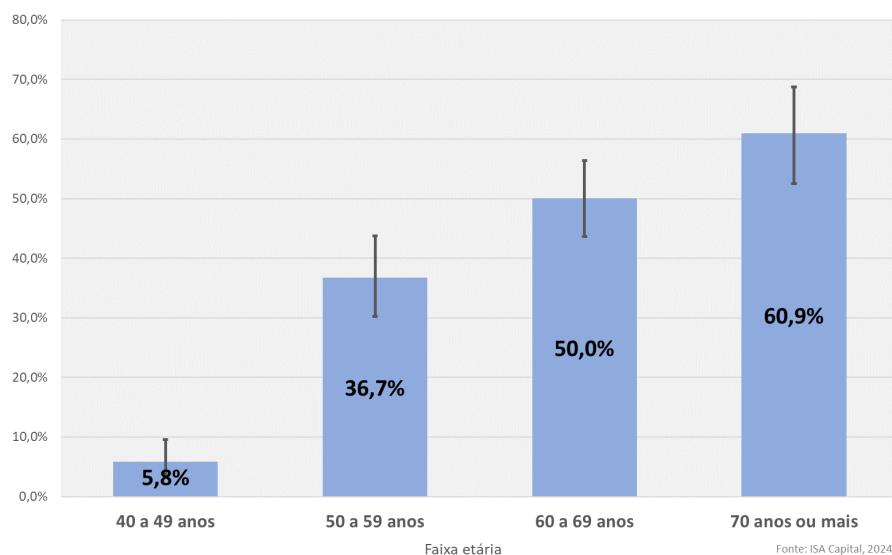


Gráfico 108 - Proporção (%) da população masculina de 40 anos ou mais que fez exame diagnóstico (PSA e toque retal) para detecção do câncer de próstata, segundo faixa etária. Município de São Paulo, 2024.



Fonte: ISA Capital, 2024.

Fonte: ISA Capital 2024.

A CRS Centro apresentou a maior proporção da população masculina de 40 anos ou mais que fez exame diagnóstico (PSA e toque retal) para detecção do câncer de próstata: **50,8% (IC_{95%} 42,1% - 59,4%)**, valor significativamente maior que as CRS Norte: **23,0% (IC_{95%} 15,5% - 32,7%)**, CRS Sul: **30,6% (IC_{95%} 24,4% - 37,5%)**, CRS Sudeste: **31,9% (IC_{95%} 24,9% - 39,8%)** e CRS Leste: **32,4% (IC_{95%} 25,2% - 40,6%)**. A CRS Oeste: **44,9% (IC_{95%} 33,6% - 56,7%)** apresentou valor significativamente maior que a CRS Norte (**Gráfico 109**).

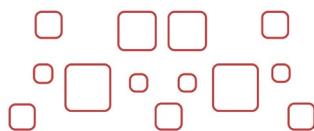
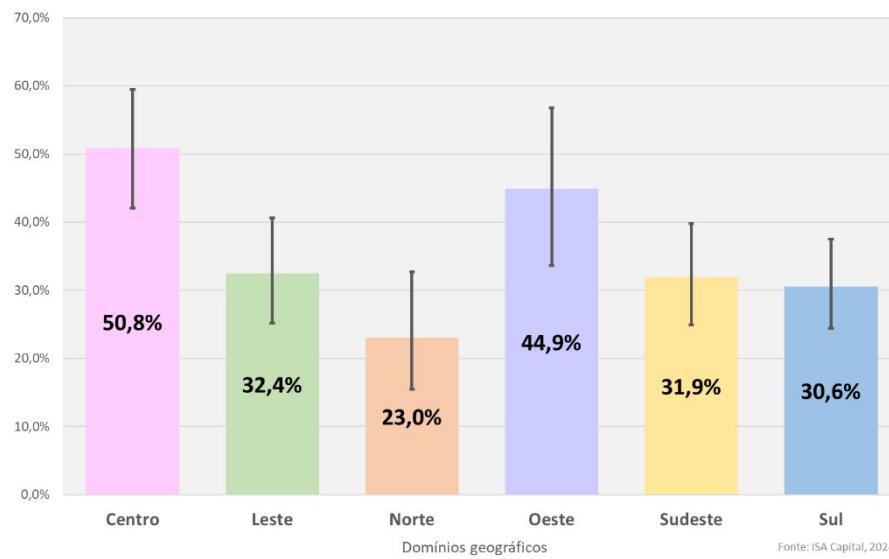


Gráfico 109 - Proporção (%) da população masculina de 40 anos ou mais que fez exame diagnóstico (PSA e toque retal) para detecção do câncer de próstata, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.





Bloco H - Exames preventivos

H4 - Câncer colorretal (PSO e colonoscopia)

O câncer colorretal pode ser detectado por alterações na pesquisa de sangue oculto nas fezes, colonoscopia ou retossigmoidoscopia. Segundo o INCA, o protocolo mais utilizado para rastreamento de câncer colorretal na população de riscos baixo e moderado é a realização anual da pesquisa de sangue oculto nas fezes (PSO), seguida pela colonoscopia ou retossigmoidoscopia, nos indivíduos com resultado positivo para esse exame. Neste bloco foram entrevistadas as pessoas residentes de 50 anos ou mais de idade.

"A PSO é um exame que verifica se as fezes contêm sangue, com o objetivo de fazer a detecção precoce do câncer de intestino grosso e reto. O(a) Sr.(a)/você já fez esse exame?" e "A colonoscopia é um exame em que um tubo é inserido no reto para ver o cólon para detectar sinais de câncer ou outros problemas de saúde. Alguma vez o(a) Sr.(a)/você já fez esse exame?" Em 2024, **47,5% (IC_{95%} 43,8% - 51,2%)** da população com 50 anos ou mais realizou este exame, valor esse estatisticamente superior aos observados em 2008 e 2015 (**Gráfico 110**).

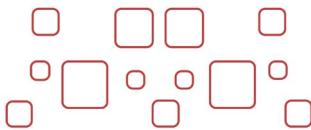
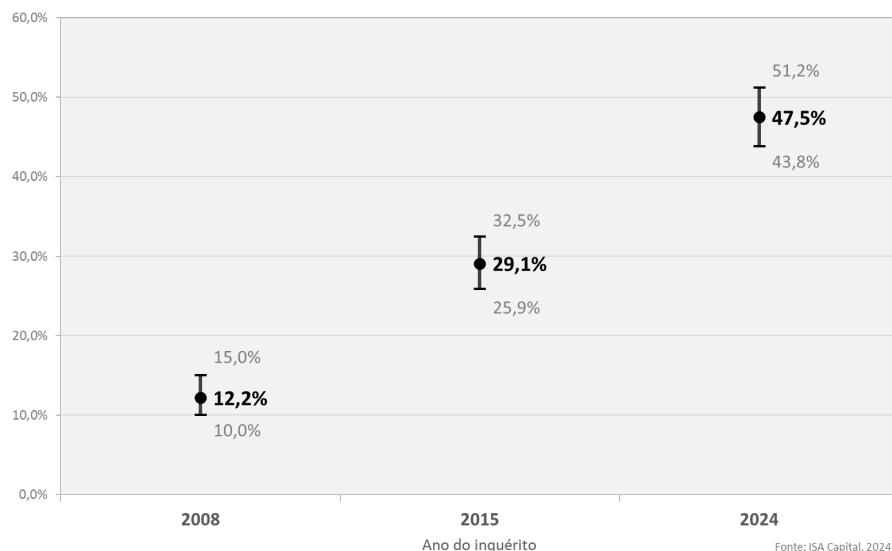


Gráfico 110 - Proporção (%) da população de 50 anos ou mais, segundo exame diagnóstico para detecção do câncer de colorretal. Município de São Paulo, 2008, 2015 e 2024.



Fonte: ISA Capital, 2024.

Fonte: ISA Capital 2008, 2015 e 2024.

Mais da metade da população de 50 anos ou mais em 2024 no MSP nunca fez nenhum tipo de exame diagnóstico (PSO e colonoscopia) para detecção do câncer colorretal: **52,5% (IC_{95%} 48,8% - 56,2%) (Gráfico 111)**.

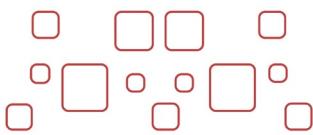
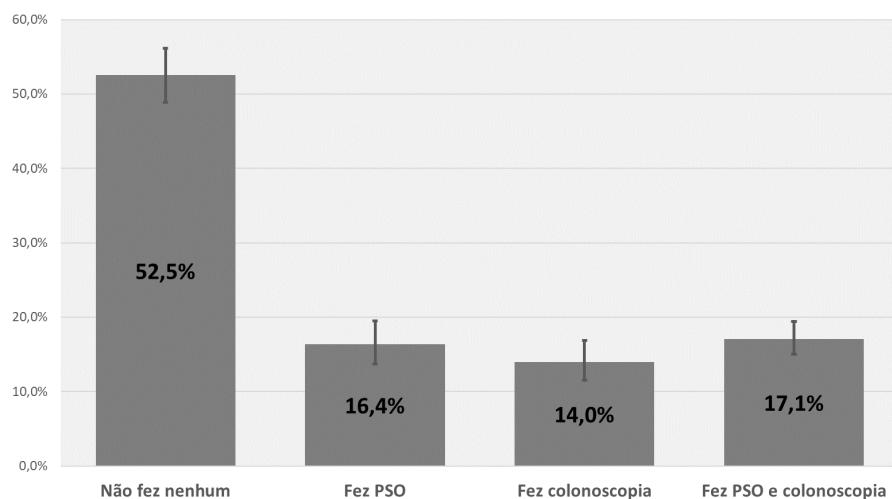


Gráfico 111 - Proporção (%) da população de 50 anos ou mais, segundo exame diagnóstico para detecção do câncer de colorretal. Município de São Paulo, 2024.



Fonte: ISA Capital, 2024.

Fonte: ISA Capital 2024.

Em 2024, a proporção da população masculina de 50 anos ou mais que realizou exame diagnóstico (PSO e colonoscopia) para detecção do câncer de colorretal foi **15,6% (IC_{95%} 12,9% - 18,8%)** e feminina: **18,1% (IC_{95%} 15,3% - 21,3%)**. Ao considerarmos os valores segundo faixa etária, a população de 50 a 59 anos de idade apresentou a menor proporção que fez exame diagnóstico (PSO e colonoscopia) para detecção do câncer de colorretal: **10,6% (IC_{95%} 7,8% - 14,2%)**, valor significativamente menor do que as populações de 60 a 69 anos: **19,6% (IC_{95%} 16,6% - 23,0%)** e 70 anos ou mais: **24,7% (IC_{95%} 20,9% - 29,0%)** (**Gráfico 112**).

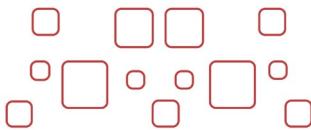
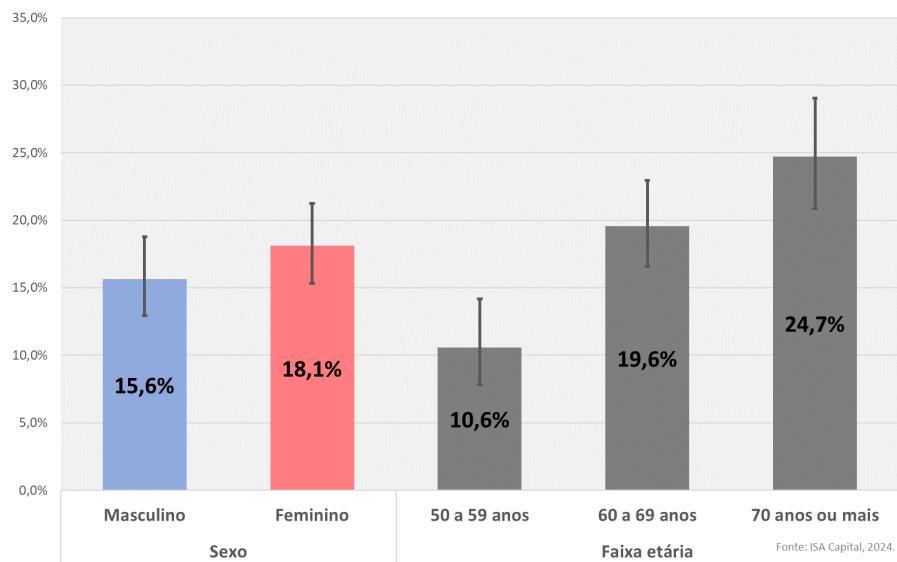


Gráfico 112 - Proporção (%) da população de 50 anos ou mais que fez exame diagnóstico (PSO e colonoscopia) para detecção do câncer de colorretal, segundo sexo e faixa etária. Município de São Paulo, 2024.



A CRS Oeste apresentou a maior proporção da população de 50 anos ou mais que fez exame diagnóstico (PSO e colonoscopia) para detecção do câncer de colorretal: **25,5% (IC_{95%} 19,5% - 32,5%)**, valor significativamente maior que a CRS Norte: **13,2% (IC_{95%} 9,3% - 18,5%)** (Gráfico 113).

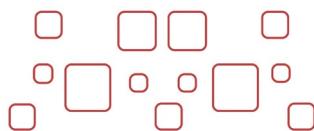
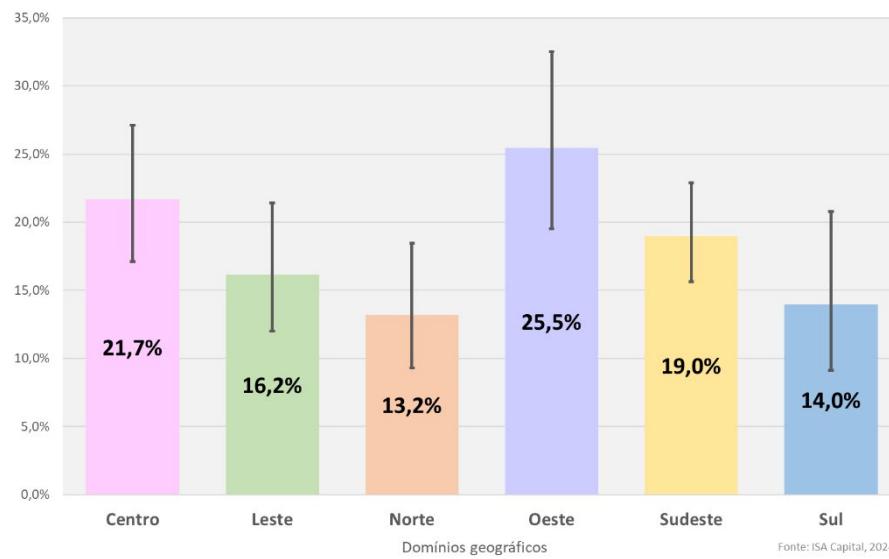
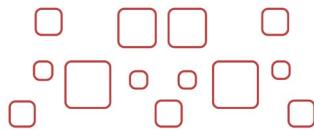


Gráfico 113 - Proporção (%) da população de 50 anos ou mais que fez exame diagnóstico (PSO e colonoscopia) para detecção do câncer de colorretal, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.





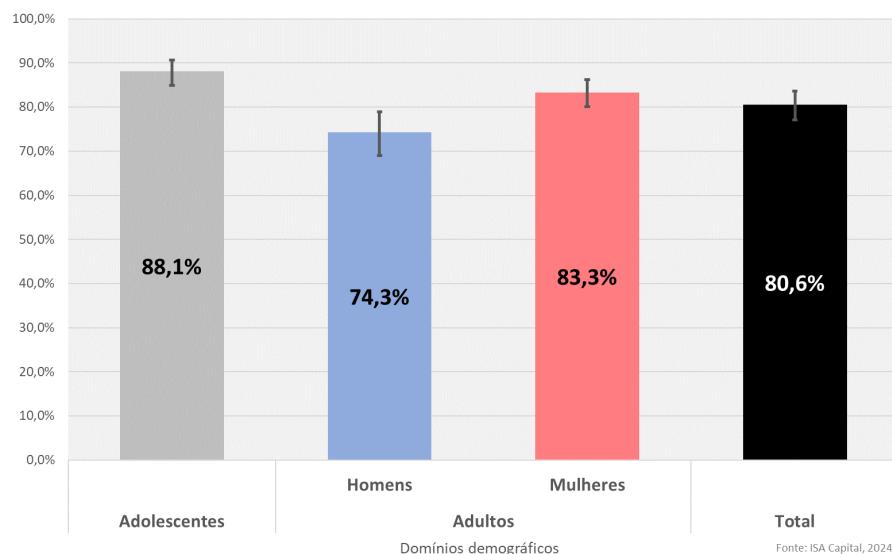
Bloco I - Imunização

I1 - Hepatite B

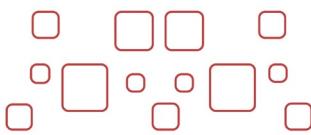
Neste bloco foram entrevistados(as) os(as) residentes de 10 a 59 anos de idade. Importante ressaltar que a vacina é recomendada para todas as idades e para a efetivação do imunobiológico é necessário seguir o esquema de três doses. Nesta análise, não foi avaliado o número de doses recebidas pelos(as) entrevistados(as).

“O(a) Sr.(a)/você tomou alguma vez vacina contra hepatite B?” Em 2024, **80,6% (IC_{95%} 77,0% - 83,7%)** informaram que tomaram alguma vez essa vacina. A população adulta masculina apresentou a menor proporção que tomou esta vacina: **74,3% (IC_{95%} 69,0% - 78,9%)**, valor significativamente menor que a população adulta feminina: **83,3% (IC_{95%} 80,1% - 86,2%)** e de adolescentes: **88,1% (IC_{95%} 84,9% - 90,6%)** (**Gráfico 114**).

Gráfico 114 - Proporção (%) da população de 10 a 59 anos que tomou vacina contra hepatite B alguma vez, segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.

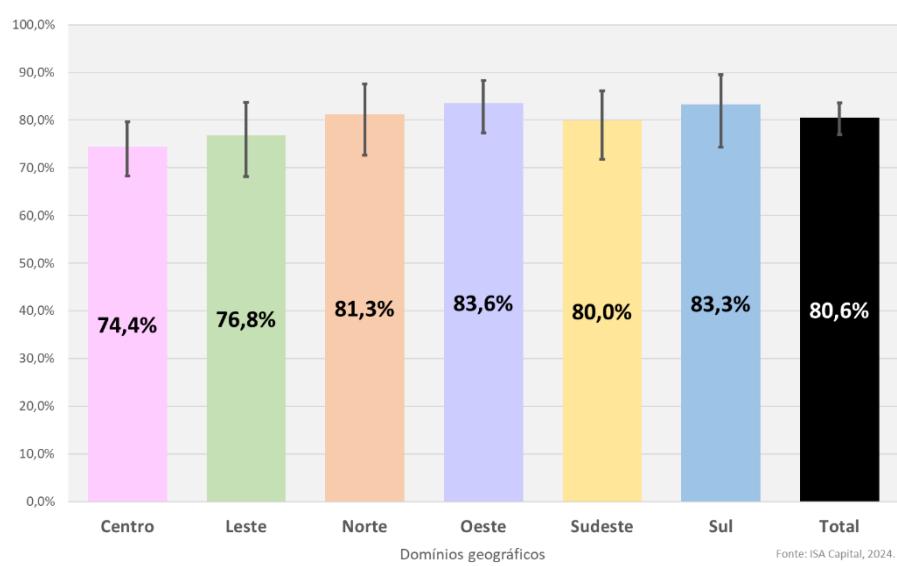


Fonte: ISA Capital 2024.



A CRS Oeste apresentou a maior proporção da população de 10 a 59 anos que tomou vacina contra hepatite B: **83,6% (IC_{95%} 77,4% - 88,3%)**, valor semelhante aos demais domínios geográficos (**Gráfico 115**).

Gráfico 115 - Proporção (%) da população de 10 a 59 anos que tomou vacina contra hepatite B alguma vez, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.

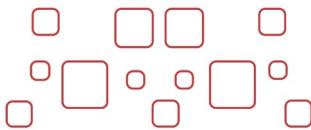


Fonte: ISA Capital 2024.

I2 - Sarampo, caxumba e rubéola

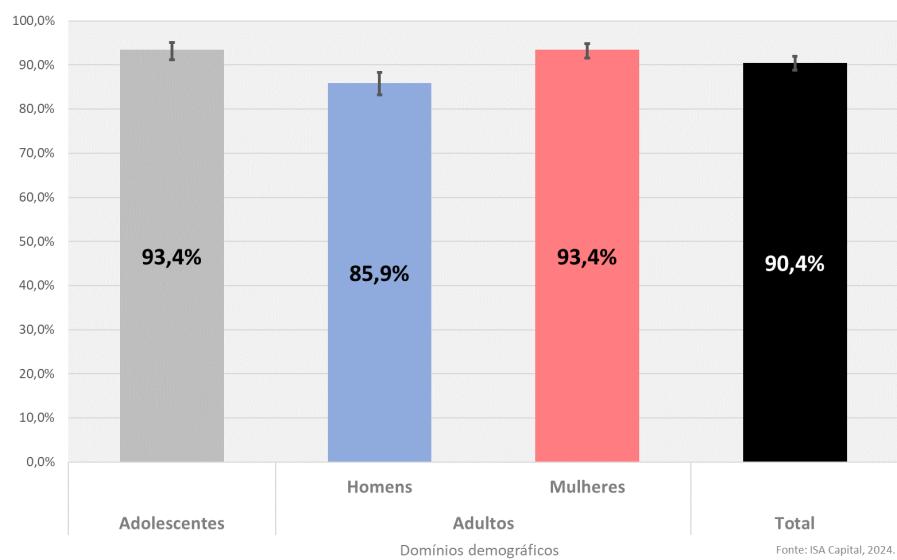
Neste bloco foram entrevistados(as) os(as) residentes de 10 a 59 anos de idade.

“O(a) Sr. (a)/você tomou vacina contra Sarampo, Caxumba e Rubéola (tríplice viral) em algum momento da sua vida?” A grande maioria da população de 10 a 59 anos respondeu positivamente à pergunta sobre ter tomado essa vacina em algum momento da vida: **90,4% (IC_{95%} 88,8% - 91,9%)**. Um percentual mínimo, **1,0% (IC_{95%} 0,7% - 1,5%)** declarou ter sido vacinado apenas contra o sarampo.



A população adulta masculina apresentou a menor proporção que tomou esta vacina: **85,9%** ($IC_{95\%}$ **83,2% - 88,3%**), valor significativamente menor que a população de adolescentes: **93,4%** ($IC_{95\%}$ **91,1% - 95,1%**) e adulta feminina: **93,4%** ($IC_{95\%}$ **91,6% - 94,8%**) (Gráfico 116).

Gráfico 116 - Proporção (%) da população de 10 a 59 anos que tomou vacina contra Sarampo, Caxumba e Rubéola (tríplice viral) em algum momento da vida, segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.



A CRS Oeste apresentou a maior proporção da população de 10 a 59 anos que tomou vacina tríplice viral: **92,5%** ($IC_{95\%}$ **88,9% - 95,0%**), valor semelhante aos demais domínios geográficos (Gráfico 117).

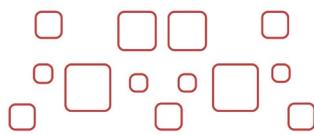
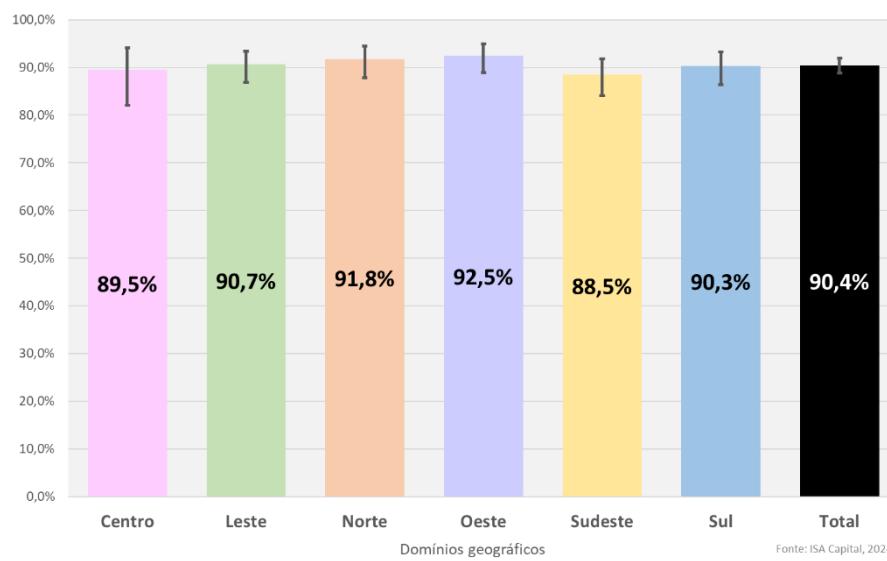


Gráfico 117 - Proporção (%) da população de 10 a 59 anos que tomou vacina contra Sarampo, Caxumba e Rubéola (tríplice viral) em algum momento da vida, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.



Fonte: ISA Capital, 2024.

Fonte: ISA Capital 2024.

I3 - Febre amarela

Neste bloco foram entrevistados(as) os(as) residentes de 10 a 59 anos de idade. É recomendada uma dose da vacina da Febre Amarela para a população dos 5 a 59 anos que ainda não foi vacinada.

“O(a) Sr.(a)/você tomou alguma vez a vacina contra febre amarela?” Em 2024, **80,9% (IC_{95%} 78,3% - 83,2%)** informaram que tomaram alguma vez essa vacina. A população adulta masculina apresentou a menor proporção que tomou esta vacina: **74,2% (IC_{95%} 70,0% - 78,0%)**, valor significativamente menor que a população adulta feminina: **83,7% (IC_{95%} 81,2% - 85,9%)** e essa, significativamente menor que a população de adolescentes: **89,3% (IC_{95%} 86,8% - 91,4%)** (**Gráfico 118**).

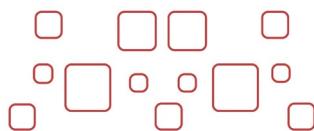
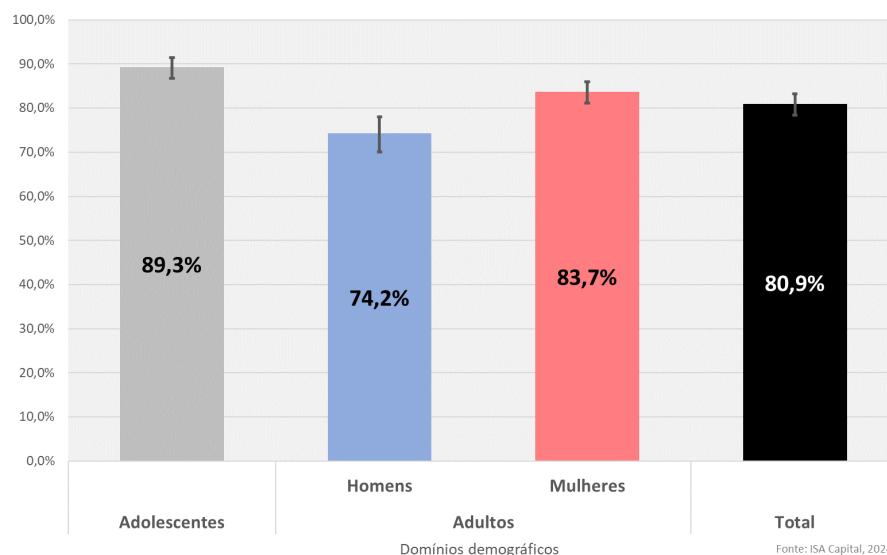


Gráfico 118 - Proporção (%) da população de 10 a 59 anos que tomou vacina contra febre amarela alguma vez, segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.



A CRS Oeste apresentou a maior proporção da população de 10 a 59 anos que tomou vacina contra febre amarela: **84,6% (IC_{95%} 80,4% - 88,0%)**, valor significativamente maior que a CRS Centro: **75,6% (IC_{95%} 71,1% - 79,6%)** (**Gráfico 119**).

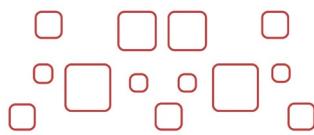
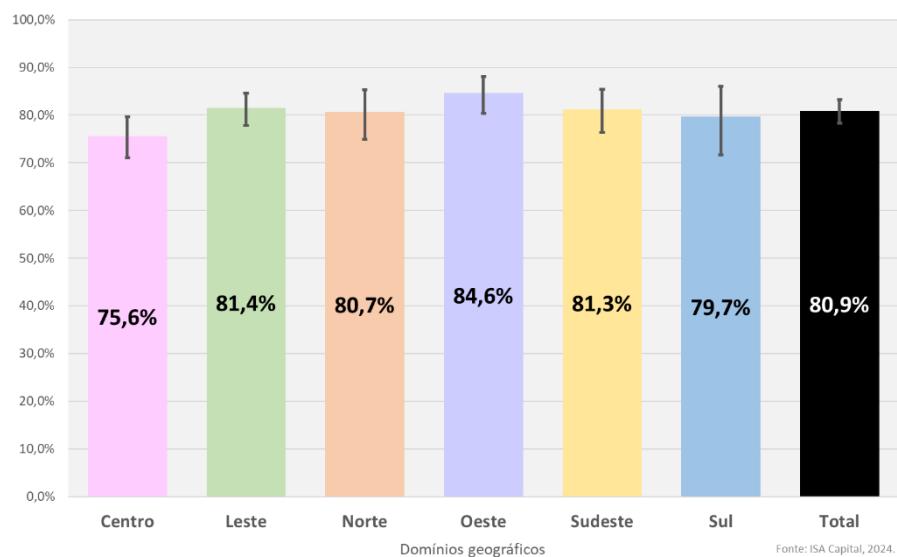


Gráfico 119 - Proporção (%) da população de 10 a 59 anos que tomou vacina contra febre amarela alguma vez, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.



Fonte: ISA Capital, 2024.

Fonte: ISA Capital 2024.

I4 - Dupla adulto

Neste bloco foram entrevistados(as) todos(as) os(as) residentes com 10 anos ou mais de idade.

“O(a) Sr.(a)/você tomou alguma vez, a vacina dupla adulto?” A proporção da população de 10 anos ou mais de idade que tomaram essa vacina alguma vez foi **82,3% (IC_{95%} 80,0% - 84,5%)**. A população adulta feminina apresentou a maior proporção que tomou esta vacina: **86,5% (IC_{95%} 83,5% - 88,9%)**, valor significativamente maior que a população idosa: **77,5% (IC_{95%} 73,7% - 80,9%)** e adulta masculina: **80,4% (IC_{95%} 77,2% - 83,3%)** (Gráfico 120).

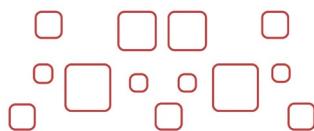
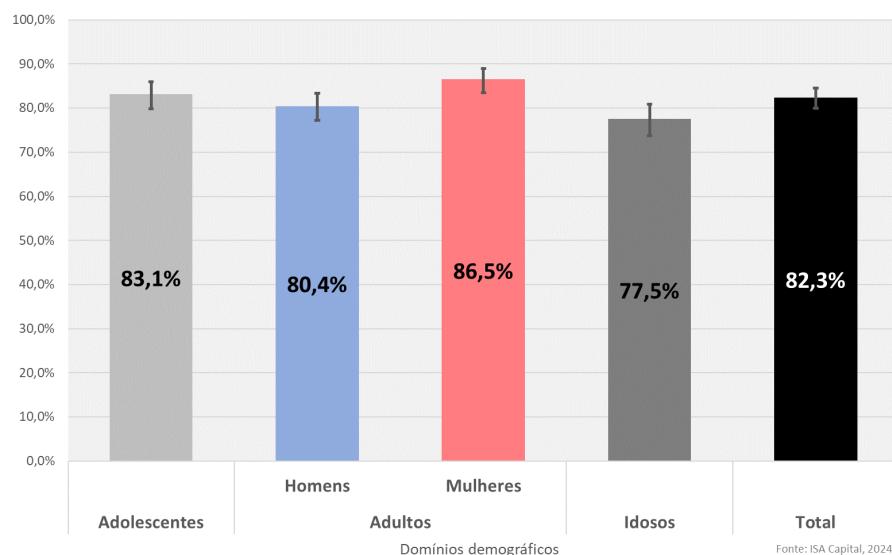


Gráfico 120 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que tomou vacina dupla adulta alguma vez, segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.



A CRS Oeste apresentou a maior proporção da população de 10 a 59 anos que tomou vacina dupla adulta: **85,0% (IC_{95%} 81,0% - 88,2%)**, valor semelhante aos demais domínios geográficos (**Gráfico 121**).

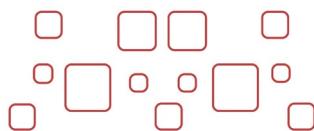
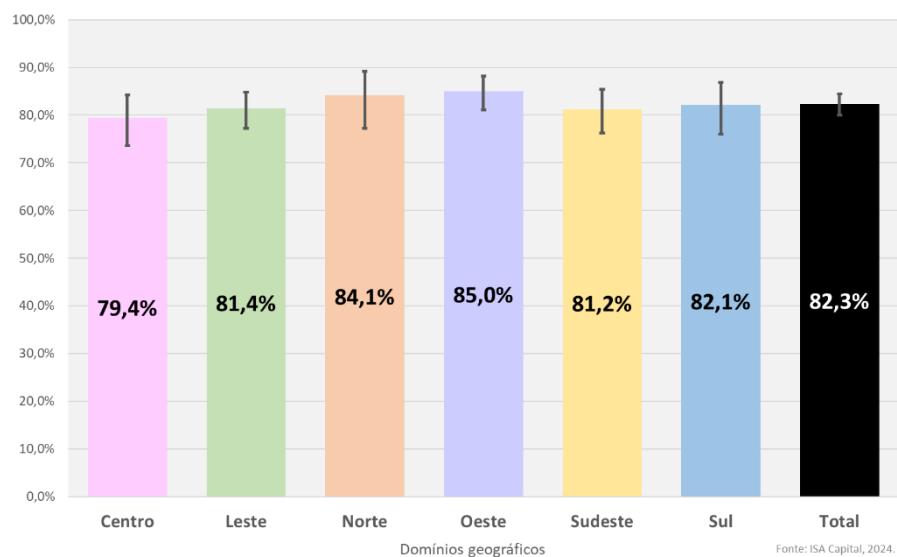


Gráfico 121 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que tomou vacina dupla adulta alguma vez, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.



Fonte: ISA Capital, 2024.

Fonte: ISA Capital 2024.

15 - Covid-19

Neste bloco foram entrevistados(as) todos(as) os(as) residentes com 10 anos ou mais de idade.

“O(a) Sr.(a)/você tomou a vacina que protege contra Covid-19?” Em 2024, **97,4% (IC_{95%} 96,8% - 97,9%)** da população de 10 anos ou mais afirmaram que tomaram essa vacina. A população de idosos apresentou a maior proporção da população que tomou a vacina que protege contra Covid-19: **98,6% (IC_{95%} 97,7% - 99,1%)**, valor semelhante aos demais domínios demográficos (**Gráfico 122**).

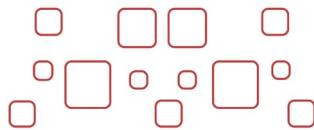
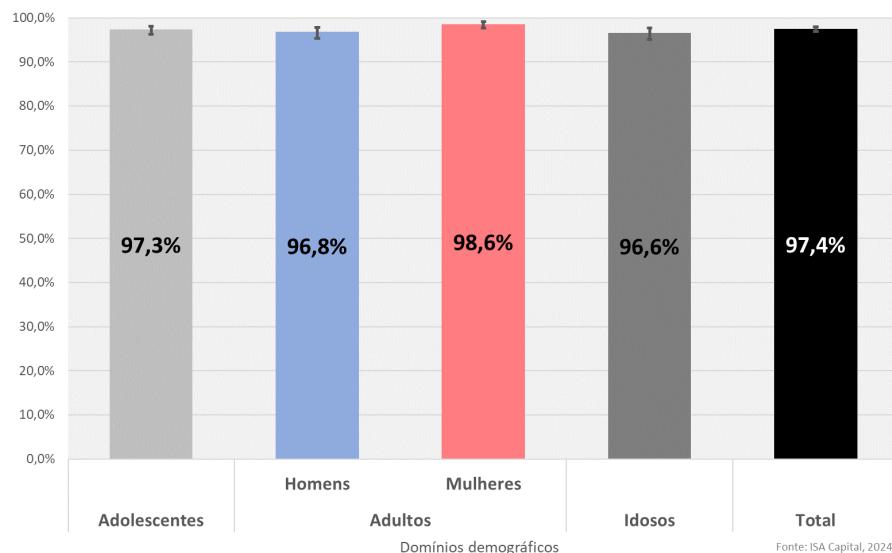


Gráfico 122 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que tomou a vacina que protege contra Covid-19, segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.



Fonte: ISA Capital, 2024.

Fonte: ISA Capital 2024.

A CRS Centro apresentou a maior proporção da população que tomou a vacina que protege contra Covid-19: **98,3% (IC_{95%} 96,2% - 99,3%)**, valor semelhante aos demais domínios geográficos (**Gráfico 123**).

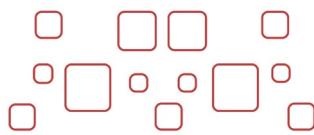
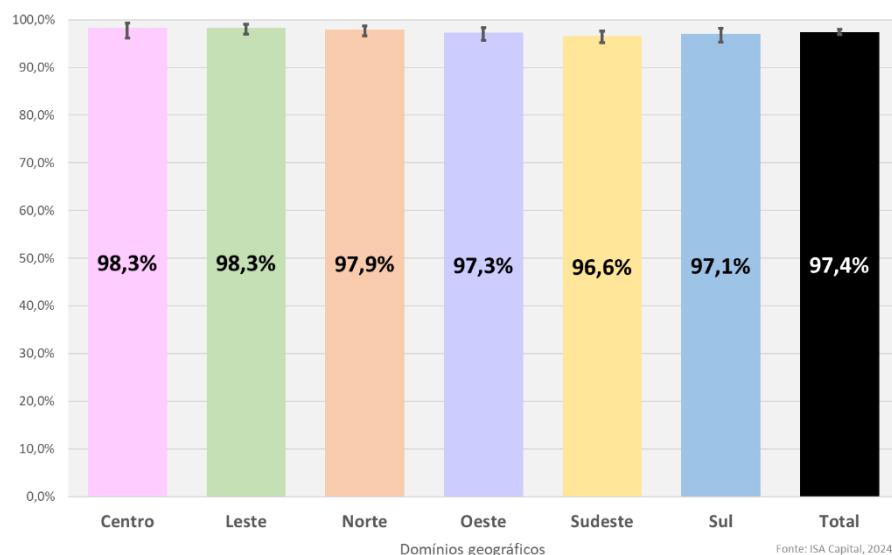


Gráfico 123 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que tomou a vacina que protege contra Covid-19, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.



Fonte: ISA Capital, 2024.

Fonte: ISA Capital 2024.

16 - Gripe / Influenza

Neste bloco foram entrevistados(as) todos(as) os(as) residentes com 10 anos ou mais de idade.

“Nos últimos 12 meses o (a) Sr.(a)/você tomou vacina contra gripe / influenza?” **61,3% (IC_{95%} 58,6% - 63,9%)** da população de 10 anos ou mais de idade tomou essa vacina. A população adulta masculina apresentou a menor proporção que tomou vacina contra gripe / influenza: **49,0% (IC_{95%} 44,9% - 53,1%)**, valor significativamente menor que a população adulta feminina: **63,2% (IC_{95%} 59,6% - 66,7%)** e de adolescentes: **65,6% (IC_{95%} 61,5% - 69,5%)** e essas, significativamente menores que a população de idosos: **74,6% (IC_{95%} 71,3% - 77,6%) (Gráfico 124).**

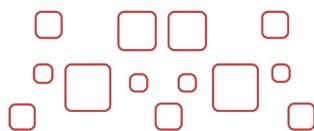
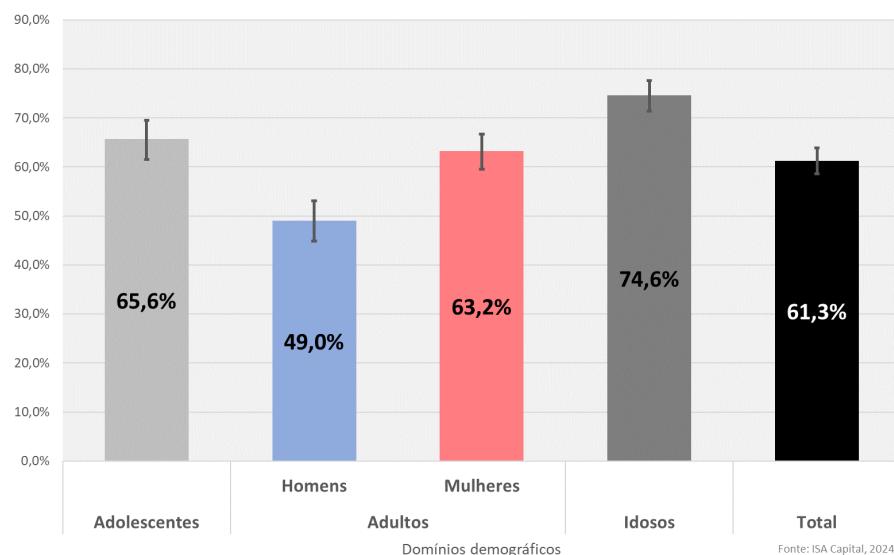


Gráfico 124 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que tomou vacina contra gripe / influenza nos 12 meses anteriores à entrevista, segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.



A CRS Centro apresentou a maior proporção da população que tomou vacina contra gripe / influenza: **67,4% (IC_{95%} 61,8% - 72,6%)**, valor semelhante aos demais domínios geográficos (**Gráfico 125**).

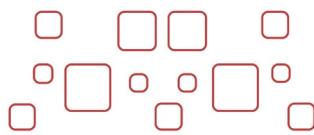
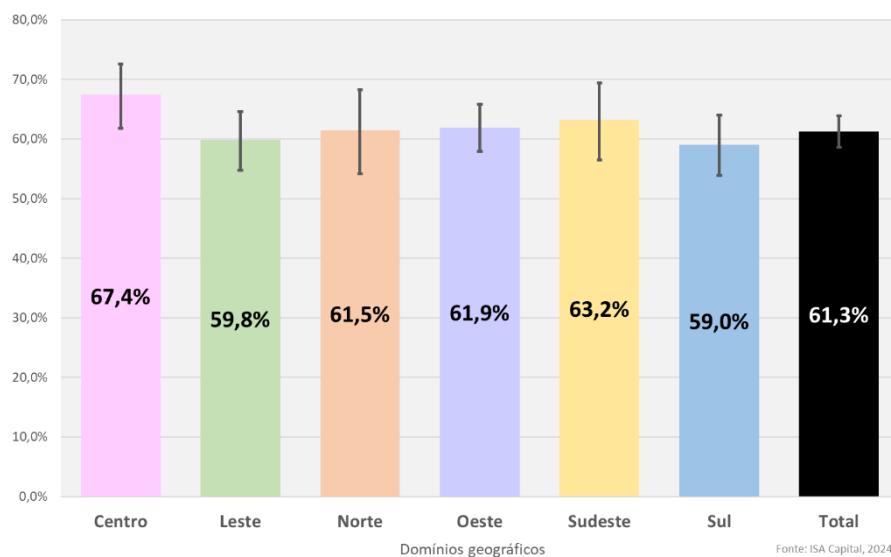


Gráfico 125 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que tomou vacina contra gripe / influenza nos 12 meses anteriores à entrevista, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.



Fonte: ISA Capital, 2024.

Fonte: ISA Capital 2024.

I7 - HPV

Neste bloco foram entrevistados(as) os(as) residentes de 10 a 24 anos de idade.

“O(a) Sr. (a)/você tomou, alguma vez, vacina que protege contra HPV?” Observou-se que **72,7% (IC_{95%} 68,5% - 76,5%)** da população de 10 a 24 anos de idade tomou alguma vez essa vacina. As mulheres apresentaram **83,1% (IC_{95%} 78,1% - 87,1%)** da população vacinada contra HPV, valor significativamente maior que os homens: **62,3% (IC_{95%} 56,3% - 68,0%)**. A população de 15 a 19 anos apresentou a maior proporção da população que tomou vacina que protege contra HPV: **77,1% (IC_{95%} 71,2% - 82,0%)**, valor semelhante aos demais grupos etários (**Gráfico 126**).

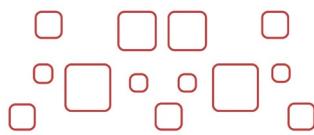
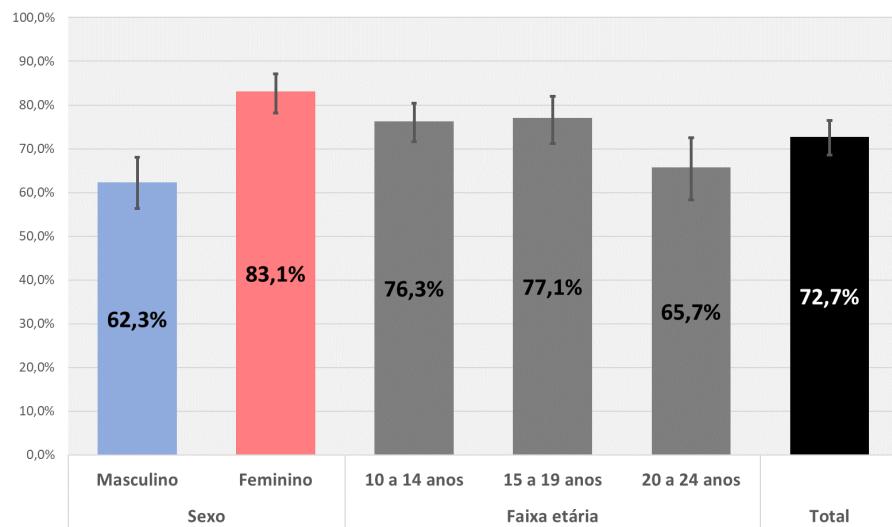


Gráfico 126 - Proporção (%) da população de 10 a 24 anos que tomou vacina contra HPV alguma vez, segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.



Fonte: ISA Capital, 2024.

Fonte: ISA Capital 2024.

A CRS Sul apresentou a maior proporção da população que tomou vacina contra HPV alguma vez: **78,2% (IC_{95%} 68,9% - 85,3%)**, valor semelhante aos demais domínios geográficos (**Gráfico 127**).

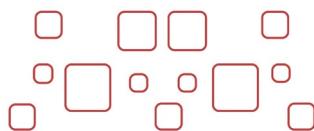
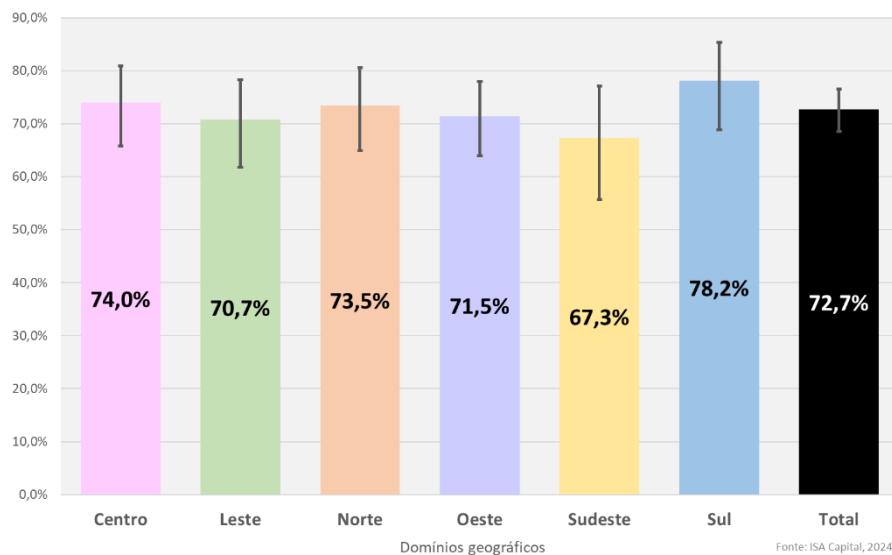
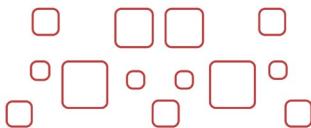


Gráfico 127 - Proporção (%) da população de 10 a 24 anos que tomou vacina contra HPV alguma vez, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.



Fonte: ISA Capital, 2024.

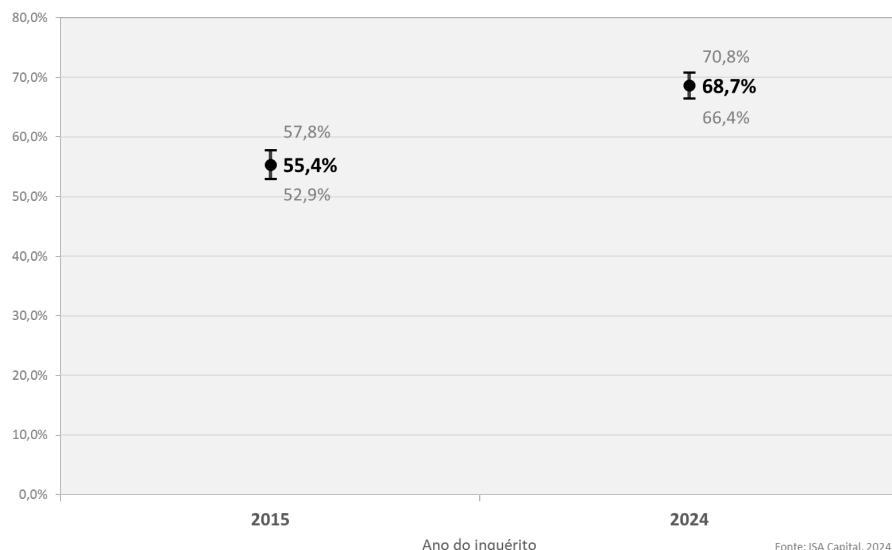
Fonte: ISA Capital 2024.



Bloco J - Uso de medicamentos

“O(a) Sr.(a)/você usou algum medicamento nos últimos 15 dias?”. Na comparação com o inquérito realizado em 2015, pode-se observar um aumento significativo do uso de medicamentos nos 15 dias anteriores à entrevista. Em 2015, **55,4%** ($IC_{95\%}$ 52,9% - 57,8%) da população de 12 anos ou mais usou algum medicamento e em 2024, **68,7%** ($IC_{95\%}$ 66,4% - 70,8%) da população de 10 anos ou mais usou algum medicamento nos 15 dias anteriores à entrevista (**Gráfico 128**).

Gráfico 128 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais* que informou o uso de algum medicamento nos 15 dias anteriores à entrevista, segundo ano do inquérito. Município de São Paulo, 2015 e 2024.



Nota: (*) população de 12 anos ou mais em 2015. **Fonte:** ISA Capital 2015 e 2024.

A população de 60 anos ou mais apresentou a maior proporção de uso de algum medicamento nos últimos 15 dias: **88,6%** ($IC_{95\%}$ 86,3% - 90,6%); valor significativamente maior que os demais domínios demográficos. As populações adultas feminina: **74,5%** ($IC_{95\%}$ 71,2% - 77,5%) e masculina: **58,5%** ($IC_{95\%}$ 55,2% - 61,8%), bem como a de adolescentes: **48,6%** ($IC_{95\%}$ 44,9% - 52,4%) apresentaram valores significativamente diferentes entre si (**Gráfico 129**).

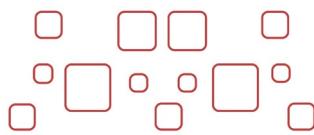
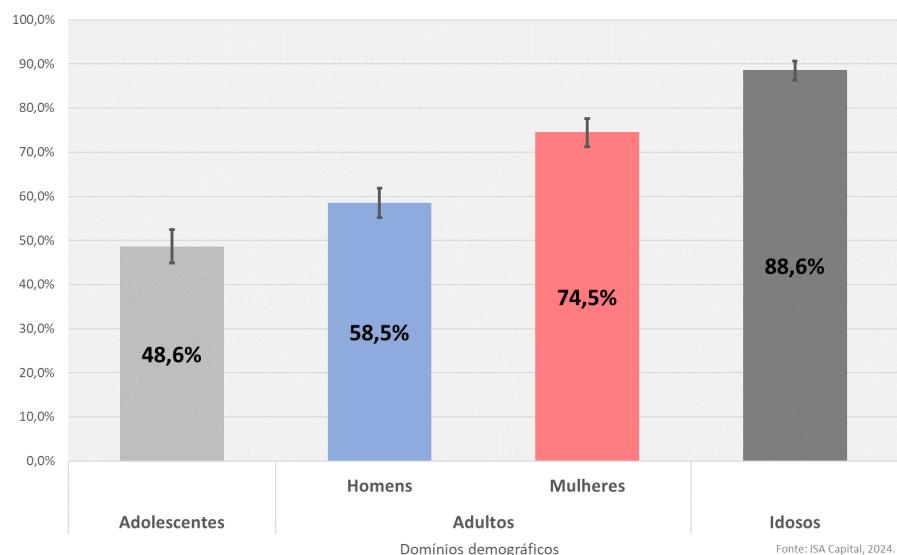


Gráfico 129 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que informou o uso de algum medicamento nos 15 dias anteriores à entrevista, segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.



A CRS Centro apresentou a maior da população que informou o uso de algum medicamento nos 15 dias anteriores à entrevista: **73,7% (IC_{95%} 67,7% - 78,8%)**, entretanto não foi observada diferença estatisticamente significativa entre os domínios geográficos (**Gráfico 130**).

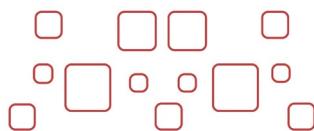
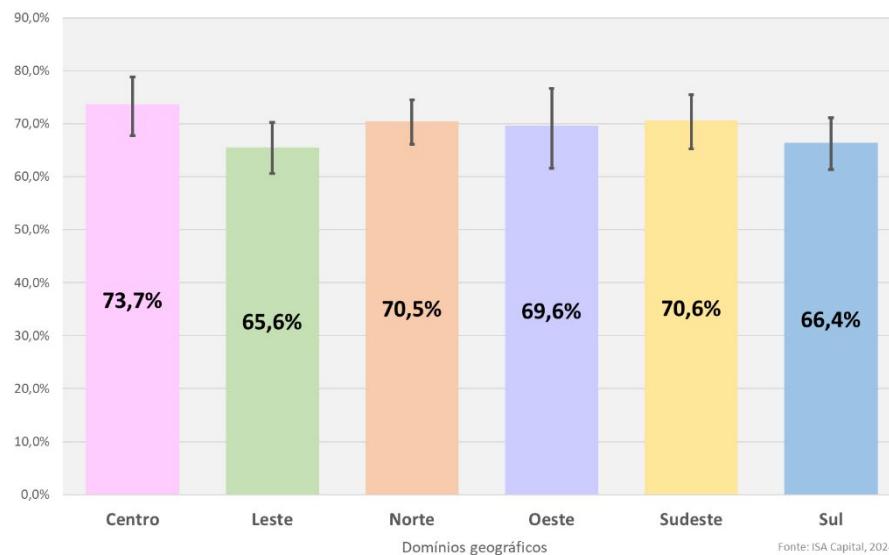
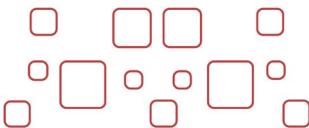


Gráfico 130 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que informou o uso de algum medicamento nos 15 dias anteriores à entrevista, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.



Fonte: ISA Capital, 2024.



Bloco K - Comportamentos relacionados à saúde

K1 - Estado nutricional

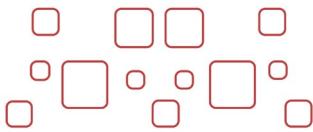
Neste bloco foram entrevistados(as) as pessoas com 10 anos ou mais de idade. A análise de consumo alimentar, utilizando dados do recordatório alimentar de 24 horas será apresentada em futuras publicações.

O estado nutricional da população foi avaliado pelo Índice de Massa Corpórea (IMC), calculado a partir dos dados informados para as perguntas “Qual a sua altura?” e “Qual o seu peso?” Foi observado que entre a população adulta, **35,7% (IC_{95%} 33,0% - 38,6%)** encontram-se com sobrepeso e **26,9% (IC_{95%} 24,2% - 29,8%)** estão obesas. Entre os idosos, a proporção dos que se encontram nesta condição é semelhante à dos adultos: **28,4% (IC_{95%} 26,4% - 30,5%)**, enquanto a proporção dos que estão com sobrepeso é significativamente menor à observada entre os adultos: **11,8% (IC_{95%} 10,5% - 13,3%)**. Vale ressaltar que a proporção de idosos com baixo peso: **21,8% (IC_{95%} 20,1% - 23,6%)** é significativamente maior do que a de adultos na mesma condição: **2,5% (IC_{95%} 1,8% - 3,5%)** (**Tabela 3**).

Tabela 3 - Estado nutricional (%) da população de 20 anos ou mais, segundo faixa etária. Município de São Paulo, 2024.

	%	IC _{95%}
Índice de Massa Corpórea (IMC) - 20 a 59 anos de idade		
Baixo peso	2,5% (1,8% : 3,5%)	
Eutrofia	34,8% (31,9% : 37,8%)	
Sobrepeso	35,7% (33,0% : 38,6%)	
Obesidade	26,9% (24,2% : 29,8%)	
Índice de Massa Corpórea (IMC) - 60 anos ou mais de idade		
Baixo peso	21,8% (20,1% : 23,6%)	
Eutrofia	38,0% (35,8% : 40,2%)	
Sobrepeso	11,8% (10,5% : 13,3%)	
Obesidade	28,4% (26,4% : 30,5%)	

Nota: A classificação do IMC foi diferente para as diversas faixas etárias. Para as pessoas de 20 a 59 anos: baixo peso < 18,5; eutrófico ≥ 18,5 e < 25; sobrepeso ≥ 25 e <30; obesidade ≥ 30 (WHO, 1995). Para as pessoas com 60 anos e mais: baixo peso < 23; eutrófico ≥ 23 e < 28; sobrepeso ≥ 28 e <30; obesidade ≥ 30 (OPAS, 2001). **Fonte:** ISA Capital 2024.

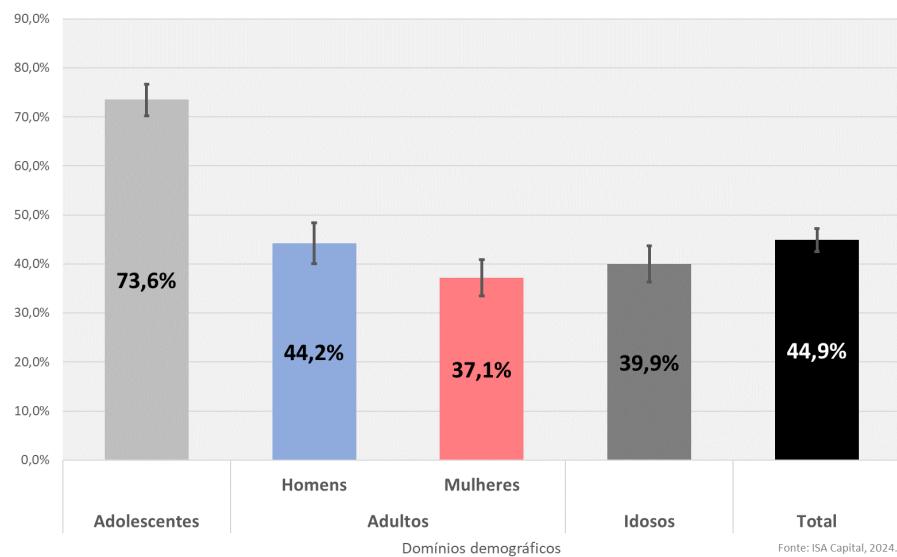


Bloco K - Comportamentos relacionados à saúde

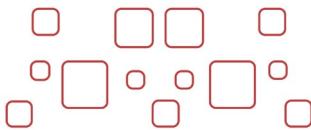
K2 - Atividade física

"O(a) Sr.(a)/você pratica regularmente, pelo menos uma vez por semana, algum tipo de exercício físico ou esporte?" Em 2024, **44,9% (IC_{95%} 42,6% - 47,2%)** da população de 10 anos ou mais declarou praticar regularmente, pelo menos uma vez por semana, algum tipo de exercício físico ou esporte. A prática de exercício físico ou esporte foi mais frequente na população de adolescentes, grupo no qual **73,6% (IC_{95%} 70,2% - 76,7%)** afirmaram realizar atividades físicas regularmente; valor significativamente maior que a população adulta feminina: **37,1% (IC_{95%} 33,5% - 40,9%)**, população de idosos: **39,9% (IC_{95%} 36,3% - 43,6%)**, população adulta masculina: **44,2% (IC_{95%} 40,1% - 48,4%)** (Gráfico 131).

Gráfico 131 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que pratica regularmente, pelo menos uma vez por semana, algum tipo de exercício físico ou esporte, segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.

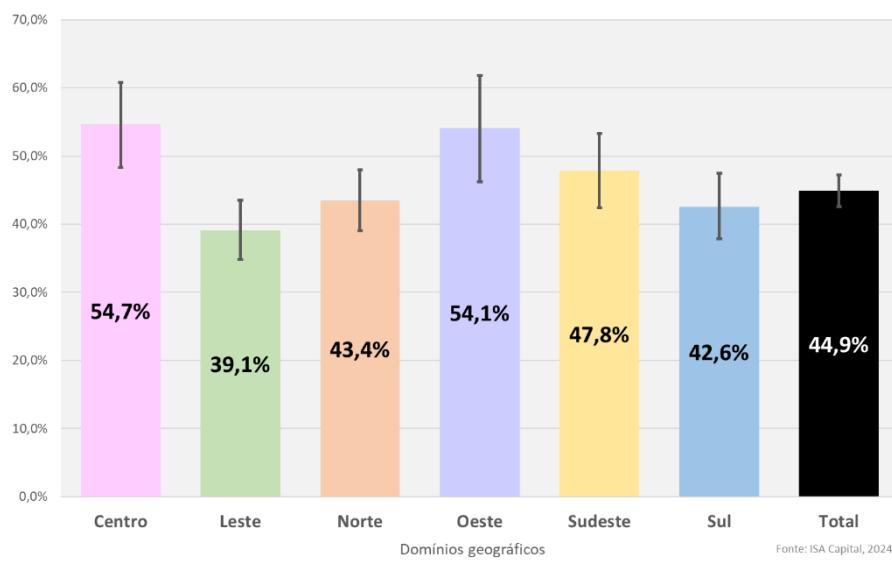


Fonte: ISA Capital 2024.



As CRS Centro **54,7% (IC_{95%} 48,3% - 60,9%)** apresentou a maior proporção da população que pratica regularmente, pelo menos uma vez por semana, algum tipo de exercício físico ou esporte; valor significativamente maior que a CRS Leste: **39,1% (IC_{95%} 34,8% - 43,5%)**, CRS Sul: **42,6% (IC_{95%} 37,8% - 47,5%)** e CRS Norte **43,4% (IC_{95%} 39,0% - 48,0%)**. A prática regular de algum tipo de exercício físico ou esporte foi maior na CRS Oeste: **54,1% (IC_{95%} 46,2% - 61,8%)**, quando comparada à CRS Leste (**Gráfico 132**).

Gráfico 132 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que pratica regularmente, pelo menos uma vez por semana, algum tipo de exercício físico ou esporte segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.

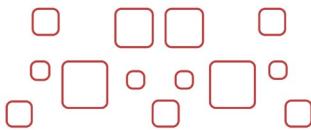


Fonte: ISA Capital, 2024.

Fonte: ISA Capital 2024.

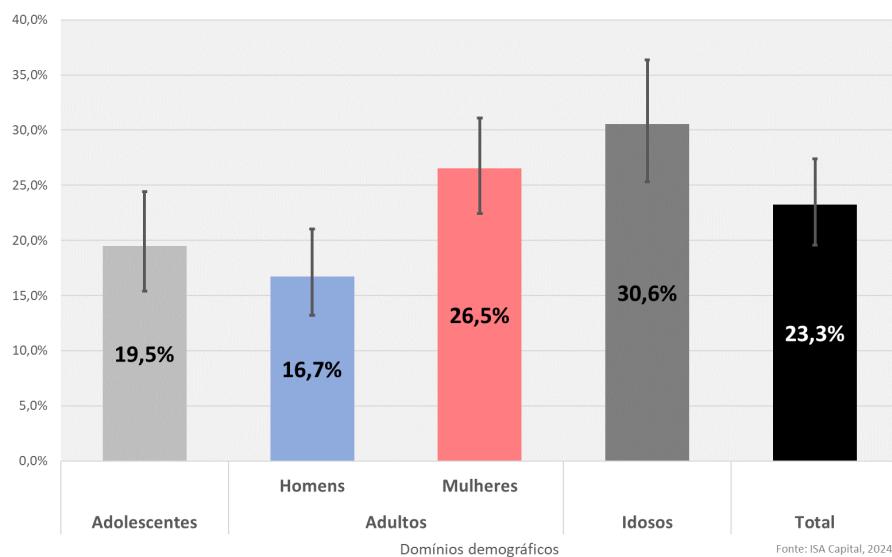
“O(a) Sr.(a)/você conhece algum programa público de prática de atividade física?” Em 2024, **23,4% (IC_{95%} 20,1% - 27,1%)** da população de 10 anos ou mais de idade declarou conhecer algum programa público de prática de atividade física.

A população de idosos apresentou o maior conhecimento de algum programa público de prática de atividade física: **30,6% (IC_{95%} 25,3% - 36,4%)**, semelhante à população adulta feminina: **26,5% (IC_{95%} 22,4% - 31,1%)**. Estes valores foram significativamente maiores do que



na população adulta masculina: **16,7% (IC_{95%} 13,2% - 21,0%)** e na população de adolescentes: **19,5% (IC_{95%} 15,4% - 24,4%)**, respectivamente (**Gráfico 133**).

Gráfico 133 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que conhece algum programa público de prática de atividade física, segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.



A CRS Leste apresentou a maior proporção da população que conhece algum programa público de prática de atividade física: **29,7% (IC_{95%} 22,7% - 37,8%)**, entretanto não foi observada diferença estatisticamente significante entre os domínios geográficos (**Gráfico 134**).

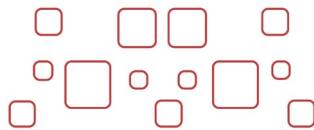
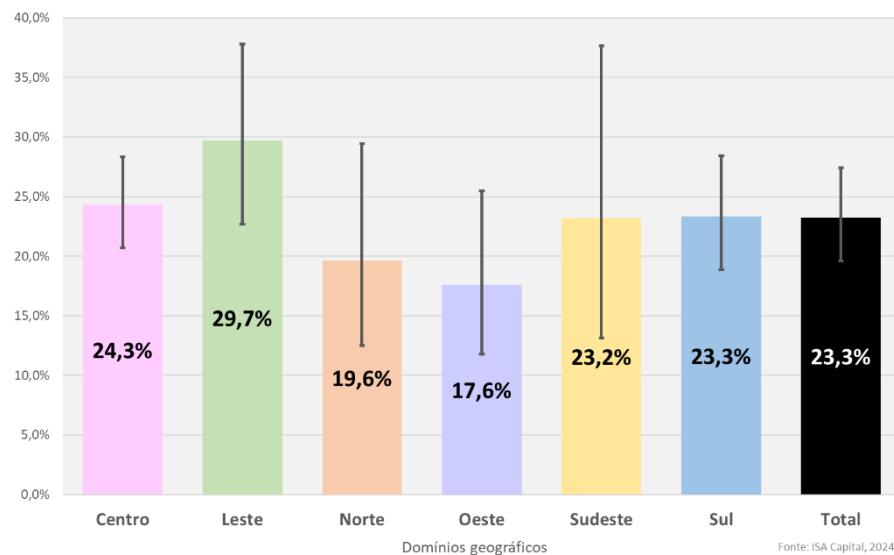
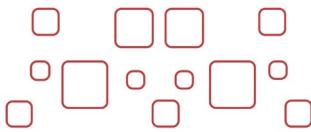


Gráfico 134 - Proporção (%) da população de 10 anos ou mais que conhece algum programa público de prática de atividade física, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.



Fonte: ISA Capital, 2024.

Fonte: ISA Capital 2024.



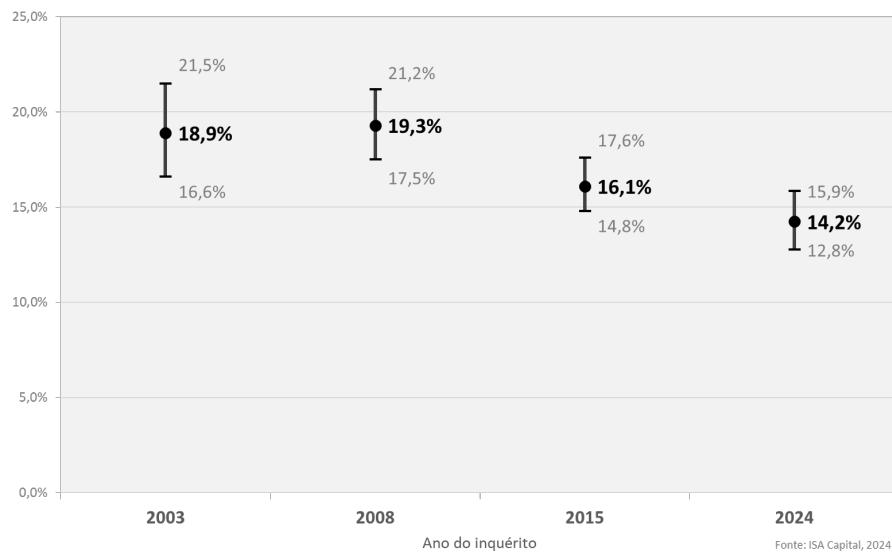
Bloco K - Comportamentos relacionados à saúde

K3 - Tabagismo

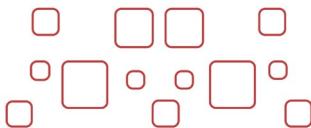
O tabagismo é considerado pela OMS, como a maior causa isolada evitável de mortes, está associado a cerca de 50 doenças e ao aumento do risco de múltiplos problemas de saúde. A prevalência do tabagismo no Brasil passou por uma importante redução nas últimas três décadas, sendo apontada como consequência positiva da implementação da [Programa Nacional de Controle do Tabaco](#).

A prevalência de tabagismo foi verificada a partir das perguntas: “*O(a) Sr.(a)/você fuma atualmente ou já fumou (pelo menos 100 cigarros ou 5 maços durante a vida)?*”, “*O(a) Sr.(a)/você fuma atualmente? Se sim, fuma todos os dias?*”. A proporção de pessoas com 10 anos ou mais de idade que fuma foi de **14,2%** ($IC_{95\%} 12,8\% - 15,9\%$), valor significativamente menor que 2003: **18,9%** ($IC_{95\%} 16,6\% - 21,5\%$) e 2008: **19,3%** ($IC_{95\%} 17,5\% - 21,2\%$) (**Gráfico 135**).

Gráfico 135 - Prevalência (%) da população de 10 anos ou mais* que fuma atualmente, segundo ano do inquérito. Município de São Paulo, 2003, 2008, 2015 e 2024.

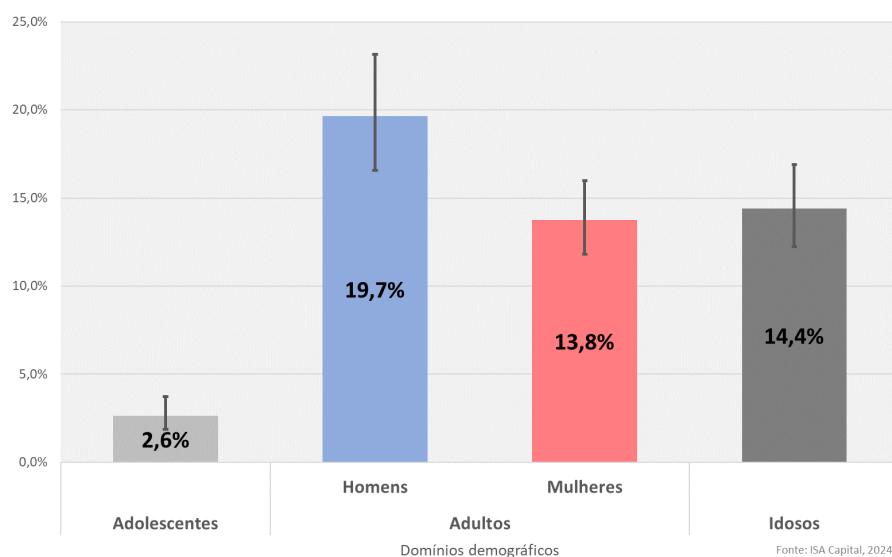


Nota: (*) população de 12 anos ou mais em 2015. **Fonte:** ISA Capital 2003, 2008, 2015 e 2024.



Considerando o domínio demográfico, observou-se que a população de adolescentes apresentou a menor prevalência que fuma atualmente: **2,6% (IC_{95%} 1,9% - 3,7%)** e a população adulta masculina apresentou a maior proporção deste indicador: **19,7% (IC_{95%} 16,6% - 23,1%)**. Estes valores foram significativamente menor e maior que os da população feminina adulta: **13,8% (IC_{95%} 11,8% - 16,0%)** e a população de idosos: **14,4% (IC_{95%} 12,2% - 16,9%)**, respectivamente (**Gráfico 136**).

Gráfico 136 - Prevalência (%) da população de 10 anos ou mais que fuma atualmente, segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.



A CRS Centro apresentou a população que com a maior prevalência que fuma atualmente: **17,1% (IC_{95%} 13,8% - 21,0%)**, entretanto não foi observada diferença estatisticamente significativa entre os domínios geográficos (**Gráfico 137**).

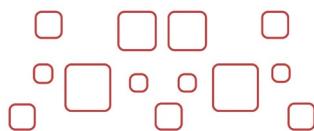
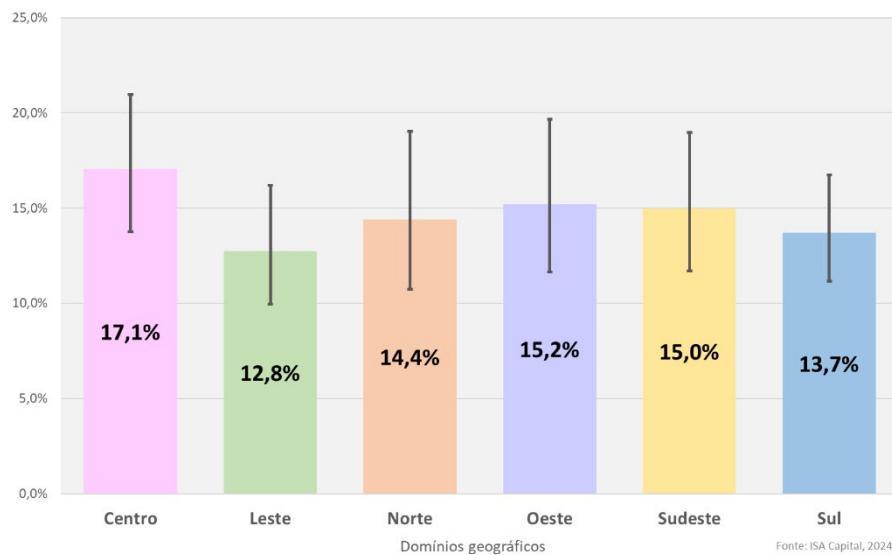
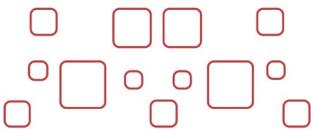


Gráfico 137 - Prevalência (%) da população de 10 anos ou mais que fuma atualmente, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.



Fonte: ISA Capital, 2024.

Fonte: ISA Capital 2024.



Bloco K - Comportamentos relacionados à saúde

K4 - Consumo de bebidas

O consumo de álcool foi investigado a partir das perguntas “*Qual é a bebida de sua preferência?*”, “*O (a) sr. (a) já experimentou algum tipo de bebida alcoólica?*” acrescida das 10 perguntas que compõem o instrumento desenvolvido pela OMS denominado *Alcohol Use Disorder Identification Test* (AUDIT). O teste aborda o padrão de consumo de álcool e suas consequências nos últimos 12 meses. Das 10 perguntas, três são sobre o uso de álcool, quatro sobre dependência e três sobre problemas decorrentes do consumo. De acordo com a pontuação obtida pela aplicação do AUDIT é possível identificar quatro diferentes padrões de consumo de álcool: *nunca usou*; *uso de baixo risco* (consumo que provavelmente não levará a problemas); *uso de risco* (consumo que poderá levar a problemas); *uso nocivo/provável dependência* (consumo que provavelmente já tenha levado a problemas).

Em relação aos padrões de consumo de álcool entre indivíduos com 12 anos e mais em 2015, **90,0% (IC_{95%} 88,5% - 91,4%)** foram classificados como baixo risco ou abstêmio, **7,8% (IC_{95%} 6,6% - 9,1%)** como consumo de risco e **2,2% (IC_{95%} 1,7% - 2,8%)** como consumo de alto risco ou provável dependência. Em 2024, **68,0% (IC_{95%} 64,1% - 71,6%)** das pessoas de 10 anos ou mais foram classificadas como baixo risco ou abstêmio, **27,5% (IC_{95%} 24,3% - 31,0%)** como consumo de risco e **4,5% (IC_{95%} 3,5% - 5,8%)** como consumo de alto risco ou provável dependência (**Gráfico 138**).

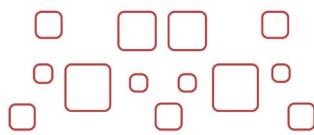
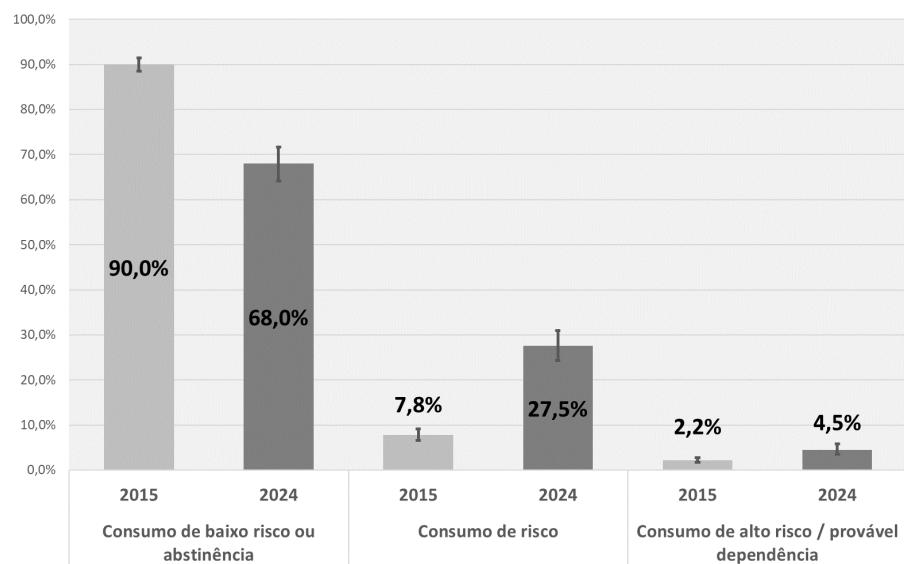


Gráfico 138 - Prevalência (%) de consumo de álcool na população de 10 anos ou mais*, segundo padrões de uso na classificação do AUDIT, segundo ano do inquérito. Município de São Paulo, 2015 e 2024.



Nota: (*) população de 12 anos ou mais em 2015. **Fonte:** ISA Capital 2015 e 2024.

Considerando o domínio demográfico, observou-se que a população adulta masculina apresentou a menor proporção de consumo de baixo risco ou abstêmio: **60,5% (IC_{95%} 54,9% - 65,8%)**, valor significativamente menor que da população de idosos: **74,1% (IC_{95%} 67,1% - 80,1%)** e da população adulta feminina: **75,2% (IC_{95%} 70,0% - 79,7%)** (**Gráfico 139**).

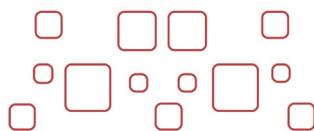
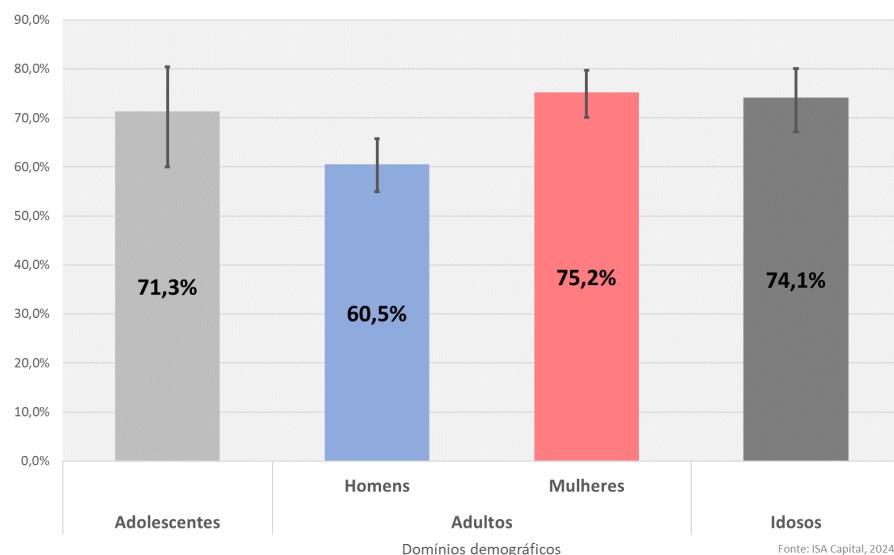


Gráfico 139 - Prevalência (%) da população de 10 anos ou mais com consumo de álcool baixo risco ou abstêmio, segundo domínio demográfico – faixa etária e sexo. Município de São Paulo, 2024.



A CRS Centro apresentou a maior proporção da população com consumo de álcool baixo risco ou abstêmio: **74,9% (IC_{95%} 64,9% - 82,7%)**, entretanto não foi observada diferença estatisticamente significativa entre os domínios geográficos (**Gráfico 140**).

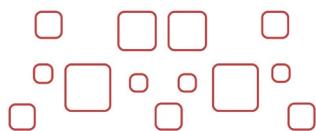
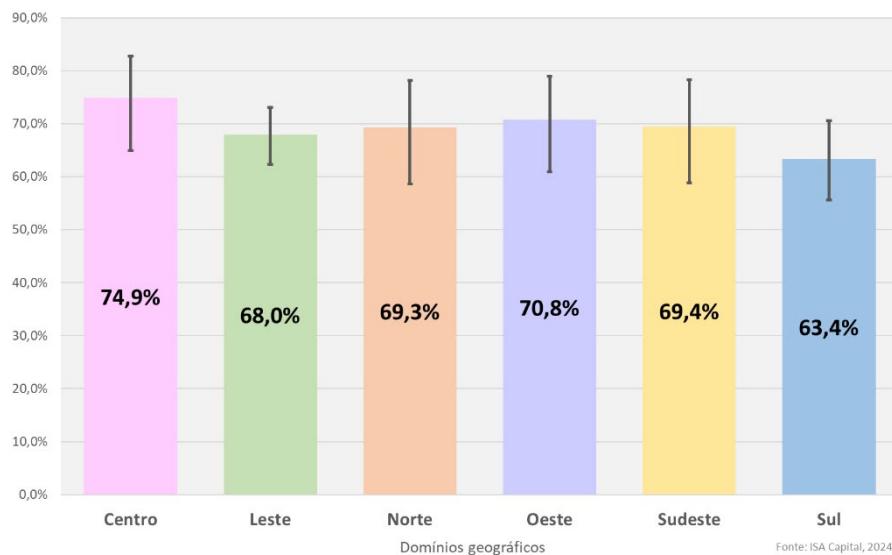
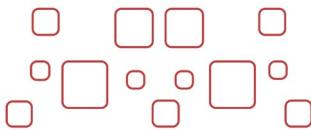


Gráfico 140 - Prevalência (%) da população de 10 anos ou mais com consumo de álcool baixo risco ou abstêmio, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.



Fonte: ISA Capital, 2024.

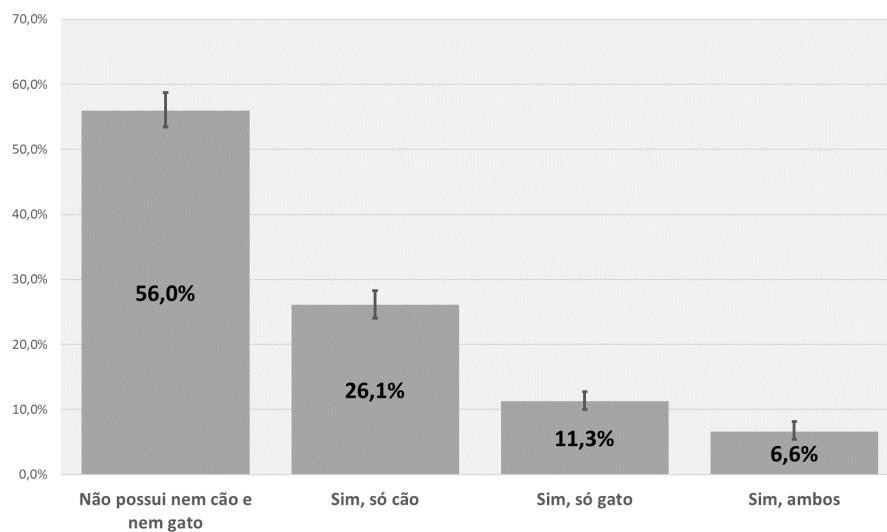
Fonte: ISA Capital 2024.



Bloco P - Presença de animais

A presença de cães e gatos nos domicílios foi avaliada pela questão: “Algum(a) morador(a) deste domicílio possui cão ou gato?” Em 2024, **56,0%** ($IC_{95\%} 53,4\% - 58,7\%$) dos domicílios não possuíam nem cão e nem gato, **26,1%** ($IC_{95\%} 24,0\% - 28,3\%$) informou ter só cão, **11,3%** ($IC_{95\%} 10,0\% - 12,7\%$) só gato e **6,6%** ($IC_{95\%} 5,4\% - 8,1\%$) ambos (**Gráfico 141**).

Gráfico 141 - Proporção (%) de domicílios, segundo presença de cães e/ou gatos.
Município de São Paulo, 2024.



Fonte: ISA Capital, 2024.

Fonte: ISA Capital 2024.

Em 2024, **44,0%** ($IC_{95\%} 41,3\% - 46,6\%$) dos domicílios possuíam cão e/ou gato no domicílio. A CRS Oeste apresentou a maior proporção de domicílios com presença destes animais: **48,0%** ($IC_{95\%} 40,8\% - 55,2\%$), entretanto não foi observada diferença estatisticamente significativa entre os domínios geográficos (**Gráfico 142**).

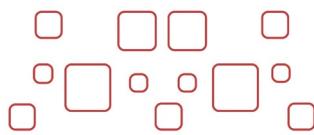
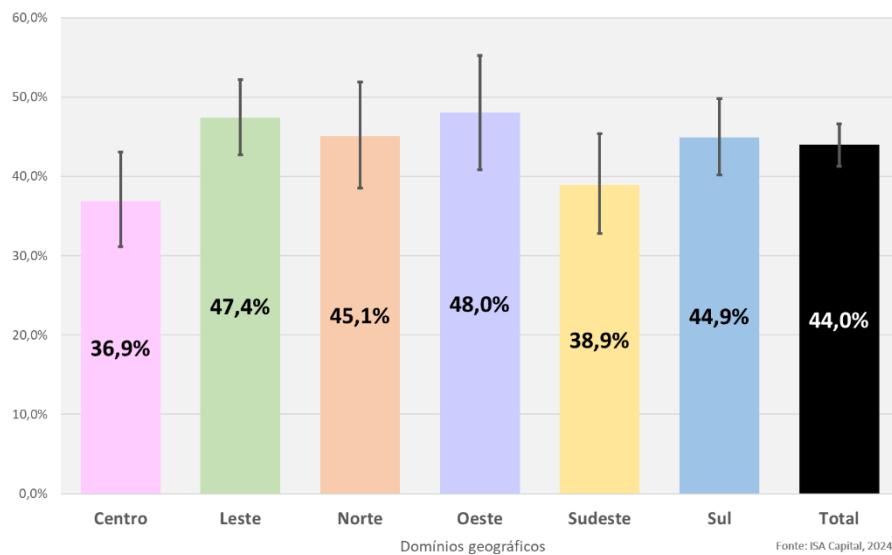


Gráfico 142 - Proporção (%) de domicílios que possuem cão e/ou gato, segundo domínio geográfico – Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2024.



Fonte: ISA Capital, 2024.

Fonte: ISA Capital 2024.

Em relação aos domicílios com cães no MSP em 2024, **72,9% (IC_{95%} 69,6% - 76,1%)** dos domicílios apresentaram somente um cão, **16,7% (IC_{95%} 14,2% - 19,7%)** dois cães, **6,8% (IC_{95%} 4,9% - 9,4%)** três cães e **3,5% (IC_{95%} 2,4% - 5,1%)** de quatro a dez cães (**Gráfico 143**).

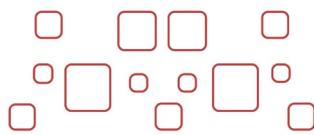
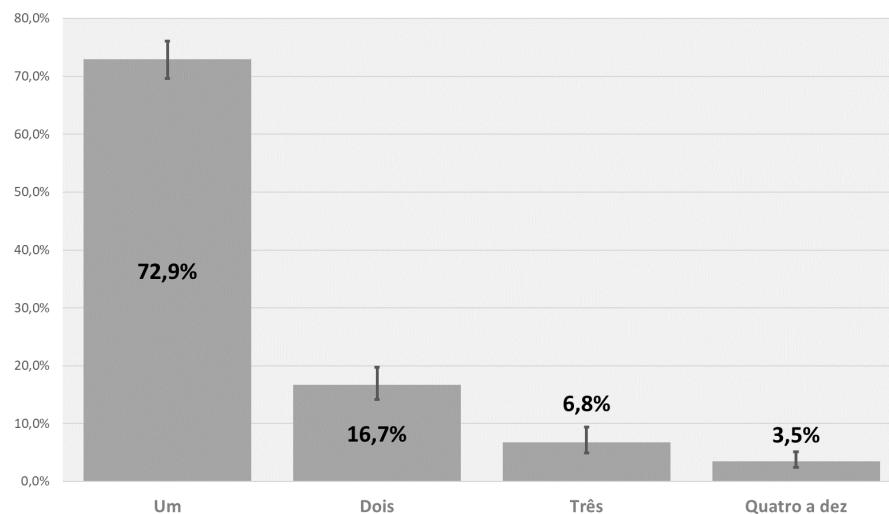


Gráfico 143 - Proporção (%) de domicílios com cães, segundo número de cães.
Município de São Paulo, 2024.

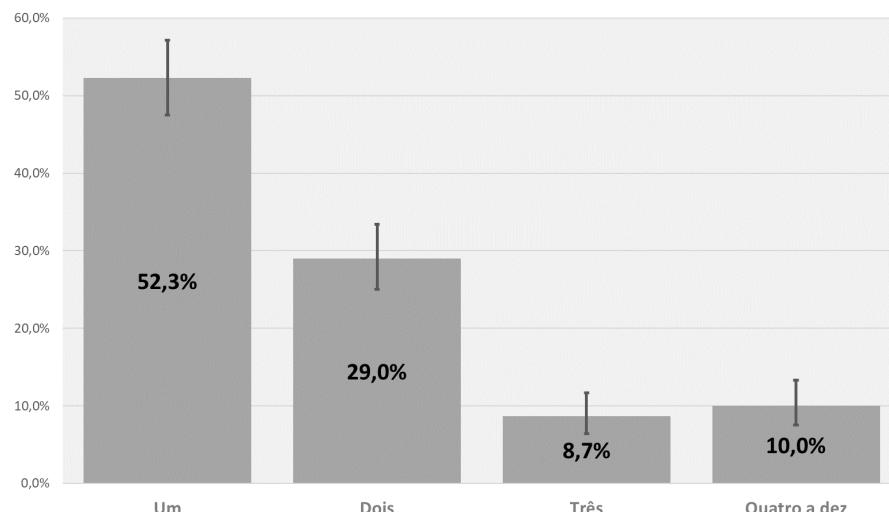


Fonte: ISA Capital, 2024.

Fonte: ISA Capital 2024.

Em relação aos domicílios com gatos neste mesmo ano, **52,3% (IC_{95%} 47,5% - 57,1%)** apresentaram somente um gato, **29,0% (IC_{95%} 25,0% - 33,4%)** dois gatos, **8,7% (IC_{95%} 6,4% - 11,7%)** três gatos e **10,0% (IC_{95%} 7,5% - 13,3%)** de quatro a dez gatos (**Gráfico 144**).

Gráfico 144 - Proporção (%) de domicílios com gatos, segundo número de gatos.
Município de São Paulo, 2024.



Fonte: ISA Capital, 2024.

Fonte: ISA Capital 2024.



Município de São Paulo

